www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 2021

NÚMERO 21.445 • 30 PÁGINAS • R$ 3,00

Transformação digital, uma pauta urgente para as empresas do DF

Evento promovido pelo **Correio Braziliense** debateu, ontem, os caminhos para ajudar empreendedores a estarem ativos na web e nas redes sociais. Essa é uma necessidade que se ampliou na pandemia. Confira os principais pontos discutidos no **Correio** *Talks Live — Sebrae Inova Digital 2021*. PÁGINA 6 e 7

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Universidades precisam atrair empreendedores

Infraestrutura no DF favorece a digitalização

Reprodução/Redes sociais

Ômicron: nos 2 casos confirmados no DF, os sintomas são leves

Os infectados pela nova cepa são homens. Um tem 40 anos; o outro, 49. Eles vieram da África do Sul em voo que passou pela Etiópia antes de chegar a Guarulhos (SP). Em seguida, pegaram novo avião para Brasília. Ambos estão isolados. O bom estado de saúde deles é atribuído à imunização contra a covid-19: ambos tomaram duas injeções da CoronaVac e uma terceira dose da Pfizer. Há ainda seis casos suspeitos de ômicron monitorados no DF. No país, o número de contágios chega a cinco.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Expectativa é que nova cepa se torne dominante

A alta transmissibilidade fará a ômicron se espalhar rapidamente pelo Brasil, alerta o professor da UnB Bergmann Ribeiro, em entrevista ao *CB.Saúde*.

PÁGINAS 7, 13, 16 E 17

Roubada pelo **próprio noivo**

Um empresário carioca é suspeito de aplicar um golpe e ficar com R$ 1 milhão de uma personal trainer do DF. Além de estelionato sentimental, ele é investigado por stalking e deve ser enquadrado na Lei Maria da Penha. PÁGINA 19

Ed Alves/CB/D.A Press

Mais áreas **em alerta**

Autor de três assassinatos em Corumbá, Wanderson Protácio pode estar tentando fugir do Entorno. Moradores de municípios goianos relatam medo com a caçada ao criminoso. Morte em Minas é atribuída a ele. PÁGINA 19

Uso inadequado de espuma na Boate Kiss

Depoimento de engenheiro mostra que a casa de festa não seguiu normas no revestimento das paredes. O material tinha alta combustão. Júri pela tragédia entra no 3º dia. PÁGINA 7

Neoenergia vê serviço melhor em 2022

Frederico Candian, CEO da empresa, diz que "evento climático adverso" provocou a queda de luz dos últimos dias. Segundo ele, há investimento para aprimorar o atendimento. PÁGINA 20

Pôster ilustrado do bicampeão

Quinho/EM/D.A Press

Jhonypinho/AGIF/AE

Somos o orgulho **do esporte nacional**

O trecho do belo hino do Atlético-MG resgata a autoestima da torcida. Depois de 50 anos, o Galo é bicampeão brasileiro após triunfo de virada por 3 x 2 contra o Bahia. PÁGINAS 23 E 24

PIB cai 0,1% e leva o país a recessão técnica

Mesmo com a alta de 1,1% nos serviços, que respondem por 70% do Produto Interno Bruto — soma das riquezas produzidas no país —, a economia recua pelo 2º trimestre seguido. O mau desempenho foi puxado pela agropecuária, que desabou 8%, e pelas exportações, que afundaram 9,8%. PÁGINAS 8 E 9

MP e PEC abrem caminho para o auxílio de R$ 400

Senado aprova medida provisória que cria o Auxílio Brasil e, também, a PEC dos Precatórios, que garante recursos para bancar o benefício. Devido a mudanças, PEC voltará à apreciação na Câmara. PÁGINAS 2 E 3

Liminar barra posse de André Clemente no Tribunal de Contas

Secretário da Economia do GDF passa por sabatina de distritais para ocupar vaga de secretário do TCDF, mas decisão favorável a associação de auditores impede a nomeação. PÁGINA 16

Show

Dia de Nando Reis e Sebastião no DF

O ex-titã traz à capital o projeto da nova turnê ao lado do filho e da banda. Eles se apresentam hoje, às 21h, no Centro de Convenções. PÁGINA 26

Gastronomia

Família Jabour na esquina da 104 Sul

Fim do Carpe Diem, que ocupou o espaço por 30 anos, abrirá espaço para uma casa administrada pelos donos da grife Sweet Cake. PÁGINA 21

Ana Maria Campos
Heloísa Helena (Rede) pode sair para deputada federal pelo DF. PÁGINA 18

Denise Rothenburg
Governo terá R$ 7 bi no caixa se STF não liberar emendas. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo
Paulo Guedes perde a força; e a economia do país, o rumo. PÁGINA 5

Samanta Sallum
Terracap reduzirá a taxa mensal de ocupação de terrenos. PÁGINA 20

Amauri Segalla
Lição aos negacionistas: as mudanças climáticas estão aí. PÁGINA 12

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

AUXÍLIO BRASIL

MP reabre brecha para a volta da fila de espera

Senado aprova criação do programa de transferência de renda com uma alteração que, na prática, volta a permitir que famílias não sejam contempladas, mesmo apresentando os requisitos para receber o benefício

Waldemir Barreto/Agência Senado

O relator, Roberto Rocha, propôs a alteração estabelecendo que a quantidade de pessoas beneficiadas dependerá do Orçamento

O Senado aprovou, ontem, a medida provisória que cria o Auxílio Brasil com uma alteração que, na prática, volta a permitir que famílias fiquem na fila de espera do programa de transferência de renda, mesmo que apresentem os requisitos para receber o benefício. Isso porque o Senado voltou a atrelar o fim da fila à disponibilidade de recursos no Orçamento, assim como era com o Bolsa Família.

A medida provisória do Auxílio Brasil foi editada pelo governo em agosto, mas, para virar lei em definitivo, precisava ser aprovada pelo Congresso até 7 de dezembro. Agora, a proposta seguirá para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

O relator do texto, Roberto Rocha (PSDB-MA), propôs uma alteração na redação do texto aprovado pela Câmara e voltou a permitir que famílias permaneçam à espera do benefício, mesmo se enquadrando nas regras do programa. Aprovado pelos senadores, o trecho estabelece que a quantidade de pessoas beneficiadas pelo novo auxílio dependerá do Orçamento.

"Você pode zerar a fila, mas sempre condicionado ao Orçamento que esteja em vigor", disse o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). "Ao longo do ano que vem, se forem se formando novos cadastros, vai ser formada uma fila, mas o Orçamento já foi aprovado, e não temos como fazer essas pessoas serem atendidas dentro do próprio ano. Então, elas serão atendidas no ano subsequente. Sempre haverá uma fila que se forma com o compromisso de ser atendida com os recursos disponibilizados no Orçamento do ano seguinte", destacou o parlamentar, ao justificar a mudança — segundo ele, feita a pedido do ministro da Cidadania, João Roma.

Na versão da medida provisória que saiu da Câmara, estava claro que os recursos destinados ao programa deveriam "ser suficientes para atender a todas as famílias elegíveis aos benefícios", o que evitaria a existência de uma fila de pessoas não atendidas.

O programa Bolsa Família tinha 14,7 milhões de famílias cadastradas, e o governo prometeu subir esse número para 17 milhões em 2022, ano eleitoral. Depois que o texto foi aprovado na Câmara, o relator da MP na Casa, deputado Marcelo Aro (Progressistas-MG), chegou a falar em ampliar ainda mais o número de atendidos, para 20 milhões de famílias, já que vedava a espera na fila.

Mudança

O texto aprovado promoveu mudanças na proposta original do governo. Em uma delas, aumentou as faixas de renda exigidas para que as famílias tenham direito ao benefício. Na linha de extrema pobreza, o valor passou de R$ 100 por pessoa para R$ 105. Na faixa da pobreza, o aumento foi de R$ 200 para R$ 210. Essas alterações abrem caminho para que mais famílias possam aderir ao Auxílio Brasil.

A senadora Zenaide Maia (Pros-RN) comemorou a aprovação da MP. "Eu sou a favor do Auxílio Brasil. Sei que a gente pensa muito no futuro, mas 20 milhões de brasileiras e brasileiros, no momento que a gente está aqui, sabem que não vão almoçar ou jantar. Não tem como esperar", disse.

Por sua vez, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) é crítico do novo programa social. "O que se vê ali é uma destruição da estrutura do Bolsa Família, que era muito melhor, que contava com participação de todas as prefeituras e, agora, há uma concentração em entidades federais", reprovou. "É o governo agindo contrário ao seu lema: 'Mais Brasil e menos Brasília', mas esse projeto do Auxílio Brasil é, ao contrário, mais Brasília e menos Brasil. É uma pena que isso tenha ocorrido."

> **Um programa de renda básica é politicamente irresistível. O auxílio emergencial foi direto na veia, a maior redução de pobreza da história"**
>
> ***Paulo Guedes,***
> *ministro da Economia*

Sem data

Os pagamentos do Auxílio Brasil começaram em 17 de novembro, mesmo dia em que o governo liberou a última parcela do antigo auxílio emergencial, instituído em razão da pandemia da covid-19. O valor médio do benefício no primeiro mês foi de R$ 224,41 por família. Com a aprovação da PEC dos Precatórios, o governo promete aumentar o valor do benefício para R$ 400. A PEC passou em dois turnos no Senado, mas há divergências sobre a promulgação do texto, já que os senadores fizeram alterações em relação ao que foi aprovado pelos deputados (**veja reportagem na página ao lado**).

Segundo o ministro da Cidadania, o pagamento de R$ 400 do novo Bolsa Família começará já agora em dezembro, mas ainda não seria possível precisar uma data para o início do repasse do novo valor, porque isso vai depender de como a PEC será promulgada. Em transmissão na internet, ao lado de Bolsonaro, Roma disse que os R$ 400 vão ser pagos antes do Natal.

Para o ministro da Economia, Paulo Guedes, o Auxílio Brasil é "politicamente irresistível". "Um programa de renda básica é politicamente irresistível. O auxílio emergencial foi direto na veia, a maior redução de pobreza da história", sustentou, em evento para celebrar os 10 anos de concessões aeroportuárias no Brasil. (**Cristiane Noberto, Raphael Felice e Agência Estado**)

ENTREVISTA / Marcelo Aro (PP-MG), relator da MP na Câmara

Meta é emancipar os beneficiários

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados

Relator na Câmara da medida provisória que cria o Auxílio Brasil, aprovada ontem no Senado, o deputado Marcelo Aro (PP-MG) destacou que o programa vai além de garantir uma renda básica para os beneficiários. "Ele não tem um fim em si mesmo, é apenas um caminho para a pessoa, um dia, sair disso. Então, você tem um programa de iniciação científica, o auxílio esporte; o auxílio produção rural; o auxílio produção urbana, ou seja, tem diversos programas que vão tentar emancipar a família para que ela, um dia, não precise mais desse programa", ressaltou. Veja os principais trechos da entrevista:

A MP altera a faixa de pobreza. Como será essa mudança na prática?

Antes, a faixa da extrema pobreza era R$ 79 por pessoa e, agora, foi para R$ 105. Já a faixa de pobreza era de R$ 178 e será de R$ 210. O que isso significa na prática? Por exemplo, se você é chefe de família, sua família tem cinco pessoas, e você recebe R$ 1000 por mês, isso dá R$ 200 de renda individual para cada um da família. Antes, essa família não teria direito a receber o benefício, mas, como a faixa da pobreza passou de R$ 178 para R$ 200, você passa a ter direito de receber. Dessa forma, aumenta o número de beneficiários do programa. Outro avanço foi que a gente retirou a limitação de cinco pessoas por família para ser contemplada.

No texto, há uma diferenciação entre proteção e amparo social e transformação social. Como isso será feito?

Um programa de assistência social, para ser completo, tem de amparar e proteger o cidadão mais vulnerável. Mas ele precisa dar o segundo passo, que é transformar esse cidadão socialmente. Então, a gente deixou na primeira parte do texto toda a distribuição de renda direta, que é o Auxílio Brasil no seu tripé básico: para pessoas que estão na linha de pobreza e extrema pobreza e que têm filho de até 3 anos; quem tem filho de 3 a 21 anos também recebe, o que é um ganho, porque o Bolsa Família parava com o benefício em 18 anos de idade. Além disso, quem estiver na extrema pobreza vai receber o mínimo necessário, o valor suficiente, para sair da extrema pobreza. Como a gente elevou a taxa, ele é pobreza, um outro avanço. Na segunda parte do texto, tem a transformação social, ou seja, o programa não tem um fim em si mesmo, é apenas um caminho para a pessoa, um dia, sair disso. Então, você tem um programa de iniciação científica, o auxílio esporte; o auxílio produção rural; o auxílio produção urbana, ou seja, tem diversos programas que vão tentar emancipar a família para que ela, um dia, não precise mais desse programa."

O seu relatório faz menção a um projeto de lei do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) e também menciona um projeto do ex-senador Eduardo Suplicy (PT).

Eu incorporei a Lei de Responsabilidade Social, que tramitava no Senado, de autoria do senador Tasso Jereissati. Com isso, o ministro da Cidadania vai ter de, anualmente, prestar contas para o Congresso Nacional daquilo que tem feito em relação ao combate à pobreza e em relação ao programa Auxílio Brasil. Terá metas preestabelecidas e terá de vir falar se essas metas foram cumpridas, se o programa está dando certo. Com isso, vamos estar debatendo a responsabilidade social. É algo parecido com o que acontece com a responsabilidade fiscal, no país, com a política monetária. O ministro da Economia tem de, anualmente, dar satisfação ao Congresso do que está acontecendo na economia. Por fim, eu coloco no texto que o Auxílio Brasil é o primeiro passo para o programa Renda Básica Cidadã, projeto defendido, lá atrás, pelo ex-senador Eduardo Suplicy para que todo cidadão receba um valor em dinheiro capaz de atender as despesas mínimas. (**RF**)

PRECATÓRIOS

Lira quer fatiamento da PEC

Presidente da Câmara diz que vai propor ao Congresso a promulgação parcial da proposta aprovada pelo Senado

» JORGE VASCONCELLOS
» CRISTIANE NOBERTO
» RAPHAEL FELICE

Waldemir Barreto/Agência Senado

Com modificações, a PEC dos Precatórios passou com folga, ontem, pela rodada dupla de votação no Senado

Após a aprovação da PEC dos Precatórios no Senado, ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), detalhou como será a nova tramitação da matéria entre os deputados. Ele afirmou que os pontos do texto que forem consenso nas duas Casas poderão ser desmembrados e promulgados ainda neste mês pelo Congresso. As demais partes, explicou, deverão tramitar normalmente pelas comissões antes de irem ao plenário da Câmara.

A PEC dos Precatórios é a aposta do governo para viabilizar o Auxílio Brasil de R$ 400, em substituição ao Bolsa Família. Segundo estimativas do Ministério da Economia, a proposta poderá abrir um espaço fiscal de R$ 106 bilhões no Orçamento de 2022. Para isso, o texto muda o cálculo do teto de gastos e adia o pagamento de parte dos R$ 89 bilhões que estão previstos para serem quitados no ano que vem na forma de precatórios — dívidas da União reconhecidas pela Justiça.

A PEC foi aprovada, ontem, em dois turnos no Senado, com placares folgados. No primeiro, foram 64 votos a 13; no segundo, 60 a 10. Esse resultado foi alcançado depois que o relator da proposta, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), líder do governo na Casa, promoveu alterações no parecer, a pedido de vários partidos.

Em uma das mudanças, o relator deu caráter permanente ao Auxílio Brasil, que tinha vigência apenas até dezembro de 2022, conforme previa o texto originalmente aprovado pela Câmara. Bezerra também concordou em vincular todo o espaço fiscal aberto pela PEC ao pagamento do novo programa e das despesas da Seguridade Social — Saúde, Previdência Social e assistência social. Entre outras mudanças, o senador antecipou, de 2036 para 2026, a revisão do subteto para pagamento de precatórios. Em razão dessas alterações, a matéria retorna para nova análise da Câmara.

Comissões

Lira comentou sobre os próximos passos da tramitação da PEC. "Qualquer alteração muito substancial, nós não temos a condição legislativa de trazer para o plenário. Então, vamos ver o texto comum das duas Casas. Esse texto comum deve ser promulgado pelas duas Mesas, e o que sobrar terá de ir para a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), terá de ter admissibilidade, ir para a comissão especial para voltar ao plenário por duas votações", listou. Ele acrescentou não crer "que, este ano, o que não for comum possa ser votado".

O deputado assegurou "o máximo esforço para que o texto comum das duas Casas seja promulgado o mais rapidamente possível, para permitir que mais de 20 milhões de famílias brasileiras recebam o auxílio, para permitir que o orçamento do governo federal não seja totalmente utilizado pelos precatórios no ano de 2022".

O presidente da Câmara ressaltou ser comum o desmembramento de propostas de emenda à Constituição. "É muito normal, já aconteceu diversas vezes, que textos comuns entre as duas Casas possam ser, logicamente, promulgados, e o que não for possível nem entendido como emenda de redação tem de ter uma avaliação. O fato de aprovar ou não é uma questão superveniente", declarou.

Ele assegurou, ainda, que não há qualquer tipo de supremacia entre as duas Casas do Congresso. "Nós deixamos o Senado legislar, como é regimental, e vamos agora fazer o máximo de esforço possível para conhecer quais são as alterações — porque, definitivamente, nós não conhecemos — para analisarmos juntos", frisou Lira, que ontem tinha agendada uma reunião sobre o assunto com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

> **Qualquer alteração muito substancial, nós não temos a condição legislativa de trazer para o plenário. Então, vamos ver o texto comum das duas Casas"**
>
> ***Arthur Lira (PP-AL),*** *presidente da Câmara*

Preocupação

No Senado, é grande a preocupação com a possibilidade de os deputados retomarem o texto original da PEC. Para o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), a expectativa é de que a Câmara aproveite o trabalho feito pelo Senado em parceria com o governo. "Temos convicção de que o texto melhorou e, mesmo discordando no mérito, na forma escolhida pelo governo para viabilizar o Auxílio Brasil, foi possível construir um bom texto, com votos suficientes a favor. Não dá para prever mais gastos fora do teto", sustentou Vieira.

Segundo o parlamentar, vincular qualquer sobra de orçamento, até 2026, para as famílias carentes garante que não tenha espaço para "manobras eleitoreiras". "Não tem nenhum tipo de privilégio, benefício setorial, emendas parlamentares. O que precisamos é nos concentrar no momento que a gente vive, na fome das pessoas. O texto preenche bem isso e gera conforto para os deputados votarem também", enfatizou.

Na avaliação de Juliana Damasceno, economista da Tendências e pesquisadora associada do FGV IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), houve uma mudança de percepção sobre a PEC. "No início, a proposta foi recebida com bastante desconfiança por parte do mercado, porque oficializou o rompimento do teto (de gastos). Aprovação de medidas especialmente em caráter eleitoral, falta de explicações do governo de como ia manter o Auxílio, mesmo sem recursos, ou procurar algum tipo de brecha para viabilizar, tudo gerou insegurança", destacou. "Com a PEC dos Precatórios, o rombo era conhecido e, aí, passou a ser recebida com relativo otimismo, porque com ela já tem expectativas mais ancoradas, mesmo que não tivesse plano B."

Presidente agradece ao Congresso

O presidente Jair Bolsonaro comemorou a aprovação no Senado da PEC dos Precatórios, que abre espaço fiscal para viabilizar o pagamento de R$ 400 do Auxílio Brasil em 2022, ano eleitoral. "Ganha o Brasil", disse o chefe do Executivo, ontem , durante a solenidade de lançamento do Auxílio-Gás e do **Alimenta Brasil**.

Bolsonaro agradeceu aos parlamentares que votaram favoravelmente à proposta e voltou a dizer que a PEC não representa um calote no pagamento de precatórios.

Ele ainda fez um novo aceno a deputados e senadores ao dizer que a opinião e o voto deles são invioláveis. "Isso é sagrado. Não podemos admitir que essa liberdade de expressão para defender qualquer coisa seja violada", afirmou.

Quem também comentou foi o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele disse que gostava mais da versão inicial da PEC, mas admitiu que do jeito que ela foi aprovada acabou se tornando um mal menor.

Guedes afirmou que acabou seguindo as vias do Legislativo, mas que gostava mais da versão desenhada pelos ministros Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU). "Eu confesso que gostava mais da versão inicial, que foi feita sob a inspiração do ministro Gilmar Mendes e do Bruno Dantas, mas a coisa entrou pelo Legislativo. Mexe aqui, mexe ali, mas eu diria que acabou sendo um mal menor", resignou-se.

Para o ministro, a PEC, na verdade, reconhece o mérito das decisões judiciais. "Ela não ousa questionar isso, mas pede, apenas, que se respeite a nossa capacidade de pagamento para não inviabilizar a República", comentou. "Da mesma maneira que estados e municípios tiveram uma limitação para pagamento anual deles, nós tínhamos também, mas abrimos uma alternativa. Quer dizer: tudo que exceder o teto pode ser imediatamente transformado em poder liberatório para privatizações, investimentos, concessões e compras de participação do governo."

Na opinião dele, é importante um poder liberatório instantâneo, pelo menos, para haver opções voltadas a quem não pode esperar os grandes precatórios, já que os pequenos serão todos pagos. "A gente calcula que, até R$ 600 mil, todos serão pagos", disse.

Benefícios para baixa renda

O Auxílio-Gás vai subsidiar a compra de botijões por famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Os beneficiários receberão, a cada bimestre, o valor correspondente a uma parcela de, no mínimo, 50% da média do preço nacional de referência do botijão de 13kg do gás de cozinha. De acordo com a lei do programa, o auxílio será concedido, preferencialmente, às famílias com mulheres vítimas de violência doméstica que estejam sob o monitoramento de medidas protetivas de urgência. Já o Alimenta Brasil regulamenta a compra de alimentos de produtores rurais familiares, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas e outras populações tradicionais.

Alan Santos/PR

O presidente Bolsonaro em solenidade no Planalto: com a aprovação da PEC, "ganha o Brasil"

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG

deniserothenburg.df@dabr.com.br

"Vamos decidir juntos?"

Os prefeitos de cidades com tradição no carnaval, como Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, acertaram uma reunião conjunta para 13 de dezembro, a fim de definir se haverá condições de fazer a festa em fevereiro. A avaliação, até aqui, é a de que a nova cepa ômicron jogou um balde de água fria no frevo e no samba. A ideia partiu do prefeito de Recife, João Campos.

E a Federação, hein?

No fundo do plenário da Câmara, área que o ex-deputado e ex-senador Heráclito Fortes apelidou de *Valle de Los Caidos*, um grupo de parlamentares reclamava do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). É que, ao responder ao STF que houve mudança de mérito na última votação da lei que instituiu a federação de partidos, sem retorno à Casa de origem, ele praticamente enterrou o recurso.

Sobrou para o Kassab

Muitos deputados comentavam, na conversa de fundo do plenário, que a declaração de Pacheco ao STF compromete a federação dos partidos. E ajudará o PSD de Gilberto Kassab, que, bem estruturado, tende a receber deputados que não sentirem muita firmeza nos respectivos partidos para concorrer à reeleição.

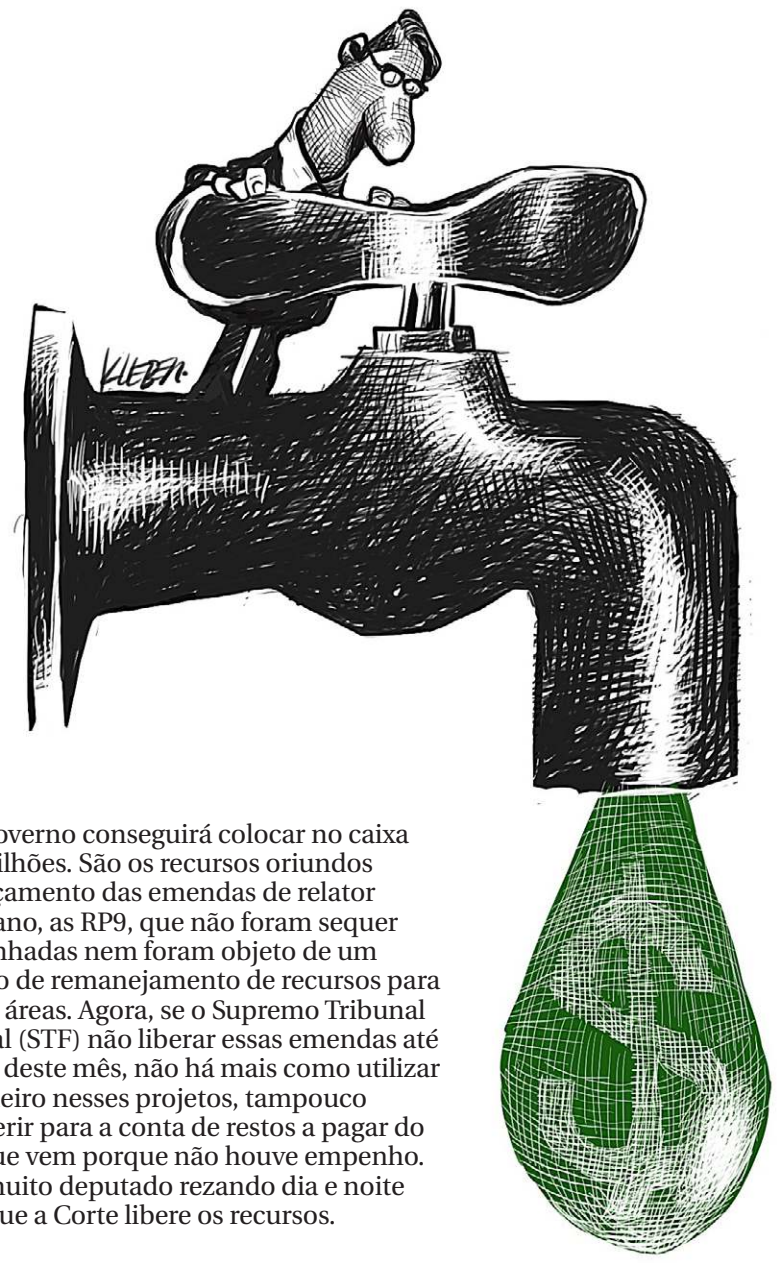
Calculou mal

Senadores comentam que, minutos antes de o Senado aprovar o nome de André Mendonça para o Supremo, o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) dizia no plenário que a indicação seria derrotada por algo entre 51 e 53 votos.

Por falar em Davi...

Os evangélicos, que apostaram em Mendonça e venceram, estão agora mais fechados com Jair Bolsonaro e mais distantes daqueles que investiram contra o agora 11º ministro do Supremo. Há quem diga que Alcolumbre não terá mais os votos das congregações no Amapá.

Dinheiro das emendas de volta ao caixa



O governo conseguirá colocar no caixa R$ 7 bilhões. São os recursos oriundos do Orçamento das emendas de relator deste ano, as RP9, que não foram sequer empenhadas nem foram objeto de um projeto de remanejamento de recursos para outras áreas. Agora, se o Supremo Tribunal Federal (STF) não liberar essas emendas até o final deste mês, não há mais como utilizar o dinheiro nesses projetos, tampouco transferir para a conta de restos a pagar do ano que vem porque não houve empenho. Tem muito deputado rezando dia e noite para que a Corte libere os recursos.

CURTIDAS

Tudo em paz?/ Com agenda em Brasília, o governador em exercício de São Paulo, Rodrigo Garcia, aproveitou para se reunir com a bancada do PSDB. Foi muito bem recebido pelo líder do partido na Câmara, Rodrigo de Castro (MG), que fez campanha para Eduardo Leite. É uma tentativa de reaproximar as alas tucanas.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Livros e política I/ O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay (**foto**), mostrou, esta semana, que reúne gregos e troianos. Do ex-ministro José Dirceu ao ministro Ciro Nogueira, da Casa Civil de Jair Bolsonaro, não faltou ninguém ao lançamento do livro *Muito Além do Direito*, no qual Kakay reflete sobre a Justiça, a democracia, a poesia e a vida.

Livro e política II/ Enquanto isso, na capital pernambucana, uma gama de deputados e o prefeito do Recife, João Campos, prestigiavam o lançamento de *Lições da Madrugada*, do deputado Tadeu Alencar (PSB-PE).

Livro e política III/ O ex-juiz Sergio Moro também fez, ontem, o primeiro talk show do seu livro, *Contra o Sistema da Corrupção*, em que relata bastidores da Lava-Jato e de seu período no governo Bolsonaro. Serão mais três: em Recife, no domingo; outro no Rio de Janeiro, no dia 7; e um último no Rio de Janeiro, no dia 9. A partir do dia 11, o ex-juiz dá um tempo na agenda política e vai aos Estados Unidos buscar a família.

Enquanto isso, no Planalto.../ O governo calcula que fez barba, cabelo e bigode ao aprovar, esta semana, a PEC dos Precatórios, no Senado, e André Mendonça, ao STF.

MEDICINA PERSONALIZADA E O FUTURO DOS CUIDADOS COM A SAÚDE

INFORMAÇÕES GENÉTICAS CRUZADAS EM BANCOS DE DADOS PERMITEM TRATAMENTOS CADA VEZ MAIS PERSONALIZADOS

APRESENTADO POR

Roche

Em tempos de revoluções tecnológicas cada vez mais constantes, a transformação digital parece estar, ainda, no início do potencial que tem a oferecer ao cotidiano humano. Na saúde, temos acompanhado movimentações positivas e necessárias. De forma paulatina, a digitalização vem dominando todas as áreas do setor, convergindo para a criação de soluções inovadoras - orientadas pela coleta e análise sistêmica de dados.

Da crescente habilidade de se coletar e armazenar informações moleculares, ou seja, dados genéticos dos pacientes, surge, por exemplo, a Medicina Personalizada. Em termos leigos, a medicina personalizada se propõe a promover o tratamento certo para as necessidades individuais de cada paciente, no momento mais adequado de sua jornada.

Na prática no modelo tradicional da medicina, quando um paciente com câncer de pulmão é diagnosticado, ele é encaminhado para o tratamento padrão designado para esse tipo de patologia. Já na medicina personalizada, o paciente vem antes da doença. A abordagem propõe a análise genômica abrangente do tumor para a identificação de mutações específicas, alterações clínicas às vezes não comuns em relação à área originária do câncer, que, por sua vez, poderão suportar a decisão clínica sobre o melhor tratamento. Atualmente, por meio de um só teste, o genoma do tumor pode ser comparado com mais de 320 genes, o que permite uma visão bastante assertiva sobre a opção terapêutica que apresentará os melhores desfechos aos pacientes.

JORNADA DE MEDICINA PERSONALIZADA

"O diagnóstico de precisão traz benefícios sem precedentes para a gestão do câncer e representa o início da jornada da medicina personalizada. Essa abordagem também nos proporciona dados de vida real e a geração de *insights* para uma gestão mais sustentável do setor", reforça Marcelo Oliveira, Head de Medicina Personalizada da Roche.

Segundo o executivo, uma jornada de assistência médica personalizada compreende três etapas. A primeira é a busca por maior precisão do diagnóstico e do conhecimento mais avançado sobre como seguir diante daquele determinado perfil de paciente. Na segunda, busca-se forma de passar as informações para os profissionais que atendem na ponta, aplicando o real word data, oferecendo ferramentas efetivas de suporte à decisão clínica. A última etapa é voltada a transformar o conhecimento gerado por meio da coleta e análise de dados, em insights decisivos para guiar o desenvolvimento de novas soluções e terapias, a antecipação de cenários e as oportunidades de melhoria no acesso aos tratamentos.

DADOS DA VIDA REAL

Recentemente, o governo federal criou o Genomas Brasil, programa destinado a fomentar pesquisas e o desenvolvimento científico e tecnológico, capazes de decifrar a relação entre o código genético e as doenças. O alvo é a criação de um banco público gigante de dados celulares dos brasileiros.

"O programa se traduz como um importante marco para conhecermos o perfil genômico brasileiro e para destravarmos o potencial da medicina personalizada no país. Parcerias entre os setores público e privado serão essenciais para que iniciativas como essa ganhem cada vez mais tração", destaca Oliveira.

Para debater o cenário e as alianças de sucesso a favor dos pacientes e sistemas de saúde no Brasil, a Roche convida para mais uma edição do CB Fórum Live: "Inovação além do Tratamento". Será na próxima segunda-feira, dia 6, das 15h30 às 17h30.

Divulgação

Marcelo Oliveira, Head de Medecina Personalizada da Roche Brasil

CB brands | ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS.

M-BR-00006024

PODER

Críticas à gestão da pandemia

Ex-senadora reprova atuação dos governos federal e estaduais e diz que Brasil deveria ter se saído melhor porque tem o SUS

» ANA MARIA CAMPOS
» THAYS MARTINS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A ex-senadora Heloísa Helena, sobre a crise sanitária: "Não tenho nenhuma dúvida de que poderíamos ter sido melhor"

Apesar de ainda não ter definido quem a Rede Sustentabilidade apoiará ou se entrará com candidato próprio nas eleições presidenciais do ano que vem, a ex-senadora e porta-voz nacional do partido, Heloísa Helena (AL), disse que o trabalho a ser desenvolvido daqui para a frente é o de reconstrução do país no pós-pandemia. Em entrevista ao **Correio**, ontem, a ex-parlamentar não poupou críticas à gestão da crise sanitária por parte dos governos federal e estaduais. Ela também afirmou que o foco da sigla serão as eleições para a Câmara.

Epidemiologista, Heloísa Helena classificou como um sucesso o resultado da CPI da Covid, no Senado. Como assistente parlamentar, ela atuou ao lado do vice-presidente da comissão, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). "Achei que foi muito importante. Ajudei o Randolfe, mas, talvez, ele nem precisasse de ajuda. Eu ajudava mais porque é minha área", explicou.

Heloísa Helena disse ter sido muito doloroso assistir a tudo que aconteceu na pandemia, sabendo do aparato que o Brasil tem com o Sistema Único de Saúde (SUS). "Nós sofremos infinitamente mais, porque é como se tivéssemos ido para um campo de batalha. Você tinha toda uma atenção básica disponível, endereço de toda a população vulnerável, das pessoas com comorbidade, pessoas capacitadas. Não tenho nenhuma dúvida de que poderíamos ter sido melhor."

Para ela, grandes erros foram cometidos ao transformar a gestão da pandemia em uma disputa política. "A dor no coração da mãe que perde um filho é a mesma independentemente de onde morre, mas é muito diferente você morrer em uma UTI com um respirador do que em uma enfermaria lotada. É criminoso o que aconteceu", frisou.

A reconstrução do país no pós-pandemia é o que tem pautado o debate do partido na atualização de seu programa, que deve ficar pronto em janeiro. De acordo com Heloísa Helena, só depois disso é que a legenda definirá se entrará com uma candidatura própria à Presidência da República ou apoiará algum outro candidato.

Por enquanto, ela destacou que a pré-candidatura mais alinhada aos ideais da Rede é a do ex-ministro Ciro Gomes (PDT). "Ele tem conversado conosco, mas não tem nada decidido. Foi a única candidatura que nos chamou para conversar e a única que apresentou propostas concretas e objetivas sobre questões econômicas", comentou.

Foco

Apesar disso, a ex-senadora afirmou que o foco do partido será romper a cláusula de barreira — o dispositivo impede a atuação parlamentar de uma legenda que não consegue alcançar um determinado percentual de votos. Assim, todo o investimento será nas candidaturas para deputados federais. "A gente compreende que a única forma de mudar o mundo é nas instâncias de decisão política e nos espaços de poder, então, eu entendo que todas as pessoas da Rede que puderem ser candidatas têm de apresentar o nome para candidaturas de deputados federais", defendeu.

Ela mesma não descarta ser candidata, assim como a ex-ministra Marina Silva. Porém, os dois únicos nomes dados como certos para candidaturas são aos governos do Amapá, com Randolfe Rodrigues, e do Espírito Santos, com o ex-prefeito de Serra Audifax Barcelos.

» Julgamento suspenso

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista e suspendeu o julgamento na Segunda Turma que vai decidir se a Polícia Federal poderia ter aberto investigação sobre o suposto vazamento de documentos sigilosos obtidos pela CPI da Covid. Até o momento, o placar está empatado. O ministro Edson Fachin, relator do caso, votou pela rejeição do habeas corpus movido pela cúpula da CPI contra a investigação. Na avaliação dele, a PF seguiu todos os procedimentos ao instaurar a apuração preliminar. O voto divergente foi de Gilmar Mendes, para quem a PF não poderia ter iniciado as apurações envolvendo autoridades com foro sem comunicar ao STF e à Procuradoria-Geral da República. Ricardo Lewandowski ainda não votou no caso.

Bolsonaro comemorou a soltura de Lula, diz Moro

» INGRID SOARES

Evaristo Sa/AFP

> **O presidente comemorou quando o Lula foi solto, em 2019, porque ele entendia que aquilo o beneficiava"**
>
> ***Sergio Moro,*** *pré-candidato ao Planalto*

O ex-ministro da Justiça Sergio Moro (Podemos), pré-candidato ao Planalto nas eleições do ano que vem, afirmou, ontem, que o presidente Jair Bolsonaro (PL) comemorou, em 2019, ao saber que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi solto. Isso porque, na avaliação do chefe do Executivo, o fato ajudaria a manter a polarização nas eleições de 2022.

"O que a gente sabia é que o Planalto, o presidente, comemorou quando o Lula foi solto, em 2019, porque ele entendia que aquilo o beneficiava literalmente. Então, ele não trabalhou para manter a execução em segunda instância", declarou, ontem, em entrevista à *Rádio Jovem Pan Paraná*. Ainda segundo Moro, o chefe do Executivo não tentou reverter a decisão.

Alvo da Operação Lava-Jato, conduzida por Moro, o petista ficou preso 580 dias e foi solto após o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubar a possibilidade de prisão de condenados em segunda instância.

Em abril deste ano, o STF, anulou, por oito votos a três, as condenações de Lula no âmbito da Operação Lava-Jato, o que permitiu ao petista recuperar o direito de se candidatar nas eleições de 2022. A maioria da Corte concluiu que a Vara Federal de Curitiba, da qual Moro era juiz, não tinha competência para julgar os casos envolvendo o ex-presidente.

Em 23 de junho último, o plenário do STF concluiu julgamento em que, por sete votos a quatro, declarou a suspeição de Moro ao condenar Lula no caso do triplex do Guarujá (SP). No dia seguinte, a suspeição foi estendida a todos os processos envolvendo o petista. Os casos, portanto, voltaram à estaca zero.

Sabotagem

Também na entrevista de ontem, Moro relatou que Bolsonaro "sabotou" o trabalho dele à frente do Ministério da Justiça e Segurança Pública e que não cumpriu a promessa de que o combate à corrupção atingiria a todos, sem distinção a membros do governo.

"Ele não fez nada disso. Ao contrário, começou a sabotar o que eu fazia. Até que chegou a um momento em que eu, simplesmente, saio (do ministério)", concluiu.

O ex-juiz deixou a pasta em abril de 2020 e acusou Bolsonaro de tentar interferir na Polícia Federal para proteger familiares e aliados. No último dia 3, o presidente prestou depoimento à PF no inquérito aberto para apurar a denúncia.

Agora desafeto de Bolsonaro, Moro tenta ser o nome da terceira via, uma alternativa à polarização Bolsonaro-Lula. O petista, por sinal, lidera todas as pesquisas de intenção de voto.

ACM Neto manda recado ao presidente

O ex-prefeito de Salvador ACM Neto (DEM) afirmou que "alguém de fora não vai resolver a eleição da Bahia". Foi uma resposta do pré-candidato ao governo baiano em 2022 ao ser questionado sobre a candidatura do ministro da Cidadania, João Roma, ao governo estadual, com apoio do presidente Jair Bolsonaro.

ACM Neto, que lançou a pré-candidatura, ontem, num evento em Salvador, evitou citar Roma nominalmente, mas disse que não precisará recorrer à bênção de um candidato à Presidência para concorrer em 2022.

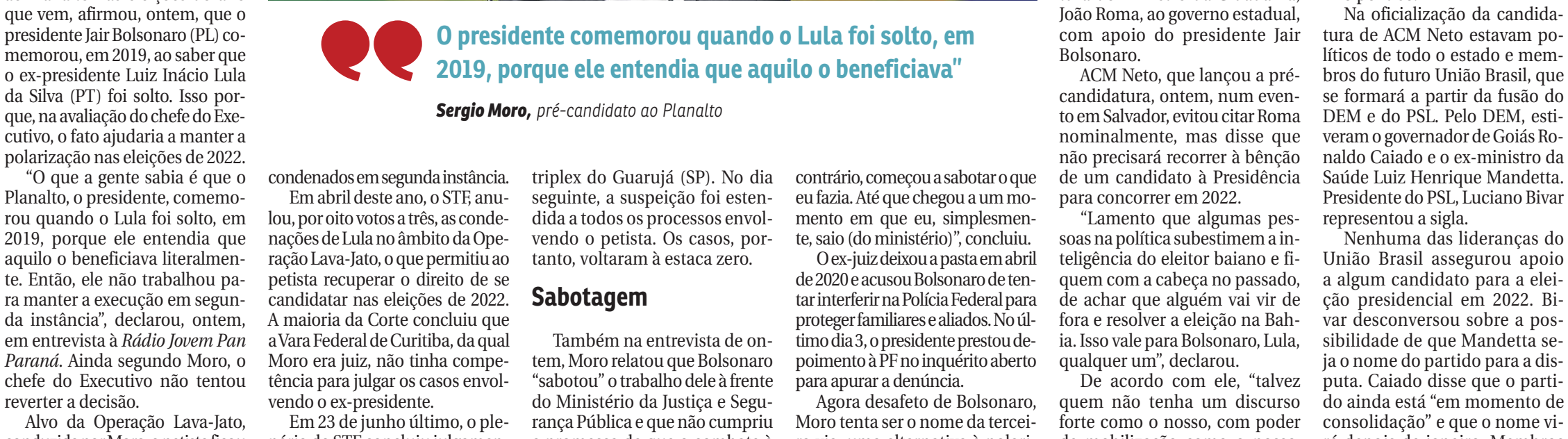
"Lamento que algumas pessoas na política subestimem a inteligência do eleitor baiano e fiquem com a cabeça no passado, de achar que alguém vai vir de fora e resolver a eleição na Bahia. Isso vale para Bolsonaro, Lula, qualquer um", declarou.

De acordo com ele, "talvez quem não tenha um discurso forte como o nosso, com poder de mobilização como o nosso, precise recorrer a isso, achando que vai vir alguém de fora e vai resolver a eleição".

Até fevereiro deste ano, Roma era um dos homens de confiança de ACM Neto, mas se tornou desafeto do ex-prefeito ao aceitar o convite de Bolsonaro para assumir o Ministério da Cidadania, a contragosto do seu padrinho político.

Na oficialização da candidatura de ACM Neto estavam políticos de todo o estado e membros do futuro União Brasil, que se formará a partir da fusão do DEM e do PSL. Pelo DEM, estiveram o governador de Goiás Ronaldo Caiado e o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta. Presidente do PSL, Luciano Bivar representou a sigla.

Nenhuma das lideranças do União Brasil assegurou apoio a algum candidato para a eleição presidencial em 2022. Bivar desconversou sobre a possibilidade de que Mandetta seja o nome do partido para a disputa. Caiado disse que o partido ainda está "em momento de consolidação" e que o nome virá depois de janeiro. Membros projetam para fevereiro a finalização dos trâmites para a formalização do partido.



JUDICIÁRIO

Beija-mão no dia seguinte

Agora 11º ministro do STF, André Mendonça esteve na Corte com o presidente Luiz Fux e se encontrou com Jair Bolsonaro. Posse será dia 16

» LUANA PATRIOLINO

O novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça teve, ontem, um dia de visitas de agradecimentos, 24h depois de receber o aval do Senado para assumir a 11ª cadeira na Corte. O ex-advogado-geral da União esteve no gabinete do presidente da Corte, Luiz Fux, para uma reunião de portas fechadas. O encontro começou por volta de 13h e durou cerca de uma hora. Na saída, ambos não falaram com a imprensa, mas foi confirmado que Mendonça tomará posse no STF em 16 de dezembro.

Mais cedo, o novo ministro foi até o Palácio do Planalto para "dar um abraço" no presidente Jair Bolsonaro — mas não o encontrou, pois estava em agenda no Rio. Mas, no meio da tarde, conseguiram se reunir, conforme registrou o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), em seu Twitter.

Indicado para assumir a cadeira deixada em julho devido à aposentadoria de Marco Aurélio de Mello, Mendonça foi sabatinado na última quarta-feira por mais de oito horas. Seu nome foi aprovado no plenário do Senado por 47 votos a favor, seis a mais do que o mínimo necessário.

Ele herdará mais de 900 processos que estavam sob relatoria de Marco Aurélio Mello. Mendonça deverá participar de julgamentos sobre temas considerados polêmicos, que abordarão questões como o bloqueio de perfis de apoiadores de Bolsonaro nas redes sociais e a prisão após condenação em segunda instância.

Previsível

A sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi considerada "previsível" pelos senadores. Deu respostas bem ensaiadas sobre temas incômodos para o bolsonarismo, como casamento homoafetivo, democracia, posse e porte de arma, Lei de Segurança Nacional e questões LGBTQIA+.

O questionamento feito sobre casamento homoafetivo foi o que, supostamente, causou algum desconforto. Mas, segundo o deputado federal Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ) — que é pastor evangélico como Mendonça — o novo ministro respondeu ao senador Fabiano Contarato (Rede-ES) de forma a não se comprometer com o tema.

"É dever de qualquer ministro do STF ser guardião da Constituição. O ministro não tem o dever de defender o que não está no texto constitucional", explicou o parlamentar. **(Colaborou Ingrid Soares)**

» Norma do TCU barra Bezerra

O Tribunal de Contas da União aprovou, na última quarta-feira, resolução vetando a nomeação à Corte de indicados que respondam a ação penal por crime doloso contra a administração pública ou a ação por improbidade administrativa. Na prática, a resolução impede que o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que é candidato à vaga do ministro Raimundo Carreiro, tenha condições de sucedê-lo. Carreiro deixará o cargo para assumir como embaixador do Brasil em Portugal. Já Bezerra é réu em ação de improbidade administrativa no Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Guedes perdeu o rumo, mas ninguém tem uma alternativa

A desaceleração global da indústria e a redução do preço das commodities pode provocar uma tempestade perfeita no Brasil, se a economia brasileira continuar fora de controle e desacelerando. Na prática, o único instrumento disponível para evitar uma explosão dos preços é a alta dos juros. O ministro da Economia, Paulo Guedes, perdeu a credibilidade e a economia está ancorada apenas na política monetária, ou seja, na ortodoxia do Banco Central (BC).

Os números divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que o Brasil está vivendo uma "recessão técnica", puxada pelo agronegócio — pasmem! —, que teve uma queda de atividade de 8% no terceiro trimestre de 2021. O PIB variou -0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior. A Indústria ficou estável (0,0%) e os Serviços subiram (1,1%). No setor externo, tanto as exportações de bens e serviços (-9,8%) quanto as importações de bens e serviços (-8,3%) tiveram quedas em relação ao segundo trimestre de 2021. Mesmo assim, o PIB cresceu 4,0% frente ao mesmo período do ano passado.

É aí que mora o perigo, por causa da falta de compromisso com o equilíbrio fiscal e o auto-engano do governo em relação ao desempenho da economia, haja vista o baluartismo do presidente Jair Bolsonaro nas viagens que fez à Itália e aos Emiratos Árabes. O PIB desse ano deve crescer 5%, mas esse crescimento é relativo ao desempenho da economia no ano passado, quando a recessão foi de -4,1%, a pior retração em 24 anos. Ou seja, estamos diante de um "voo de galinha", que pode virar um mergulho no mar de incertezas de 2022.

Enquanto a política segue seu curso intangível, sem previsibilidade do que vai ocorrer nas eleições presidenciais do próximo ano, o debate eleitoral que se avizinha, pelas manifestações dos pré-candidatos até agora, não é nada animador. Ninguém tem uma proposta clara para a economia, e as narrativas predominantes, tanto no governo quanto na oposição, são de viés populista, sem nenhum compromisso com o problema fiscal nem uma chave realista para a retomada do crescimento.

> O PROCESSO ELEITORAL É UM FATOR DE INCERTEZAS PARA A MERCADO FINANCEIRO; AO MESMO TEMPO, É A TRAVESSIA A SER FEITA, PORQUE UM NOVO GOVERNO TERÁ CREDIBILIDADE PARA ADOTAR MEDIDAS ECONÔMICAS E TIRAR A ECONOMIA DA ESTAGNAÇÃO. O PROBLEMA É QUE TODOS OS CANDIDATOS ESTÃO FUGINDO DO DEBATE ECONÔMICO

A principal causa de revisão das expectativas para o PIB em 2022 é a inflação, que deve obrigar o Banco Central a subir ainda mais os juros, com efeito negativo sobre o consumo das famílias e o investimento das empresas. O mercado financeiro está prevendo uma inflação de 8,4% em 2021. O PIB do próximo ano foi revisado de 1,7% para 1,3%.

Incertezas eleitorais

Mesmo com o novo Auxílio Brasil, viabilizado ontem pela aprovação da PEC dos Precatórios no Senado, a renda das famílias deve crescer 1,5%. A taxa de desemprego para o próximo ano deve chegar aos níveis pré-pandemia somente em 2023. Além disso, haverá uma acomodação de preços das commodities, principalmente de minérios, além de redução das exportações para a China. O espetacular crescimento do superavit da balança comercial, que foi de US$ 76,6 bilhões em 2021, deve desacelerar em 2022, ficando em US$ 74,1 bilhões.

É aí que a questão eleitoral ganha contornos dramáticos. O processo eleitoral é um fator de incertezas para a mercado financeiro. Ao mesmo tempo, é a travessia a ser feita, porque um novo governo terá credibilidade para adotar medidas econômicas e tirar a economia da estagnação. O problema é que todos os candidatos estão fugindo do debate econômico; apenas emitem sinais de fumaça, quando indicam um porta-voz econômico — como fez o ex-ministro Sergio Moro ao indicar Antonio Celso Pastore para comandar seu programa econômico — ou lançam propostas que miram muito mais os interesses corporativos do que, propriamente, uma saída da crise — como fez o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao falar dos preços dos combustíveis e da Petrobras.

O único candidato que tem propostas claras e conhecidas para a economia é Ciro Gomes (PDT). Mas o ex-ministro da Fazenda de Itamar Franco nas eleições de 1994 não tem a simpatia do mercado financeiro. Com prefácio do Roberto Mangabeira Unger, seu livro *Projeto Nacional, o Dever da Esperança* propõe a retomada do percurso inaugurado pela Era Vargas e interrompido no início da década de 1980. "O neoliberalismo nos trouxe até aqui. Mas não nos tirará daqui", avalia. Acontece que o nacional-desenvolvimentismo é considerado um modelo esgotado pela globalização.

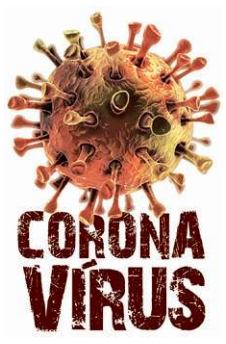
Ômicron: já são 5 casos

Outras oito suspeitas são monitoradas. Ministério da Saúde está reticente em adotar passaporte de vacinação para viajantes, como sugeriram Anvisa e TCU. Marcelo Queiroga considera tratar-se de um "assunto sensível"

» MARIA EDUARDA CARDIM

Depois da confirmação dos primeiros casos da variante ômicron no Brasil, o Ministério da Saúde anunciou, ontem, que o Brasil já registra cinco infecções pela nova cepa do novo coronavírus. Além disso, pelo menos oito casos suspeitos — no Distrito Federal (seis), Minas Gerais (um) e Rio de Janeiro (um) — estão sendo monitorados pelas autoridades sanitárias e de saúde.

Por conta do avanço da ômicron, o ministério ativou uma sala de situação na última segunda-feira com o objetivo de monitorar as infecções e adotar medidas de prevenção e controle. Mas, ainda assim, o governo federal não aderiu à recomendação da Anvisa de exigir o comprovante de vacinação contra a covid-19 para a entrada no país. Além de a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) insistir na adoção do passaporte de imunização, o Tribunal de Contas da União (TCU) reforçou a necessidade de se exigir o comprovante de vacinação de viajantes vindos do exterior.



Ontem, durante uma reunião de vigilância e monitoramento da ômicron no Brasil, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, esquivou-se ao considerar que impor restrições como a exigência de um passaporte de vacinação, para a entrada no país, é um "assunto sensível". "É uma ação que exige uma postura interministerial do governo, do Ministério da Saúde, da Justiça, da Infraestrutura e da Casa Civil, que coordena. Nós estamos nos debruçando sobre os dados da literatura com a opinião dos três ministérios, porque esse é um assunto sensível, que envolve questões de natureza sanitária. Mas também envolve outras questões, como o direito das pessoas de transitarem livremente", afirmou.

Não imunizados

Para Queiroga, é necessário que haja "ponderação e equilíbrio" para decidir se o país deve exigir o comprovante de vacinação para a entrada no território nacional — apesar de diversos países já terem adotado o documento. A preocupação dos especialistas é de que o Brasil se torne um destino procurado pelos turistas e viajantes não vacinados.

Ele lembrou que as cinco pessoas que contraíram a ômicron estão vacinadas contra a covid-19. "Mesmo com a vacina, o indivíduo pode, eventualmente, contrair a doença. As vacinas evitam as formas graves da doença e reduzem os óbitos de uma maneira muito expressiva", lembrou.

O ministro da Saúde minimizou o impacto da ômicron, afirmando que não é uma "variante de desespero". Lembrou, inclusive, que a variante delta não causou o impacto esperado no sistema de saúde brasileiro.

Queiroga ressaltou que a adesão da população à campanha de vacinação contra a covid-19 é ponto crucial no combate à nova cepa. Ontem, o Brasil alcançou a marca de 90% do público-alvo imunizado com a primeira dose. Ao todo, 159,3 milhões de brasileiros iniciaram o ciclo contra a doença, ou 74,6% de toda a população brasileira — estimada em 213,3 milhões de pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Desses 213,3 milhões, apenas 177 milhões são vacináveis, já que o público-alvo considera crianças a partir de 12 anos — idade para qual está aprovada, pela Anvisa, a aplicação de alguma vacina contra a covid-19, no caso o imunizante da Pfizer.

A vacinação é responsável pela queda na média de casos e óbitos pela covid-19. O Ministério da Saúde distribuiu mais de 372,5 milhões de fármacos para os estados e o Distrito Federal e, em 2022, planeja reforçar a imunização de todos os brasileiros com mais de 18 anos. Para isso, a pasta contabiliza 354 milhões de imunizantes.

Myke Sena/MS

Para Queiroga, momento é de "ponderação e equlíbrio" sobre a adoção do passaporte vacinal

> **É um assunto que envolve questões sanitárias e, também, o direito das pessoas de transitarem"**
>
> ***Ministro Marcelo Queiroga,*** *em dúvida sobre se deve exigir o passaporte de vacinação para visitantes estrangeiros*

17 capitais sem réveillon

São Paulo é mais uma capital a cancelar os festejos de réveillon. Por conta do avanço da ômicron, a cidade se soma a Salvador, Florianópolis, Fortaleza, Belo Horizonte, João Pessoa, Palmas, Campo Grande, Natal, Recife, São Luís, Belém, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Porto Alegre, além do Distrito Federal. A medida da prefeitura paulistana foi baseada no estudo da Coordenaria de Vigilância em Saúde (Covisa).

E com a identificação de três casos da ômicron, São Paulo recuou na decisão de desobrigar o uso de máscaras em espaços abertos, que estava prevista para acontecer na próxima semana. Ontem, o governo paulista anunciou que vai manter a obrigatoriedade do uso da proteção ao ar livre. Além disso, a capital cancelou as festas de réveillon.

A recomendação para manter a obrigatoriedade das máscaras ao ar livre veio do Comitê Científico do Governo do Estado, após o governador João Doria pedir ao grupo um novo parecer sobre a flexibilização diante da confirmação dos dois primeiros casos da nova variante.

Já o Rio de Janeiro — que, por enquanto, mantém o réveillon — ampliou a lista de locais que exigirão o comprovante de vacinação contra a covid-19. Será preciso comprovar que está em dia com o calendário de vacinação municipal para entrar em bares, lanchonetes, restaurantes, salões de beleza, shoppings centers e centros comerciais. **(MEC)**

CASO KISS 2013-2021

Engenheiro condenou uso de espuma

» TAÍSA MEDEIROS
» BERNARDO LIMA*
» GABRIELA CHABALGOITY*

No segundo dia do julgamento dos quatro réus indiciados pela tragédia da Boate Kiss, há nove anos, em Santa Maria (RS), o depoimento do engenheiro civil Miguel Angelo Teixeira Pedroso mostrou que os donos da casa noturna não seguiram orientações técnicas para a montagem do isolamento acústico. Segundo ele, as paredes foram revestidas com espuma, material de fácil combustão que libera fumaça tóxica.

Segundo Pedroso, tal revestimento, além de inadequado, não tem qualquer eficácia como isolante acústico. "Quando entrei, a primeira coisa que reparei foi que a parede estava forrada de espuma, cinza. Eu disse para o Elissandro (dono da boate) que a espuma não tinha nenhuma eficácia em isolamento acústico", lembrou.

O engenheiro, responsável por um projeto de reforma acústica da casa de shows, disse que a espuma para isolamento acústico — chamada de elastômero — serve apenas para garantir o conforto de músicos em estúdios de gravação — e que ele não incluiu no projeto que realizou. "Só posso deduzir que foi feita numa obra posterior à minha", disse.

Pedroso acrescentou que "só um leigo poderia achar que espuma seja conveniente dentro de uma boate". A reforma dele teria sido realizada entre o final de 2011 e o início de 2012.

Começo do fogo

Também ontem, a advogada Jéssica Montardo Rosado, que estava na boate e perdeu o irmão, Vinícius, na tragédia, prestou depoimento. Ela estava em frente ao palco, quando as chamas começaram a tomar conta do lugar.

"Vi a hora em que começou o fogo. Vi quando pegou a faísca, vi quando jogaram uma garrafinha d'água (na tentativa de apagar as chamas). Até que o Marcelo (músico) colocou o microfone no chão e gritou 'sai!'", relatou.

Jéssica explicou que correu em direção à saída e, quando chegou à porta, procurou pelo irmão. "Não enxerguei, tinha muita gente", acrescentando que tentou voltar para o interior da boate para procurá-lo, mas não conseguiu. Vinícius foi levado para o Hospital de Caridade Astrogildo Azevedo, um dos maiores da cidade, mas morreu por volta das 6h do dia seguinte.

Outro de depôs ontem foi Emanuel Pastl, sobrevivente da tragédia. Ele tinha 19 anos à época e ficou internado para tratar de queimaduras de terceiro grau e lesões no pulmão. Segundo ele, não houve nenhum aviso de que a boate estava pegando fogo.

"Quando deu o princípio de incêndio, não soou nenhum alarme. Não estava clara a rota de saída de emergência e também não teve iluminação. Eu não tinha visualização nenhuma. Não lembro de ter visto extintor", explicou Emanuel.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Reprodução/TJRS

Pedroso: colocação da espuma foi solução "leiga e ignorante"

Bolsas — Na quinta-feira: 3,66% São Paulo; 1,82% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 102.814 / 104.466 (29/11, 30/11, 01/12, 02/12)

Salário mínimo — R$ 1.100

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,660 (-0,19%)

Últimas cotações (em R$)	
25/novembro	5,598
29/novembro	5,610
30/novembro	5,635
1/dezembro	5,671

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 6,394

Capital de giro — Na quinta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 8,75%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25

CONJUNTURA

PIB recua, e país entra em recessão técnica

Com retração de 8% da agropecuária, atividade econômica cai 0,1% no 3º trimestre, mesmo com alta do consumo das famílias. Governo minimiza resultado, mas analistas reduzem projeções para os próximos meses

» ROSANA HESSEL

A economia brasileira parou. O Produto Interno Bruto (PIB) caiu 0,1% no terceiro trimestre, conforme dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), após queda de 0,4% nos três meses anteriores. Com isso, o país entrou num cenário de recessão técnica — quando há dois trimestres consecutivos de PIB negativo. O dado do segundo trimestre era de queda de 0,1%, mas foi revisado pelo IBGE.

O resultado do PIB brasileiro foi um dos piores do mundo e as projeções mais recentes indicam que o país não deverá crescer, neste ano, acima de 5% como prevê o ministro da Economia, Paulo Guedes. Uma nova onda de revisão das estimativas dos analistas está em curso, e algumas estão abaixo de 4,5%, o que indica uma variação próxima de zero, na melhor das hipóteses no quarto trimestre. "Diversos fatores contribuem para essa revisão negativa. Destacam-se os desarranjos macroeconômicos interno e externo e a incerteza sobre a nova variante ômicron do novo coronavírus", avaliou Arnaldo Lima, diretor de Estratégias Públicas do Grupo Mongeral Aegon.

O Itaú Unibanco prevê alta de 0,1% no PIB do último trimestre, mas o impacto da nova variante não está nesse cenário base, segundo Luka Barbosa, economista-sênior da instituição financeira. Segundo ele, não se pode descartar uma queda do PIB no quarto trimestre, apesar dos avanços na vacinação. "É um risco negativo em relação ao nosso cenário. Esse vírus é bastante difícil de prever", afirmou. Para 2022, o banco projeta queda de 0,5% no PIB, principalmente "por conta do impacto dos juros altos sobre os setores sensíveis ao crédito, como o comércio e a indústria".

Ao comentar os números do IBGE, o ministro Paulo Guedes minimizou o quadro de recessão técnica e voltou a afirmar que a economia está decolando. "A arrecadação está muito forte, o que mostra que o Brasil está decolando de novo", disse, ontem, em evento do setor aeroportuário. Ele ainda criticou as projeções pessimistas e afirmou que é "conversa fiada" dizer que há descontrole fiscal.

Conforme os dados do IBGE não é possível ver decolagem do PIB e, sim, um processo de retomada desigual. A alta de 1,1% em serviços, que tem um peso de 70% no PIB, por exemplo, não foi suficiente para compensar o tombo de 8% da produção agrícola e a falta de crescimento da indústria no trimestre. Além disso, desde o segundo trimestre, o PIB se mantém abaixo do patamar dos últimos três meses de 2019, e a atividade econômica ainda está em um nível 3,9% inferior ao pico histórico atingido no início de 2014.

"Enquanto o segmento de serviços de tecnologia da informação já está acima do patamar pré-pandemia, os serviços prestados às famílias, que dependem de atendimento presencial, ainda se encontram 16% abaixo do nível antes da crise", comparou a economista Alessandra Ribeiro, da Tendências Consultoria. Ela afirmou que o PIB teve um desempenho "medíocre", e não vê cenário econômico favorável para o presidente Jair Bolsonaro (PL) no ano eleitoral, mesmo com a aprovação do Auxílio Brasil de R$ 400. "O benefício não deve ajudar no aumento da popularidade de Bolsonaro, porque todos os elementos econômicos que pesam na avaliação do governo terão resultado negativo", resumiu.

Risco de estagflação

Analistas reconhecem que o PIB está andando de lado, mas não entram em consenso sobre um possível cenário de estagflação — o pior dos mundos, porque o PIB não cresce, o desemprego é elevado e a inflação, também. Fernando Honorato, diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Bradesco, disse que o quadro é preocupante, mas descartou estagflação, devido às expectativas de recuo da inflação em 2022. "O resultado do PIB não tem o que ser comemorado. A economia entrou em recessão técnica, mas ainda há crescimento no consumo das famílias e no setor de serviços, que teve um desempenho morno", afirmou.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, por sua vez, avaliou que o cenário de já é de estagflação e poderá se estender até 2022. "Com a revisão da queda do PIB do segundo trimestre de 0,1% para 0,4%, a percepção é de uma leve recessão ou, mais precisamente, de uma economia estagnada. Mas quando consideramos que a inflação deverá chegar a 10% no fim do ano, podemos dizer que o país passa por um processo claro de estagflação", frisou. Ele reduziu de 0,2% para 0,1% a estimativa para o PIB do quarto trimestre e manteve a previsão de crescimento zero no ano que vem.

Na avaliação de Rodrigo Nishida, economista da LCA Consultores, o dado mais relevante é a falta de crescimento. "Há uma perda de fôlego do PIB, que está andando de lado, apesar do crescimento em serviços e do avanço da vacinação", afirmou. A economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), lembrou que, apesar de a equipe econômica tentar usar a taxa de investimento em relação ao PIB como como um fator positivo, a evolução desse indicador é negativa há dois trimestres e a tendência é de que continue em queda por conta da alta dos juros.

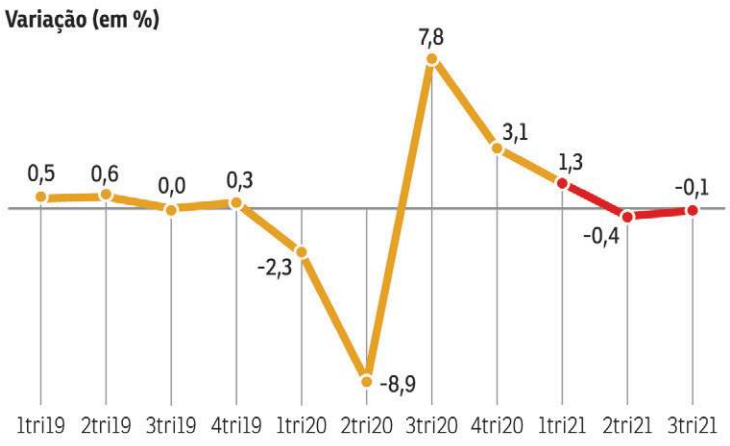
Apesar de prever crescimento de 0,7% em 2022, Silvia Matos estima queda de 0,3% no PIB cíclico — que representa cerca de 70% das atividades relacionadas ao ciclo de política monetária. "Excluindo esses segmentos, apenas 30% das atividades devem crescer no ano que vem. Logo, teremos um falso positivo, se ele ocorrer", explicou.

> **Há uma perda de fôlego do PIB, que está andando de lado, apesar do crescimento em serviços e do avanço da vacinação"**
>
> ***Rodrigo Nishida,*** *economista da LCA Consultores*

Sem fôlego

Recuo do PIB no terceiro trimestre confirma cenário de recessão técnica e mostra que economia não decolou

Evolução do PIB
Trimestre contra trimestre anterior



Principais resultados do PIB de 2021

Pela ótica da produção

	1tri	2tri	3tri
Agropecuária	3,8	-2,9	-8,0
Indústria	0,9	-0,5	0,0
Serviços	0,9	0,6	1,1
Valor adicionado	1,3	-0,4	-0,2

Pela ótica da produção

	1tri	2tri	3tri
Consumo das famílias	0,5	-0,2	0,9
Consumo do governo	-0,5	0,9	0,8
Formação Bruta de Capital Fixo	7,9	-3,0	-0,1
Exportações	3,2	13,7	-9,8
Importações	11,3	-1,3	-8,3

R$ 2,2 trilhões — valor do PIB do terceiro trimestre

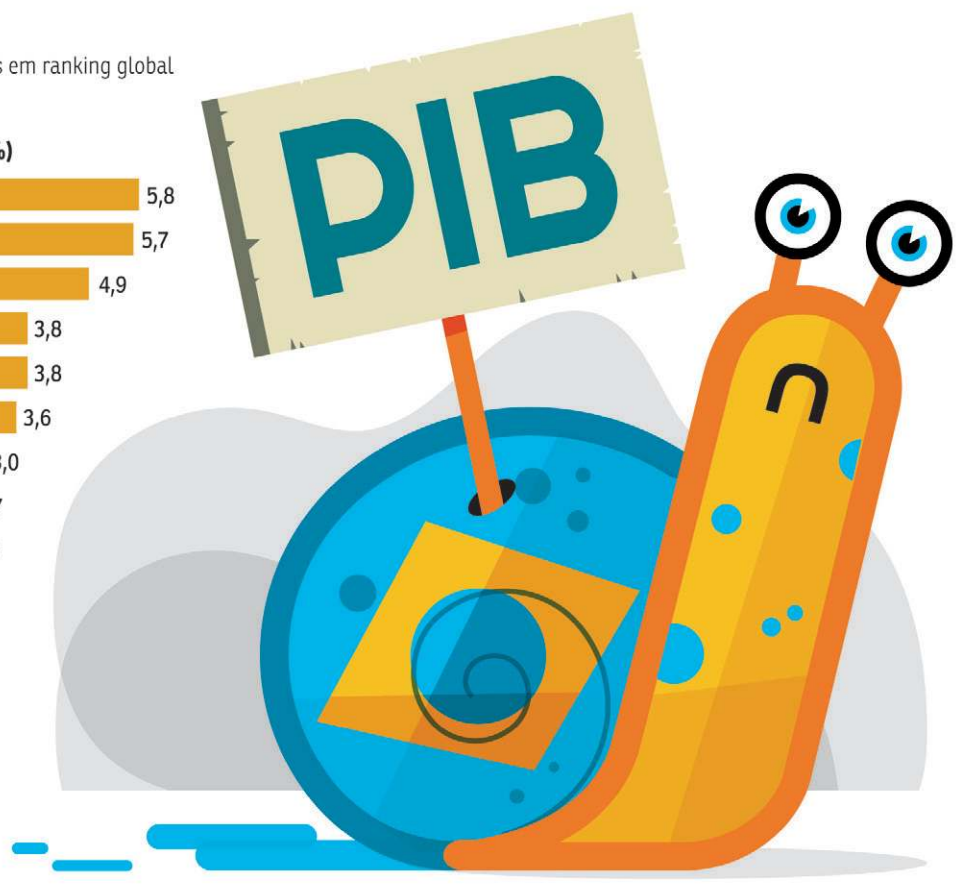
19,4% — taxa de investimento em relação ao PIB

18,6% — taxa de poupança em relação ao PIB

Na lanterna
Desempenho do PIB do terceiro trimestre é um dos piores em ranking global com 33 economias elaborado pela Austin Rating

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior (em %)

1	Arábia Saudita	5,8
2	Colômbia	5,7
3	Chile	4,9
4	Noruega	3,8
5	Filipinas	3,8
6	Peru	3,6
7	França	3,0
8	Turquia	2,7
9	Itália	2,6
10	Estados Unidos	2,1
26	**Brasil**	-0,1
27	México	-0,2
28	Japão	-0,8
	Média geral	1,6
	Média Brics	0,4
	Zona do Euro	2,2



Fontes: IBGE e Austin Rating

Brasil fica para trás

A queda de 0,1% no Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre deixou o Brasil entre os países com os piores desempenhos econômicos do mundo, conforme dados da Austin Rating. O Brasil ficou na 26ª em um ranking de 33 nações, liderado pela Arábia Saudita, que registrou alta de 5,8% no período julho-setembro em comparação aos três meses anteriores. Colômbia e Chile vieram na sequência, com crescimento de 5,7% e 4,9%, respectivamente.

O desempenho do PIB brasileiro ficou abaixo da média geral, de 1,6%, e da média dos países do Brics, grupo de emergentes composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, de 0,4%. Na listagem da agência de classificação de risco, os dois últimos colocados, Índia e Rússia, não informaram o dado na margem — apenas o interanual, de 8,4% e 4,3%, respectivamente. Como as taxas desses países foram bem melhores que as do Brasil, de 4% na comparação com o mesmo trimestre de 2020, o país deveria ter ficado na 28ª classificação, ou seja, nada a comemorar.

"O que percebemos é que, a cada trimestre, há mudanças de posição entre os líderes e os últimos colocados, mas o Brasil está sempre nas últimas colocações ou do meio da tabela para baixo. Isso faz muito sentido quando olhamos crescimento médio do país na última década, que é muito pequeno", destacou o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini. Ele lembrou que, entre 2011 e 2020, a taxa média de crescimento do PIB brasileiro foi de 0,7%. "Um país que cresce pouco vai sempre ficar embaixo da tabela. E o pior é que isso se deve mais a problemas domésticos", lamentou.

Problemas domésticos

Agostini observou que a pandemia da covid-19 impactou o PIB global, porém o Brasil está sendo afetado o tempo todo. "Parece que o país sempre tem uma crise doméstica para enfrentar, além de outros fatores que empurram o PIB para baixo, como o desarranjo fiscal, que se arrasta há muito tempo", destacou.

As contas públicas estão no vermelho desde 2014 e, pelas estimativas da Instituição Fiscal Independente (IFI), considerando o cenário pessimista que, atualmente, é o mais provável, não haverá superavit primário até 2030, pelo menos.

Entre os países da América Latina listados no ranking, apenas o México teve desempenho pior do que o Brasil, registrando queda de 0,2% no PIB de julho a setembro deste ano.

O levantamento da Austin mostra ainda que, em 2021, o PIB do Brasil, em valor, deverá ficar na 13ª posição no ranking global, considerando as 15 maiores economias do planeta. (**RH**)

Seca derruba o agronegócio

» ISRAEL MEDEIROS

Entre os setores que compõem o Produto Interno Bruto (PIB), aquele que apresentou queda mais expressiva foi a agropecuária, que caiu 9% no terceiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2020. No confronto com o mês anterior, o tombo foi de 8%. Carro-chefe das exportações brasileiras (representa quase metade do que vai para o exterior) o agronegócio sofreu, principalmente, com o período de estiagem e com o encerramento da safra de soja.

"Como ela (a soja) é a principal commodity brasileira, a produção agrícola tende a ser menor a partir do segundo semestre. Além disso, a agropecuária vem de uma base de comparação alta, já que foi a atividade que mais cresceu no período de pandemia. Para este ano, as perspectivas não foram tão positivas, em ano de bienalidade negativa para o café e com a ocorrência de fatores climáticos adversos na época do plantio de alguns grãos", explicou a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Além disso, o país enfrentou, em 2021, a pior seca em 91 anos. Além de contribuir para a inflação, já que o custo de geração de energia ficou mais caro, a falta de chuvas diminuiu a produção, de algumas culturas com safra relevante no terceiro trimestre, como a do café (recuo de 22,4%); algodão (-17,5%); milho (-16%); laranja (-13.8%) e cana-de-açúcar (-7,6%).

No caso do café, especificamente, a falta de chuvas foi apenas um dos causadores do problema. "(A queda) também foi ocasionada pela bienalidade negativa, que é sazonal, algo normal da cultura, mas também a falta de chuva no momento do enchimento do grão, que acabou reduzindo a produção em todo o Brasil", avaliou Renato Conchon, coordenador do Núcleo Econômico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Já no caso da cana-de-açúcar, disse Conchon, a produção na região Centro-Sul do país foi impactada, também, por geadas e queimadas.

Segundo o Ministério da Economia, a queda de 8% da agropecuária no terceiro trimestre deste ano produziu impacto de -0,5 ponto percentual do recuo do PIB no terceiro trimestre de 2021 contra o trimestre imediatamente anterior.

Nesse caso, se a variação da agropecuária fosse zerada, o resultado seria de um crescimento do PIB entre 0,3% a 0,4%. Em nota, a pasta argumentou que é preciso separar o que é responsabilidade do governo, em termos de política econômica, e o que está fora do controle do ministério.

"É fundamental distinguir o que é política econômica de fatores climáticos adversos e pontuais da natureza. A maior crise hídrica em 90 anos de história e a ocorrência de severas geadas tiveram impacto tanto em setores intensivos em energia como em setores que dependem do clima, como agricultura. Ademais, deve-se salientar a forte elevação dos custos de produção como adubos, fertilizantes e defensivos", finalizou.

Minervino Junior/ CB/ DA press

Fim da colheira da soja pesou, e estiagem prejudicou lavouras importantes, como café, milho, cana-de-açúcar e laranja

> **Para 2021, as perspectivas não foram tão positivas, em ano de bienalidade negativa para o café e com a ocorrência de fatores climáticos adversos na época do plantio de alguns grãos"**
>
> ***Rebeca Pallis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE***

Investimentos em queda

Em meio à recessão técnica da economia, os investimentos tiveram queda pelo segundo trimestre consecutivo. Depois de cair 3% no período abril-julho, a formação bruta de capital fixo, que mede a compra de máquinas e equipamentos e a construção de fábricas e unidades produtivas, recuou 0,1% no terceiro trimestre, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de investimentos ficou em 19,4% do PIB, acima dos 16,6% registrados no mesmo período do ano passado, quando o país sentia mais intensamente os impactos da pandemia do novo coronavírus. O indicador, no entanto, está bem abaixo do patamar de 2013, ano em que alcançou quase 21%.

Com investimentos retraídos, fica mais difícil ao país retomar um nível consistente de crescimento econômico. Devido às incertezas políticas e econômicas por aqui, investidores têm visto o Brasil com desconfiança. O país já foi referência para estrangeiros quando o assunto é economia emergente com boas perspectivas de crescimento. Especialistas apontam, no entanto, que para 2022 a tendência é de que a entrada de capital fique em suspenso, já que investidores devem quer ter certeza de como será o novo governo, a partir de 2023, para tomar decisões a longo prazo.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) também divulgou avaliações sobre os investimentos. De acordo com o Ipea, o Indicador Mensal de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), recuou 0,8% em setembro, com relação ao mês anterior.

Já em comparação com setembro de 2020, o indicador teve alta de 13,8%. O Ipea apontou que o consumo de máquinas e equipamentos avançou 0,9% em setembro e teve queda de 2,6% com relação ao trimestre anterior, com um recuo de 2,9% nas importações. A demanda por bens nacionais, no entanto, avançou 2%. (**IM**)

Consumo das famílias sobe 0,9%

Um dos principais elementos para a composição do Produto Interno Bruto (PIB), o consumo das famílias teve um incremento de 0,9% no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao trimestre anterior. Já com relação ao mesmo período de 2020, a alta foi de 4,2%. Mesmo com a inflação ultrapassando os dois dígitos em 12 meses e o ritmo de estagnação econômica, os indicadores ficaram acima de estimativas de mercado, que apontavam para algo em torno de 0,8%.

O cenário é diferente daquele visto em 2020, quando, com a chegada da pandemia do novo coronavírus, o governo precisou apelar ao "consumo na veia" fornecendo assistência social para tentar segurar a crise que se abateu sobre o país. O Auxílio Emergencial, no entanto, chegou ao fim, mas o índice de desemprego, segundo o IBGE, recuou com relação ao fim do ano passado. Em novembro de 2020, a taxa era de 14,1% e, em novembro deste ano, recuou para 12,6%. Mesmo assim, o número de desempregados passa dos 13,5 milhões.

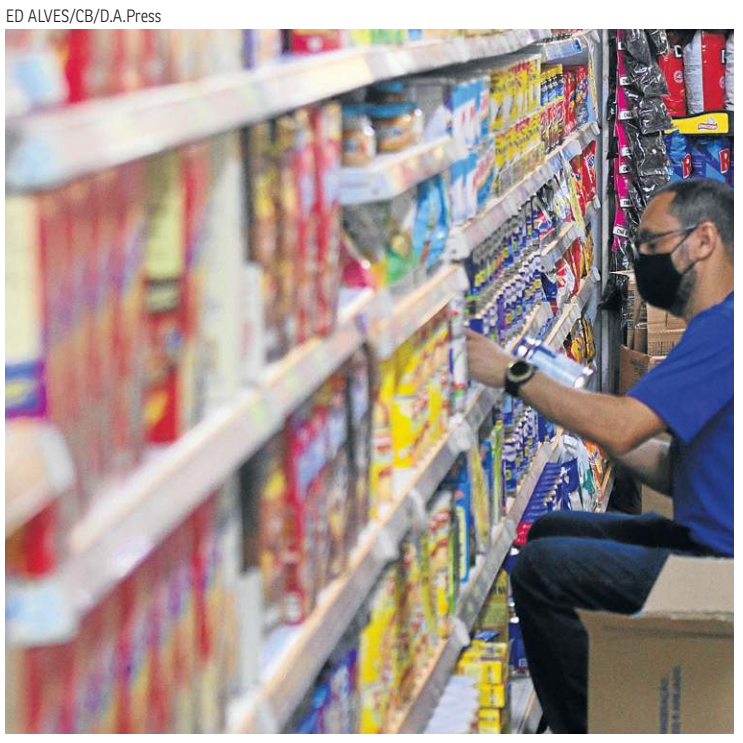
Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado positivo no consumo das famílias foi influenciado pelo aumento na ocupação no mercado de trabalho e também pela expansão da oferta de crédito a pessoas físicas. Aliado a isso, está o avanço da imunização, que já atinge mais de 63% da população com ciclo vacinal completo.

Estudos mostram que, diante de um cenário de inflação alta, quem mais sofre são os pobres, que naturalmente revertem mais sua renda para consumo. Moradora do Sol Nascente, região periférica de Brasília, a fotógrafa e manicure Jucilene da Silva Lima, 29, conta que paga as despesas de casa com a renda do trabalho e a pensão dos três filhos. "Desde que começou a pandemia, está tudo muito difícil. Na comunidade onde moro, a distribuição de cestas básicas vem ajudando muito minha família", disse.

A carestia, segundo ela, tem sido a principal vilã do orçamento doméstico. "As coisas estão muito caras. Você vai ao mercado com R$ 100 e não compra quase nada", desabafou.

Quando o orçamento aperta, a tendência é de que as famílias passem a gastar mais com aquilo que é essencial. Nesse caso, a demanda pelo setor de serviços — que é obrigado a aumentar preços para acompanhar os valores praticados por fornecedores — cai.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Alta de preços tem pesado nos orçamentos domésticos

O empresário Luiz Gustavo Lima, 32, dono da rede de restaurantes QG Jeitinho Caseiro explica que o mercado gastronômico é impactado diretamente pelo repasse do preço dos insumos. Isto é, os ingredientes dos pratos do cardápio.

"Nossos custos aumentaram de 5% a 10%. Impacta muito no faturamento", disse. "Se aumentarmos proporcionalmente o preço aos clientes, teremos diminuição nas vendas", completou.

Ainda assim, explicou o empresário, o estabelecimento repassou uma parte dos custos aos clientes. Questionado se o público reclama da mudança dos preços, ele afirmou: "Está tão comum o aumento dos preços, sobretudo nos supermercados e até no valor da gasolina, que alguns clientes até reclamam, mas entendem".

Para o Ministério da Economia, os números do IBGE refletem a forte recuperação do setor de serviços, que "condiz com a melhora no mercado de trabalho e aumento da mobilidade". (I**M e João Vítor Tavarez*, estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**)

Estagnada, indústria sofre falta de insumos

» FERNANDA STRICKLAND

Com desempenho fraco no PIB — a produção ficou estagnada no terceiro trimestre em relação o período imediatamente anterior — , a indústria enfrenta problemas de abastecimento de insumos e matéria primas. Levantamento da Confederação Nacional da Indústria mostra que, em outubro, o problema afetou 68% das empresas do setor. O percentual é um pouco menor do que o de 73% registrado em fevereiro. Apesar da ligeira queda, mais da metade das indústrias avaliam que o desajuste só terá fim a partir de abril de 2022.

Em 18 dos 25 setores da indústria de transformação consultados, mais de dois terços das empresas afirmaram que, mesmo negociando valores acima dos habituais, está mais difícil obter insumos no mercado doméstico ou por meio de importação.

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, há pelo menos três explicações para os resultados e não há solução fácil. "Há um buraco na produção industrial que ainda não foi resolvido. A Sondagem Industrial de outubro mostrou ajuste nos estoques. É uma condição importante, necessária para resolver o problema, mas é um primeiro passo. E esse ajuste ainda precisa se completar para uma série de setores", explica o economista. "Além disso, temos a expansão da demanda global de uma série de produtos, com os países voltando da crise. Esses fatores seguem provocando estresse nas linhas produtivas e a escassez de diversos insumos", completa.

Segundo Marcelo Azevedo, há ainda um outro agravante que é o elevado custo da logística, alto preço e baixa qualidade dos contêineres. "Alguns países estão buscando alternativas para esse problema dos insumos, como desenvolver fornecedores locais, mas não é algo que se faça rapidamente nem depende só da ação da vontade, e envolve custos", avalia.

De acordo com a CNI, na construção civil o problema se agravou entre fevereiro e outubro deste ano. O percentual de construtores que disse ter dificuldade para obter insumos e matérias-primas passou de 72% para 75%. Diante disso, a expectativa de um cenário de normalização é um pouco mais pessimista, em comparação com a indústria geral: 88% acreditam que a normalização de insumos só ocorrerá em 2022 e 9% das empresas esperam que haja normalização apenas em 2023.

CORREIO TALKS LIVE — inova digital 2021

Negócios conectados

Evento promovido em parceria pelo Correio e pelo Sebrae-DF discute as potencialidades de inovação na capital

» FERNANDA STRICKLAND » TAÍSA MEDEIROS » GABRIELA CHABALGOITY* » MARIA EDUARDA ANGELI* » BERNARDO LIMA*

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Carlos Alexandre, Valdir Oliveira, Iuri Costa e Maria Emília Walker: caminho da inovação passa, necessariamente, pela integração entre áreas do conhecimento

A maneira de empreender mudou com a pandemia, especialmente quando o assunto é a digitalização das empresas. Trata-se da nova realidade enfrentada por quem tem o próprio negócio, acentuada pelo contexto do isolamento social. Cerca de 87,5% das organizações sediadas no Brasil realizaram, pelo menos, uma iniciativa com foco na transformação digital em 2020. O dado é do Índice de Transformação Digital da Dell Technologies 2020.

Com objetivo de auxiliar empresários do Distrito Federal a se adaptarem rapidamente ao mundo digital e ao contexto pandêmico, o Sebrae-DF orientou a busca por presença digital. Ao longo dos últimos anos, o Sebrae mostrou aos empreendedores a necessidade de estar ativo, tanto na web quanto nas redes sociais. "A intenção é buscar os empreendedores que têm dificuldade. Tem muita gente que trava com esse novo mundo. Se você não se inserir nesse mundo, terá uma dificuldade enorme em continuar no mercado", explicou o superintendente Valdir Oliveira.

A fim de ajudar o empreendedor a crescer nessa realidade complexa e transformadora, o Sebrae reuniu, de 23 a 25 novembro, especialistas nacionais e internacionais para explicar as tendências desse mundo novo e desafiador. Ontem, novas reflexões puderam vir à tona, com a realização do **Correio** Talks Live — Sebrae Inova Digital 2021.

Participaram desta edição do **Correio** Talks o editor de Política e Economia do **Correio Braziliense**, Carlos Alexandre de Souza; o superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira; Iuri Costa, consultor em inovação e gamificação do Sebrae-DF; e Maria Emília Walter, decana de Pesquisa e Inovação da Universidade de Brasília. O **Correio** Talks teve, ainda, a participação de internautas, que puderam enviar perguntas aos convidados.

Com características importantes para a inovação, Brasília reúne condições de transformar em um polo tecnológico relevante. Maria Emília Walter destacou que o Distrito Federal possui um ecossistema digital completo, com importantes iniciativas como parques tecnológicos, centros de pesquisa, centenas de empresas e um poder público em condições de fomentar esse ambiente. Mas ela defende uma articulação melhor desses entes.

Brasília tem, segundo a decana, uma oportunidade ímpar, de colaboração em nível internacional. "A gente precisa de uma articulação dos entes responsáveis por ciência tecnologia e inovação no DF. Uma das minhas sugestões é realmente implementar o Inova Brasília, que também precisa ser atualizado, porque mudou muito de quatro anos para cá", comentou a decana.

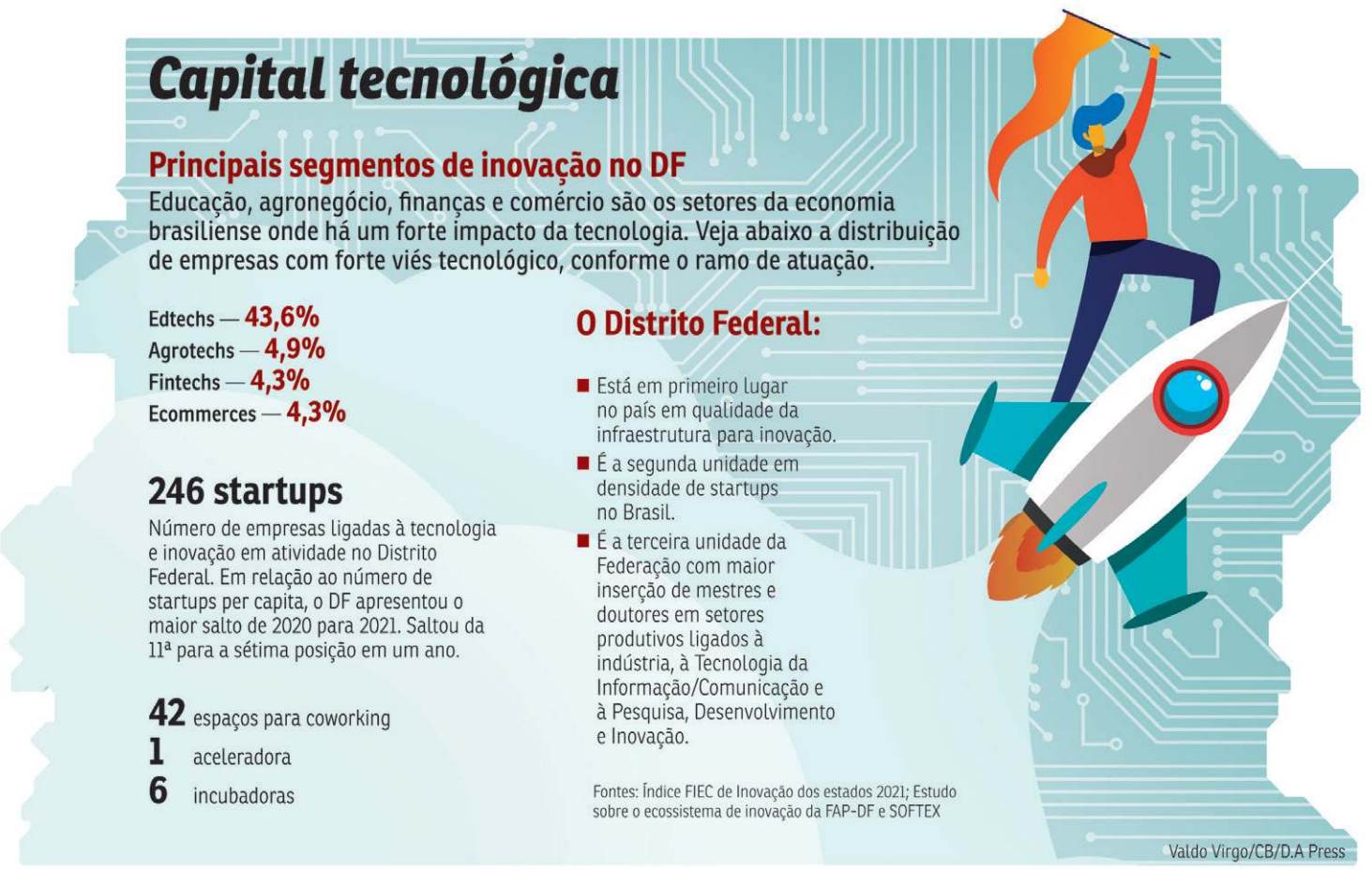
"Poderíamos ter eventos de estruturação desse sistema com o Sebrae, por exemplo, ou a Fibra e UnB também. Refiro-me a eventos com empresas públicas, privadas, academias e investidores. Quando você começa a trabalhar, percebe como as políticas são importantes. O que seriam essas políticas? Por exemplo, dar isenção fiscal para empreendedores que criam pesquisas de desenvolvimento em suas empresas", acrescentou.

Maria Emília Walter observou que existem dificuldades para implementar políticas consistentes de incentivo à inovação. A depender do momento, lembrou, um governo cria a Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação; o outro governo tira; o próximo implementa de novo. "Tudo isso desestrutura muito o ecossistema de inovação no DF", queixou-se.

Em termos de ciência e tecnologia, Maria Emília explicou que as universidades do DF, em geral, oferecem uma boa formação na graduação, temos bons cursos em Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e também temos projetos de P&D. "Se instituições como Fiocruz e Butantan tivessem tido apoio, tenho absoluta certeza que já teríamos a vacina brasileira. Não estaríamos pagando em dólar, mas sim em reais", declarou.

Em 2021, o Brasil ficou em 57º lugar entre 132 países no Índice Global de Inovação (IGI), ranking divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual. Em comparação com 2020, o país subiu cinco posições, mas o desempenho ainda é considerado ruim, levando em conta que está 10 colocações abaixo da obtida em 2011, quando chegou à sua melhor marca, a 47ª posição.

As principais fragilidades do país, apontadas no ranking, são Formação bruta de capital, Facilidade para abrir uma empresa, Facilidade para obtenção de crédito e Taxa tarifária aplicada. No cenário nacional, o Índice de Inovação dos Estados, do Observatório da Indústria, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), com apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), coloca Distrito Federal como sétimo colocado no ranking entre as unidades federativas do país.



Brasília favorece avanço da digitalização

Em Brasília, existem características únicas que colaboram para a inovação. Há um mercado consumidor altamente qualificado, empresas, uma renda peculiar acima da média brasileira. Segundo o consultor de Inovação e Gamificação, Iuri Costa, Brasília tem muita gente criativa, tanto nas artes quanto na música. "Hoje eu participo de um grupo que tem mais de 60 empresas de educação e tecnologia. É um lugar que, muitas vezes, a gente nem imagina que tem isso", contou.

Para ele, a cidade de modo geral possui estabilidade financeira por conta do serviço público, mas é necessário gerar mais criatividade. "A gente acha que isso e alegria é só na Copa do Mundo e carnaval, e eu acho que nós somos mais que isso. Precisamos estar em unidade com um propósito específico", disse.

Na visão da decana Maria Emília Walter, é preciso ter colaboração entre os setores da sociedade, para que exista um mercado de tecnologia e inovação saudável e operante em Brasília. Ela destacou a importância de incentivos das autoridades, por meio de políticas públicas efetivas: "O governo precisa amparar, tanto os empresários, quanto às universidades. Por exemplo, disponibilizando bolsas, como faz o CNPq, que forma pessoas em nível de graduação ao mesmo tempo em que beneficia uma empresa."

> **A intenção é buscar os empreendedores que têm dificuldade. Tem muita gente que trava com esse novo mundo. Se você não se inserir, terá uma dificuldade enorme em continuar no mercado"**
>
> ***Valdir Oliveira,*** *superintendente do Sebrae-DF*

Segundo a decana, existe uma falsa impressão de que inovação está relacionada apenas a cursos de tecnologia: "As pessoas têm impressão de que inovação está mais vinculada às engenharias, computação, ciência de dados, etc. Mas a inovação não é tecnologia, é uma mudança de processos, que pode vir pela tecnologia ou não."

De acordo com dados do Sinfor/DF, os principais segmentos de inovação na capital são, em primeiro lugar, educação e tecnologia (Edtechs), com 43,6% dos investimentos; em segundo, agrotecnologia (Agrotechs), com 4,9%. O setor financeiro e tecnologia (Fintechs) e os e-commerces vêm em terceiro, recebendo ambos 4,3%.

No DF, há 246 startups. Mas, em relação ao número de startups per capita, o maior salto ocorreu de 2020 para 2021, em que o Distrito Federal saiu da 11ª posição para a 7ª posição. Além disso, existem na região 42 espaços para coworking, uma aceleradora e seis incubadoras.

O DF é a primeira unidade federativa em qualidade da infraestrutura para inovação e a segunda unidade em densidade de startups no Brasil. Somente na cadeia produtiva da Indústria da Informação, o DF tem aproximadamente 3.700 empresas, das quais estima-se que cerca de 200 operem em residências.

No setor de tecnologia, durante a pandemia, foram abertas no Distrito Federal 2 mil empresas de informática, totalizando 11.341 negócios, sendo que 50% deles são de empresários individuais, segundo Sindicato das Empresas de Serviços de Informática do Distrito Federal (Sindesei-DF). O setor emprega 29 mil pessoas, de acordo com os dados divulgados em fevereiro de 2021.

*** Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Empreendedores e universidades têm o desafio de se aproximar para fomentar ambiente de inovação. Experiência nos EUA, onde empresas acompanham a formação de profissionais na academia, é referência

Por uma linguagem comum

No teatro digital do século 21, dois atores exercem papel fundamental: o mercado e a academia. No entanto, existe uma dificuldade de diálogo entre empreendedores e pesquisadores dos bancos universitários. Ambos lidam com tecnologia, dedicam horas de trabalho em busca de inovação, transmitem conhecimento e experiência às novas gerações. Mas, frequentemente, falam línguas diferentes.

Os participantes do **Correio** Talks Live — Sebrae Inova 2021 entendem a necessidade de se construir uma ponte entre o empreendedorismo e o mundo acadêmico. Mas as necessidades do mercado e um certo entendimento restritivo do papel das universidades criam dificuldades para uma maior interação entre esses dois universos.

Valdir Oliveira, superintendente do Sebrae-DF, acredita que o diálogo deve partir tanto das empresas quanto da academia. Para ele, as universidades precisam conversar com empresários para além dos espaços das incubadoras.

Colaboração

"A solução é trazer o empresário para dentro da universidade, com uma linguagem simples e pragmática, mostrando a importância do que é desenvolvido na academia, para melhorar o universo deste empreendedor", explicou.

A fim de estreitar a relação entre os diferentes atores do ecossistema digital — e não apenas o mercado e a academia —, a professora destacou a importância de duas ideias fundamentais: colaboração e ação concreta. "Colaboração com as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) para parcerias com o setor privado e com os governos, do DF e federal. E uma ação concreta: implementar de vez o Inova Brasília, entendendo que os entes do nosso ecossistema de inovação já existem. O que falta é articulação", defendeu.

Para o superintendente do Sebrae DF, não é apenas o excesso de trâmites administrativos que afasta o empreendedor da universidade: a linguagem da academia também precisa se aproximar. "A linguagem do empresário é uma linguagem fácil, voltada para o resultado. Se você traduzir o que é feito na academia em resultado, você vai chamar a atenção do empresário", exemplifica. Na opinião de Valdir, quando essa ponte for feita com excelência, haverá procura também por parte dos empresários para fazer parte dos espaços da academia.

Com a experiência de quem atua na área de gamificação, Iuri Costa destacou a potencialidade de inovação na área de educação. Ele destacou, por exemplo, a quantidade de empresas que utilizam ferramentas tecnológicas para o ensino. Esse segmento, por sinal, é o mais forte no Distrito Federal.

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press

Valdir Oliveira: ajuda a empreendedores no mundo digital

Iuri Costa: psicologia e entretenimento para o consumidor

Maria Emília Walker: ecossistema de inovação integrado

Digitalização sem fronteiras

O diretor superintendente do Sebrae no Distrito Federal, Valdir Oliveira, destacou a vocação de Brasília para o empreendedorismo digital. Ele mencionou o próprio evento Inova Sebrae para atestar o crescimento exponencial do interesse por tecnologia e inovação no Distrito Federal.

Em 2019, na primeira edição do Sebrae Inova, Valdir lembrou que o evento contou com aproximadamente 800 inscritos. O encontro seguiu o formato presencial, com grandes estruturas para abrigar os participantes. Em 2020, a pandemia levou o Sebrae a adotar o modelo digital: com a participação online de convidados nacionais e estrangeiros na área de tecnologia, o Sebrae Inova Digital obteve 17 mil inscritos.

Este ano, a experiência foi ainda mais positiva. Em três dias de evento online e gratuito, o Sebrae Inova Digital 2021 reuniu 25 mil inscritos. Os participantes puderam ouvir debates sobre hiperconectividade, liderança e comunicação, temas essenciais no mundo dos negócios. Graças a esse formato, foi possível acompanhar, por exemplo, o testemunho de profissionais de tecnologia com atuação e influência em mecas da tecnologia, como o Vale do Silício, nos Estados Unidos.

Para o superintendente, as transformações na organização dos encontros obrigaram o próprio Sebrae a se adaptar à realidade digital. Segundo ele, esse esforço demonstra que a entidade não apenas defende a modernização do empreendedorismo e dos processos corporativos, mas também executa práticas inovadoras.

Valdir Oliveira explicou que as proposições defendidas pelo Sebrae Inova Digital se apoiam em um tripé: hiperconectividade, comunicação e liderança no ambiente de negócios e impactos tecnológicos. Na avaliação do superintendente, o caminho da inovação passa necessariamente pela compreensão dessas realidades.

Ele lembrou que a pandemia acelerou o processo de digitalização. Em questão de meses, empresas foram obrigadas a promover profundas rupturas, a fim de sobreviver e continuar a realizar negócios. "O futuro se antecipou ao presente", comentou Oliveira, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF.

> **Nós temos uma dificuldade já vencida no mercado dos EUA. Quando os estudantes iniciam um curso superior, as empresas vão até lá. Eles já saem com emprego"**
>
> ***Valdir Oliveira,*** *superintendente do Sebrae-DF*

Em um contexto de grande transformação tecnológica, com fortes impactos econômicos e sociais, o representante comentou a importância de se estabelecer conexões para criar um ambiente inovador. É nesse sentido que ele considera estratégica, por exemplo, a parceria entre a empreendedores e a universidade.

Segundo ele, há um gap entre quem gera os negócios e quem produz o conhecimento; na sua opinião, são dois mundos que deveriam caminhar lado a lado. "Nós temos uma dificuldade já vencida no mercado dos Estados Unidos, por exemplo. Quando se inicia um curso superior, as empresas vão até lá, conhecem as pessoas que estão entrando e começam um 'namoro'. Os estudantes já saem de lá com emprego garantido", exemplificou o superintendente do Sebrae.

Gamificação é forte tendência

O consultor em Inovação e Gamificação do Sebrae DF, Iuri Costa, destacou a importância de empresas investirem em práticas como a gamificação. Ele ressaltou que essa técnica, incorporada ao mundo dos negócios, estimula os funcionários a agirem de modo mais proativo. "Inovação é resolver o problema de forma antecipada e inteligente", frisou o consultor.

Iuri Costa ressaltou que os brasileiros, apesar da conhecida criatividade, têm dificuldade em desenvolver uma mentalidade inovadora. Ele acredita que esse bloqueio vem de muito cedo, desde a formação escolar. "Precisamos mostrar aos brasileiros que eles não são uma nota na escola. A gente espera a prova para estudar. No mercado corporativo, a gente espera uma ordem para gerar uma motivação interna", lamentou o especialista.

> **Hoje tudo é gamificado; milhas aéreas e curtidas em redes sociais são gamificação porque geram um comportamento"**
>
> ***Iuri Costa,*** *consultor do Sebrae-DF*

Ele observou que a gamificação é um importante meio de persuasão, utilizado habitualmente no mercado e no mundo corporativo. Costa desfez a ideia de que a gamificação significa apenas um jogo, uma maneira divertida de interagir. "A verdade é que 75% do método é psicologia e 25% é entretenimento", esclareceu. E citou como exemplo as ofertas e promoções especificamente direcionadas ao cliente, a partir dos hábitos individuais de consumo.

O consultor esclareceu que a gamificação constitui um mecanismo para medir ou incentivar comportamentos específicos — ação feita por meio de recompensas. "Hoje tudo é gamificado; milhas aéreas e curtidas em redes sociais são gamificação porque geram um comportamento", descreveu Costa.

Em resposta a uma internauta, Costa disse que a técnica não significa manipulação."Quando você vai pegar um voo e a moça fala: 'passageiros diamante, sigam para embarque imediato', isso é gamificação. A empresa criou um benefício que você pode usufruir por meio de uma troca, sendo a troca o fato de que você provavelmente tem mais pontos ou viaja mais com aquela companhia. Você não pode pressupor que ela está te manipulando para que você compre mais dela, essa é uma decisão sua. Isso é gamificação", resumiu.

Costa confirmou a importância da conectividade digital, mas lembrou que ela "não acontece apenas online". "O digital potencializa o que você está fazendo", afirmou. O especialista citou um exemplo pessoal. Certa vez, ele foi a um café na cidade, onde havia duas funcionárias. A primeira apenas o cumprimentou. A segunda o atendeu com interesse. "Com a primeira funcionária, eu compraria apenas um café. Mas, por causa da segunda, tomei três cafés e comprei várias trufas", relatou.

Essa realidade é o objeto de trabalho do consultor do Sebrae. Nas palavras do especialista, ele se diz interessado na "padaria do Seu José". "O Sebrae Inova Digital fez ferramentas simples, pro dia a dia, que todo mundo pode usar", contou.

Sem pesquisa, não há inovação

No mundo acadêmico brasileiro, inovação e pesquisa precisam acertar o passo. Esse é o entendimento da decana de Pesquisa e Inovação da Universidade de Brasília (UnB), Maria Emília Walter. "Em todo o Brasil, nossas universidades têm uma qualidade técnica enorme, mas a inovação não veio junto", pontuou.

Durante a explanação no **Correio** *Talks*, a professora lembrou a vocação da UnB para a inovação, desde a inauguração, em 1962. "Os criadores desejavam criar uma experiência educadora unindo a modernidade das pesquisas tecnológicas com a produção acadêmica, capazes de melhorar a realidade brasileira", contou a decana.

Segundo Maria Emília, o Brasil tem uma base sólida de produção científica e tecnológica. "Nesse contexto é que veio o decanato em que atuo desde 2017, exatamente para contribuir mais fortemente para essa produção de propriedade intelectual e empreendedorismo", explicou.

> **As universidades estão abertas para estudantes e empresários. É um mundo em transformação, que exige que todos tenham posturas diferentes. Sou otimista"**
>
> ***Maria Emília Walter,*** *decana de Pesquisa e Inovação da UnB*

Para a decana, sem a pesquisa de excelência não há inovação. "Todas essas grandes inovações, Instagram, Facebook, Windows, nasceram em uma universidade. Precisamos de uma academia forte para permitir uma construção do conhecimento sólido. Tecnologias, como fibra óptica, infraestrutura de comunicação como um todo, têm um trabalho científico por trás. É importante que as pessoas saibam disso", esclareceu.

Maria Emília comentou, ainda, ser preciso um apoio do governo para gerar conhecimento. "O conhecimento que é gerado nas universidades pode não gerar educação, mas gera novas tomadas de posições em relação ao conhecimento estudado. Então, essa geração de conhecimento é que precisa ser aportada pelo governo", destacou.

"Precisamos também da compreensão do setor privado de que o investimento na academia do Brasil leva à inovação. Do outro lado, esse é o trabalho que fazemos nas universidades, essa mudança de mentalidade, de trabalhar em conjunto com o setor privado e governo", disse.

A decana apontou também que "as tecnologias sociais são fundamentais em um país de extrema desigualdade, como no Brasil". De acordo com ela, a UnB aprovou, em 2020, uma política de inovação, baseada em uma quíntupla hélice: "Tradicionalmente temos a tríplice hélice com academia, governo e setor privado. Acrescentamos duas hélices transversais, que são as tecnologias sociais e o meio ambiente".

Maria Emilia avaliou que o momento exige maior integração. "Estamos entrando em um novo mundo e precisamos estar atentos a essas mudanças. No meu ponto de vista, as universidades estão abertas, tanto para estudantes quanto para empresários. Vejo que é um mundo em transformação, que exige que todos tenham posturas diferentes, mas sempre com esperança. Sou otimista", comentou.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Espera-se que os negacionistas aprendam a lição: as mudanças climáticas estão aí

Com agronegócio fraco, PIB sofre

Os que desprezam os efeitos das mudanças climáticas deveriam prestar atenção no resultado do PIB brasileiro. Diversos fatores contribuíram para que o país entrasse em recessão técnica — inclusive a incompetência do governo. Um dos motivos, porém, foi o fraco desempenho do agronegócio nos últimos meses. Segundo especialistas, as quebras de safras estão atreladas sobretudo a fatores climáticos, como geadas e secas, que reduziram significativamente a produtividade de diversas culturas (queda de 22,4% no café de 17,5% no algodão). Em 2021, o Brasil enfrentou a maior seca da história, e todos os especialistas apontam as mudanças do clima como as principais responsáveis pelo fenômeno. No sul de Minas Gerais, fazendas de café foram devastadas pela falta de chuvas. No noroeste de São Paulo, lavouras de laranja sumiram do mapa. Espera-se que os negacionistas do clima aprendam a lição: as mudanças climáticas estão aí, quer admitam ou não.

Leandro Couri/EM/D.A Press

José Paulo Lacerda/CNI

Produtividade no Brasil também vai mal

Como se não bastasse o PIB em queda, os índices de produtividade no Brasil vão mal. Segundo estudo da Fundação Getulio Vargas, a renda per capita do país cresceu 0,9% de 1981 a 2018. No mesmo período, a produtividade avançou só 0,4%. Outro levantamento, também da FGV, tomou como base a Produtividade Total dos Fatores (PTF), indicador adotado pela maioria dos economistas. Desde o terceiro trimestre do ano passado, o índice não para de cair, se comparado com os três meses imediatamente anteriores.

Startups brasileiras quebram recorde na captação de recursos

A crise econômica não chegou ao universo das startups. Segundo levantamento realizado pelo hub de inovação Distrito, as empresas iniciantes receberam aportes de US$ 8,8 bilhões entre janeiro e novembro de 2021. O montante, que surpreendeu o próprio mercado, é quase três vezes maior do que o total captado em 2020, que somou US$ 3,6 bilhões. "O investimento crescente mostra a confiança do mercado no ecossistema", afirma Gustavo Gierun, cofundador do Distrito.

Mercado Pago ingressa no mundo das moedas virtuais

O Mercado Pago, divisão de serviços financeiros do Mercado Livre, vai entrar no universo das moedas virtuais ao permitir que os usuários comprem e vendam criptoativos dentro do aplicativo. Em cada transação, a conversão será feita para reais, e o Mercado Pago cobrará uma taxa de 2%. Segundo a fintech, o serviço estará disponível apenas para os clientes ativos do Brasil, que somam cerca de 20 milhões. Não há previsão para que a iniciativa seja lançada em outros países.

A economia está enfraquecendo. É verdade que há o fator específico do agronegócio por questões climáticas, mas é um setor da economia, não importa que a queda foi por isso. Há uma tendência de desaceleração mais concreta em investimentos e estagnação na indústria e serviços"

Sérgio Vale, *sócio da MB Associados*

Rosana Hessel/CB/D.A Press

23,1%

foi quanto caíram as vendas de veículos novos em novembro, em relação a igual período de 2020, segundo dados da Fenabrave. Foi o pior resultado para o mês em 16 anos.'

RAPIDINHAS

» A empresa de planos de saúde Qualicorp aposta em seguro para celular — o produto está disponível dentro de seu recém-lançado marketplace, a QualiSeguros. A plataforma vende outros tipos de seguros. Alguns são inusitados, como o plano de assistência à saúde para pets. "Estamos constantemente mapeando as necessidades dos nossos clientes", diz o vice-presidente Elton Carluci.

» **Bob Iger, o talentoso executivo que chefiou a Walt Disney Company durante 15 anos, vai deixar a empresa no fim de 2021. No ano passado, ele já havia passado o bastão de CEO para Bob Chapek. Agora, revelou que Susan Arnold o substituirá na presidência do Conselho. Será a primeira mulher no cargo em 98 anos.**

» A brasileira Luana Lopes Lara é um dos destaques da lista Forbes Under 30, que elege os empreendedores com menos de 30 anos mais promissores do mundo. Luana tem 25 anos e é uma das criadoras da Kalshi, plataforma que permite que os usuários façam apostas sobre qualquer tipo de evento.

» Lembra do patinete elétrico Segway, que prometeu revolucionar o transporte urbano mas que se revelou um grande fiasco? Depois de desistir do dispositivo esquisitão, a Segway investe agora em robôs de delivery, máquinas parecidas com carrinhos de sorvete que entregam mercadorias. O aparelho foi lançado nos Estados Unidos.

CB FÓRUM LIVE

Inovação além do tratamento

Alianças de sucesso a favor dos pacientes e sistemas de saúde no Brasil

M-BR-00005969

Nesta edição do CB Fórum Live, convidamos renomados especialistas e representantes da área de saúde para dialogarem sobre os principais desafios para formar alianças de sucesso a favor dos pacientes e sistemas de saúde no Brasil.

Na era da Inteligência Artificial é possível sermos mais eficientes na saúde?

Como podemos acelerar políticas públicas que ampliem o acesso às inovações?

Venha debater conosco estes pontos e conhecer cases de sucesso com impacto positivo no paciente e em uma gestão sustentável do setor.

06-dezembro 2021
15h30 às 17h30

Acesse o QR code e assista ao vivo

Patrocínio: Roche

Realização: Correio Braziliense

Abertura do Evento:
João Nardes
Ministro do Tribunal de Contas da União

Mediação:
Vicente Nunes
Editor-executivo e colunista do jornal Correio Braziliense

Painel 1:
É possível acelerar as políticas públicas para termos mais acesso à inovação em saúde hoje?
Como o setor e o tema ajudam na sustentabilidade dos sistemas?
Como os dados impulsionam novos modelos de remuneração?

- **Luiz Antônio de Souza Teixeira Júnior** — Deputado Federal
- **Antoine Souheil Daher** — Presidente da Casa Hunter
- **Germano Guimarães** — Cofundador e Diretor Presidente do Instituto Tellus

Painel 2:
Podemos ser mais eficazes em saúde na era da Inteligência Artificial
Exemplos de sucesso no Brasil

- **Carisi Anne Polanczyk** — Coordenadora do Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde: IATS
- **Merched Cheheb de Oliveira** — Diretor do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)

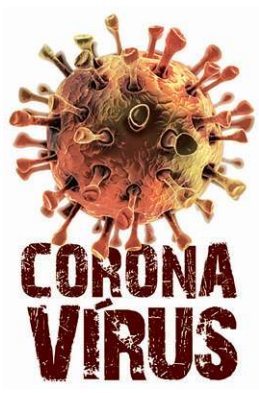
Painel 3:
Inovação além do produto na indústria farmacêutica
Exemplos de alianças de sucesso entre o mercado público e o privado que já beneficiam os pacientes

- **Antônio Carlos da Silva** — Diretor de acesso à saúde Roche Farma
- **João Bosco Oliveira Filho** — Coordenador do projeto Genomas Raros
- **Stephanie Amaral** — Oficial de Saúde do UNICEF Brasil

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Angela Merkel e Olaf Scholz anunciam que não vacinados ficarão proibidos de frequentar restaurantes, bares, espaços de lazer e lojas. Berlim admite imunização obrigatória. Biden revela plano para conter a nova variante

Alemanha e EUA reforçam medidas



» RODRIGO CRAVEIRO

A chanceler conservadora Angela Merkel e seu sucessor, o social-democrata Olaf Scholz, deixaram as diferenças políticas e ideológicas de lado e uniram forças para combater a ômicron, cepa recém-descoberta do Sars-CoV-2. A Alemanha anunciou restrições rígidas para os não vacinados contra a covid-19. A chamada regra "2G" praticamente bane da vida pública todos os cidadãos que não se vacinaram. Eles estão proibidos de frequentar bares, restaurantes, espaços de lazer e estabelecimentos não essenciais. "A situação é muito, muito complicada", admitiu Scholz, que deve assumir o governo na próxima quarta-feira.

A 6.706km dali, em Washington, o presidente norte-americano, Joe Biden, divulgou um plano de nove pontos para proteger a população das variantes delta e ômicron no inverno, que começa em 18 dias. Entre eles, estão doses de reforço para todos os adultos, testagem gratuita em domicílio, imunização de crianças e equipes de resposta rápida para aumento de casos. Os Estados Unidos anunciaram o primeiro caso de transmissão comunitária da ômicron — um cidadão de Minnesota que esteve recentemente em Nova York e não viajou ao exterior.

O epidemiologista alemão Tobias Kurth, diretor do Instituto de Saúde Pública da Charité Universidade de Medicina de Berlim, admitiu ao **Correio** que as medidas anunciadas por Merkel e Scholz são "uma consequência esperada do aumento da taxa de infecções pela covid-19, principalmente entre os não imunizados". A chanceler antecipou que a Alemanha poderá adotar a vacinação compulsória a partir de fevereiro. "Se confirmada pelo Bundestag (Parlamento), essa decisão será necessária para proteger a população, tanto quanto possível, de futuras ondas da pandemia", observou Kurth.

De acordo com o especialista, embora a comunidade científica precise aprender mais detalhes sobre a variante ômicron, as medidas tomadas pela Alemanha são "a melhor resposta para manter as consequências da cepa moderadas".

Mario Tama/Getty Images/AFP

Centro de testagem para a covid-19 montado no Aeroporto Internacional de Los Angeles: vigilância epidemiológica reforçada

Casos em alta

A variante ômicron do coronavírus, aparentemente mais contagiosa que as anteriores, poderá estar envolvida na maioria dos casos de contágio de covid na Europa nos próximos meses, de acordo com o Centro Europeu para a Prevenção e o Controle das Doenças (ECDC). De acordo com cálculos matemáticos, a "ômicron pode provocar mais da metade das infecções provocadas pelo vírus SARS-CoV-2 na União Europeia nos próximos meses", afirmou a agência em um comunicado. "Há muitas perguntas sem resposta sobre as características da ômicron e sua velocidade de transmissão."

Sob a condição de não ter o sobrenome revelado, o paramédico alemão Marco H., morador de Münster (474km a sudoeste de Berlim), elogiou o lockdown para não vacinados, mas reforçou que a medida deveria ter sido aplicada antes. "Muitos hospitais estão lotados. Demorará entre uma e duas semanas para vermos os efeitos da ômicron nas internações. A verdade é que eu não teria me importado com um confinamento curto e rigoroso para toda a população, vacinada ou não, para reduzir rapidamente as infecções", disse ao **Correio**.

Em seu trabalho como paramédico, Marco disse que um caso específico o sensibilizou. "Era um homem de 50 e poucos anos, um pouco acima do peso. A filha levou a covid-19 para dentro de casa. Ele ficou doente e, depois de alguns dias, nos telefonou à noite e contou que não conseguia respirar. Tinha febre e a saturação do oxigênio havia caído para 75%. No caminho até o hospital, perguntou-se me ficaria bom logo. Ele ficou entre três e quatro meses na UTI, mas não resistiu", relatou.

Até o fechamento desta edição, a **União Europeia** (UE) tinha registrado 79 casos da ômicron em 15 dos 27 países do bloco. A França publicou um decreto, ontem, no qual determinava novas medidas rígidas a partir da zero hora de sábado. Todas as pessoas com 12 anos ou mais terão que apresentar teste negativo para entrar em território francês. O exame precisa ser datado de até 48 horas antes da viagem.

Estados Unidos

Por meio do Twitter, o presidente Joe Biden anunciou que todos os viajantes internacionais que chegarem aos EUA terão que se submeter ao teste de detecção da covid-19 na véspera do embarque, independentemente do status da vacinação ou da nacionalidade. "O intervalo de tempo da testagem masi rígido fornecerá um grau adicional de proteção, enquanto os cientistas continuam a estudar a ômicron", declarou. Segundo a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, os exames e as exigências de vacinação poderiam se estender eventualmente também aos voos nacionais.

Mais cedo, em discurso direto do Instituto Nacional de Saúde, em Bethesda (Maryland), Biden avisou: "É um plano que acho que deveria nos unir". "Sei que a covid-19 tem sido muito divisiva. Neste país, tornou-se um tema político (...), o que é uma triste constatação. Não deveria sê-lo, mas tem sido", acrescentou.

A Casa Branca subsidiará o uso de kits caseiros de testagem — o seguro de saúde cobrirá 100% de seu custo. Os cidadãos que não têm plano contarão com maior disponibilidade de kits gratuitos.

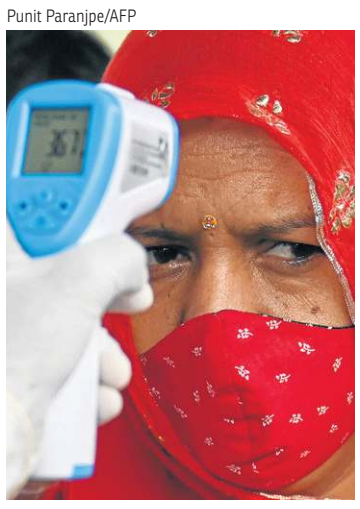
O governo Biden defendeu as restrições a viajantes de oito países da África Austral não como um "castigo", mas como medida de segurança. "Isto não pretende ser um castigo, são medidas recomendadas por nossos funcionários de saúde pública e por especialistas médicos. Ninguém quer que isso seja permanente", disse Psaki.

ÔMICRON DOMINA NA ÁFRICA DO SUL

A ômicron é a principal variante em circulação na África do Sul, que enfrenta uma explosão no número de casos de covid-19. Entre quarta-feira e ontem, o país registrou 11.500 infecções — na primeira quinzena de novembro, os números diários oscilavam entre 200 e 300. "Ao observamos os testes PCR, vemos o gene S, um marcador para a ômicron. Quando analisamos as manifestações clínicas, percebemos que se trata de uma cepa extremamente infecciosa. Até agora, a gravidade dos casos é muito baixa. Nas últimas 24 horas, tivemos 11.535 casos novos. O que sabemos é que a maioria dos contaminados envolve pessoas não vacinadas", explicou ao Correio, por telefone, Angelique Coetzee, presidente da Associação Médica da África do Sul e cientista responsável por descobrir a ômicron no país.

ÍNDIA REGISTRA OS PRIMEIROS CASOS

Punit Paranjpe/AFP



A Índia anunciou que detectou em seu território os dois primeiros casos da variante ômicron do coronavírus, poucos meses depois de uma devastadora onda de infecções ter provocado mais de 200 mil mortes no país. Dois homens, com 66 e 46 anos, testaram positivo no estado de Karnataka, sul do país, afirmou Luv Agarwal, funcionário do departamento de saúde local.

JAPÃO ALIVIA RESTRIÇÃO A VOOS

O Ministério do Transporte do Japão pediu, na quarta-feira, que as companhias aéreas não aceitassem reservas de voos para o país durante um mês, uma medida inesperada que afetava seus cidadãos e estrangeiros residentes. Ontem, o porta-voz do governo, Hirokazu Matsuno, anunciou mudanças na medida. "Este pedido causou confusão entre os afetados, então o primeiro-ministro instruiu o Ministério do Transporte a examinar o tema e considerar as necessidades dos cidadãos japoneses que desejam voltar para casa", declarou Matsuno.

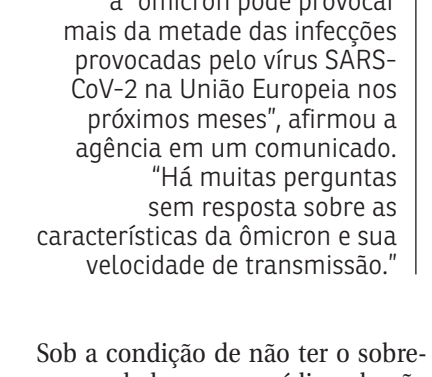
EUROPA

Adeus com Nina Hagen e honra militar

Rosas vermelhas, tochas e uma banda militar que tocou *Du hast den Farbfilm vergessen* ("Você esqueceu o filme colorido"), a música da cantora alemã de punk Nina Hagen, escolhida a dedo pela chanceler. A despedida de Mutti ("Mãmãe") Merkel foi marcada pela sobriedade e por um discurso efusivo em prol da democracia. "Nossa democracia também vive do fato de que em todo os lugares onde a violência e o ódio são vistos como meios legítimos de perseguir os interesses de alguém, nossa tolerância, enquanto democratas, precisa encontrar seu limite", declarou Angela Merkel, ao receber a mais alta honraria concedida a um civil.

Ela é a terceira liderança do país a ser homenageada com a cerimônia conhecida como Zapfenstreich. Helmut Kolh (1982-1998) foi o primeiro a ter essa honra, seguido por Gerhard Schröder (1998-2005). Depois de executarem o Hino da Alemanha, os soldados partem ao som de tambores, despedindo-se da chefe de governo. Um ritual para marcar o fim de mais um capítulo da história.

AFP



Merkel na cerimônia de despedida: 16 anos no comando da Alemanha

No último compromisso público antes de entregar o cargo ao social-democrata Olaf Scholz, na quarta-feira, Merkel pediu que a nação encare a vida "com o coração leve" e seja otimista em relação ao futuro. "Hoje sinto, acima de tudo, gratidão e humildade diante do cargo que há tanto tempo exerço. Estou grata pela confiança recebida, pois a confiança é o maior capital da política", comentou. "Dezesseis anos como chanceler da Alemanha foram repletos de eventos, muitas vezes bastante desafiadores — politicamente e na condição de ser humano."

Merkel acrescentou que as crises enfrentadas em seu governo mostraram a importância da cooperação internacional, enquanto a Alemanha combatia as dificuldades enfrentadas pelo mundo. A chanceler ressaltou que a democracia se baseia "na solidariedade, na confiança mútua, no entendimento e nos fatos".

Papa levará 50 migrantes do Chipre para Roma

PIO/AFP

O papa Francisco desembarcou no Chipe, primeira parada de uma viagem de cinco dias que incluirá a Grécia, países nos quais defenderá o acolhimento humanitário dos migrantes e o diálogo entre as igrejas. Hoje, ele celebrará uma missa em um estádio de Nicósia, diante de 7 mil fiéis, e uma oração ecumênica com os migrantes, perto da "linha verde", a zona desmilitarizada administrada pela ONU que divide a cidade e a ilha em duas partes, um gesto considerado simbólico. O Chipre anunciou que o papa pretende levar para o Vaticano 50 migrantes, na condição de refugiados.

VISÃO DO CORREIO

A recessão pede respostas

O Brasil está em recessão técnica, designação para o período de dois trimestres seguidos com queda na atividade econômica em relação ao período de três meses anteriores. Pois bem, o PIB brasileiro recuou 0,1% no terceiro trimestre depois de ter caído 0,4% no segundo trimestre conforme dados revisados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em um passado não muito distante, desempenhos assim eram amplamente classificados de "pibinho". Mas os ministros do governo se apressam em explicar os dados ruins e apontar culpados para as mazelas da economia. O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, há dois dias, que não havia cabimento em se falar em recessão. Ontem disse que a queda do PIB foi localizada (a explicação) e provocada pela crise hídrica (a culpada). Os dados desmentem também o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, que afirmou que nossa recuperação "é constante e consistente".

Não, ministros, para 13,5 milhões de brasileiros que estão sem trabalho ou para 38 milhões que se viram como podem em ocupações sem carteira assinada, a recessão não é apenas técnica. É real. O mesmo vale para 20 milhões de brasileiros em situação de insegurança alimentar, ou seja, fome. Para esse contingente de brasileiros, explicações e justificativas ajudam pouco. Eles precisam de medidas concretas que tirem o Brasil da estagnação econômica e que tragam a inflação, hoje acima de 10% ao ano, para um patamar aceitável e com o qual os inúmeros auxílios que estão sendo criados pelo Planalto não percam valor antes de atender a quem tem pressa de receber essa ajuda.

É preciso lembrar que o resultado do terceiro trimestre contraria todas as expectativas em relação à atividade econômica neste momento pós-pandemia, com o fim das restrições e maior circulação de pessoas, mas foi exatamente esse fator que impediu um tombo maior do PIB do terceiro trimestre, sustentado pelo crescimento de 1,1% do setor de serviços e pelo avanço de 0,9% no consumo das famílias e de 0,8% nas compras do governo. Neste momento, são extremamente importantes medidas como o auxílio-gás, sancionado ontem, assim como o Auxílio Brasil, aprovado no Congresso e que será sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. São esses auxílios que, embora extremamente necessários, correm o risco de chegar valendo menos nas mãos de quem precisa.

Há ações concretas, como o programa Alimenta Brasil, que vai estimular a agricultura familiar com a inclusão de produtores mais pobres, de um lado, e, de outro, permitir a complementação alimentar dos menos favorecidos. Não é uma ajuda, é um programa de apoio à produção e ao atendimento de uma demanda da sociedade. É o que se espera do governo: medidas não apenas para remediar os mais necessitados, mas também para dinamizar a economia e permitir a abertura de vagas de trabalho, não de flanelinhas no Leblon, com ganho de R$ 3 mil a R$ 4 mil por mês, segundo o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

A preocupação com auxílios é fundamental, mas, isolada, soa como visando apenas às urnas em 2022, quando toda a sociedade espera propostas. Ao se discutir e aprovar a PEC dos Precatórios, o foco ficou apenas no auxílio de R$ 400, que, agora, deve ser permanente. Mas a medida vai abrir uma brecha orçamentária da ordem de R$ 106 bilhões e apenas uma parte (cerca de R$ 30 bilhões) vai para complementar o programa que substitui o Bolsa Família. É necessário que recursos que sobram no drible no teto de gastos sejam destinados a programas públicos de investimentos em projetos intensivos em mão de obra e que dinamizem cadeias produtivas, de forma a tirar o Brasil do "pibinho" dos últimos dois trimestres e do que está precificado pelo mercado para 2022. Orçamento secreto não vai gerar empregos e acelerar a economia.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Idas e vindas urbanas

Era uma das boas ideias surgidas em relação à ocupação urbana da capital. Falo da tentativa de tornar a W3 em um espaço livre dos carros aos domingos. Durante um ano e meio, tornou-se uma área exclusiva para pedestres e ciclistas. Mas, infelizmente, não deu certo. E, a partir do próximo fim de semana, o tráfego de veículos voltará a ser liberado.

O principal motivo certamente foi o econômico. Há tempos empresários vinham pressionando pelo fim da "W3 do Lazer". Dados do Sindivarejista indicam que os comerciantes das quadras 100, 200 e 300 registraram uma queda de 30% no faturamento aos domingos. Todos entendemos a importância dos supermercados, restaurantes, bares, lanchonetes e farmácias no nosso dia a dia, mas é preciso saber equilibrar demandas financeiras com a qualidade de vida da população.

Confesso que via na "W3 do Lazer" uma oportunidade de revitalização da avenida comercial mais conhecida da capital federal. Apesar das obras em andamento, que estão dando uma cara nova à região, é triste para o brasiliense ver uma área tão importante para a cidade com tantas placas de "aluga-se e vende-se" por todos os lados. Não é só efeito da crise econômica, mas, sim, reflexo da decadência que a avenida passou a registrar ano após ano. E algo precisa ser feito para salvá-la. Nem que seja um pacote de benefícios fiscais para quem abrir uma empresa no local.

Ao mesmo tempo que a W3 volta a ser exclusiva de carros e ônibus, está permitida a realização de eventos no Eixão do Lazer. Desde o início da pandemia, eram formalmente proibidos. Existia uma ou outra aglomeração em torno de rodas de samba, jazz ou choro, mas bem menor do que a registrada em bares famosos da capital. Todos sabemos que a covid-19 ainda é uma ameaça, com os efeitos e riscos da ômicron ainda desconhecidos, mas o avanço da vacinação nos leva a crer que estamos perto da volta à normalidade.

Temos que seguir mantendo todos os cuidados necessários. Se os índices sanitários permitem eventos, precisamos acreditar nas autoridades. Da mesma forma que, caso sejam necessárias novas medidas restritivas, temos a obrigação de segui-las. Vida em sociedade é assim. Há regras que precisam ser seguidas.

» Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Princípios cristãos

Meus parabéns ao **Correio Braziliense** pela linda e expressiva manchete da edição desta quinta-feira. Orgulha-nos saber que, agora, o nosso Supremo Tribunal Federal terá entre seus ministros um homem que se guiará pelos princípios cristãos. Oxalá observassemos esses princípios, sempre. Seriam dispensadas as constituições, as milhares de leis, muitas esdrúxulas, e, especialmente, a nossa malfadada Constituição Cidadã, que, no dizer do sábio ex-presidente Sarney, torna o Brasil ingovernável.

» **Joares Antônio Caovilla,** Asa Norte

André Mendonça

Afinal, o Senado cumpriu sua obrigação de analisar a indicação de André Mendonça para o STF. Espero que o novo ministro seja rigorosamente subserviente às leis e à Constituição; que se distinga, entre seus pares, pela dignidade, correção e discrição; que jamais dê entrevistas a órgãos de imprensa, não querendo posar de pop star; que nem por descuido antecipe seus votos; que se declare impedido nos casos em que a lei, a honestidade e a ética determinam; que respeite a liberdade de expressão sem lhe impor limites arbitrários; que nunca censure revistas nem redes sociais nem desmonetize jornalistas; que não invada a competência de outros poderes e da PGR; que liberte os justos e seja rigoroso com os criminosos; que não use de seu poder para beneficiar amigos; que nunca exerça atividade partidária e não faça conchavos com políticos; que nunca aja tomado por soberba ou ódio pessoal; que seja sempre coerente com o que escreveu e prometeu. Se assim proceder, que receba o reconhecimento da sociedade; se falhar, que se afunde na vala comum de opróbrio e nojo de seus concidadãos.

» **Roberto Doglia Azambuja,** Asa Sul

Queda de cabelo

Sempre ouvi dizer que preocupação provoca perda de cabelo. Pelo que vi na televisão, durante a sabatina do terrivelmente evangélico indicado ao STF pelo presidente Bolsonaro, o aprovado me pareceu bastante cabeludo. Cresceu, brotou durante o tempo em que esteve à espera da sua aprovação pelo Senado?

» **Josuelina Carneiro,** Asa Sul

Tribunais superiores

Falam que a PEC da Bengala, que aumentou a idade da aposentadoria compulsória dos ministros dos tribunais superiores, foi editada para que a então presidente Dilma não pudesse nomear ninguém para o Supremo Tribunal Federal (STF). Da mesma forma, dizem que a revogação dessa PEC seria para que Bolsonaro possa nomear mais ministros para a nossa Suprema Corte. Esse ramerrame sobre a revogação da tal PEC me leva a duas elucubrações: primeira, caso a PEC retornar a aposentaodira compulsória aos 65 anos, só atingirá futuros ministros, pois nenhuma lei pode retroagir para prejudicar. Segunda, senhores parlamentares, está na hora de aparecer um projeto de emenda à Constituição que tire das mãos do presidente da República a prerrogativa de escolher, por livre arbítrio, os ministros dos tribunais superiores, tornando esses ministros reféns do chefe do Poder Executivo. Que tal esta sugestão: os ministros dos Tribunais Superiores seriam eleitos pelo Senado Federal, escolhidos em listas tríplices ou quíntuplas enviadas pelo Supremo Tribunal Federal? Salvo melhor juízo, assim teríamos um Poder Judiciário independente.

» **Paulo Molina Prates,** Asa Norte

Desassossego

As festas são sempre bem-vindas, desde que não incomodem os vizinhos. Mas, no Lago Sul, a música com som altíssimo incomoda os moradores até o amanhecer. Quarta-feira, nas imediações da QI 7, foi noite de desassossego. Se os adultos não conseguem dormir com o som altíssimo das músicas, imaginem as crianças! Às sextas-feiras, normalmente, não só uma, mas várias festas conseguem acabar com a paz de quem quer apenas sossego. É preciso um basta nessa falta de civilidade e de respeito.

» **Gracia Cantanhede,** Lago Sul

Garimpos

Levantamentos feitos pelo Greenpeace revelam que, nos últimos cinco anos, mais de 600 km de rios foram destruídos pelo garimpo ilegal em terras indígenas e em áreas de preservação permanente, só no estado do Pará. A contaminação dos povos indígenas por mercúrio, nesses locais, é de 100% dos indivíduos, com índices altíssimos. A extração de ouro chega a mais de 1.700 kg por ano, o que representa um valor de mais de meio bilhão de reais. No entanto, o prejuízo ambiental é estimado em 20 bilhões de dólares, uma conta negativa para a natureza. E para onde vai esse ouro contrabandeado ? Para os países ricos, os mesmos que criticam a política ambiental brasileira, mas são coniventes e se aproveitam da corrupção e leniência do governo. Os principais compradores são: Canadá, Reino Unido e Suíça.

» **Humberto Pellizzaro,** Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mesmo diante de pedidos desconfortáveis, as pessoas acham embaraçoso negar. Reflita antes de concordar. Aprenda a dizer não.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Espera-se que o terrivelmente evangélico julgue de acordo com a Constituição democrática, e não pelo Alcorão dos neopentecostais.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Entra e sai governador. Obras por todos os lados. Mas as tesourinhas continuam afogando o brasiliense.

Joaquim Honório — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

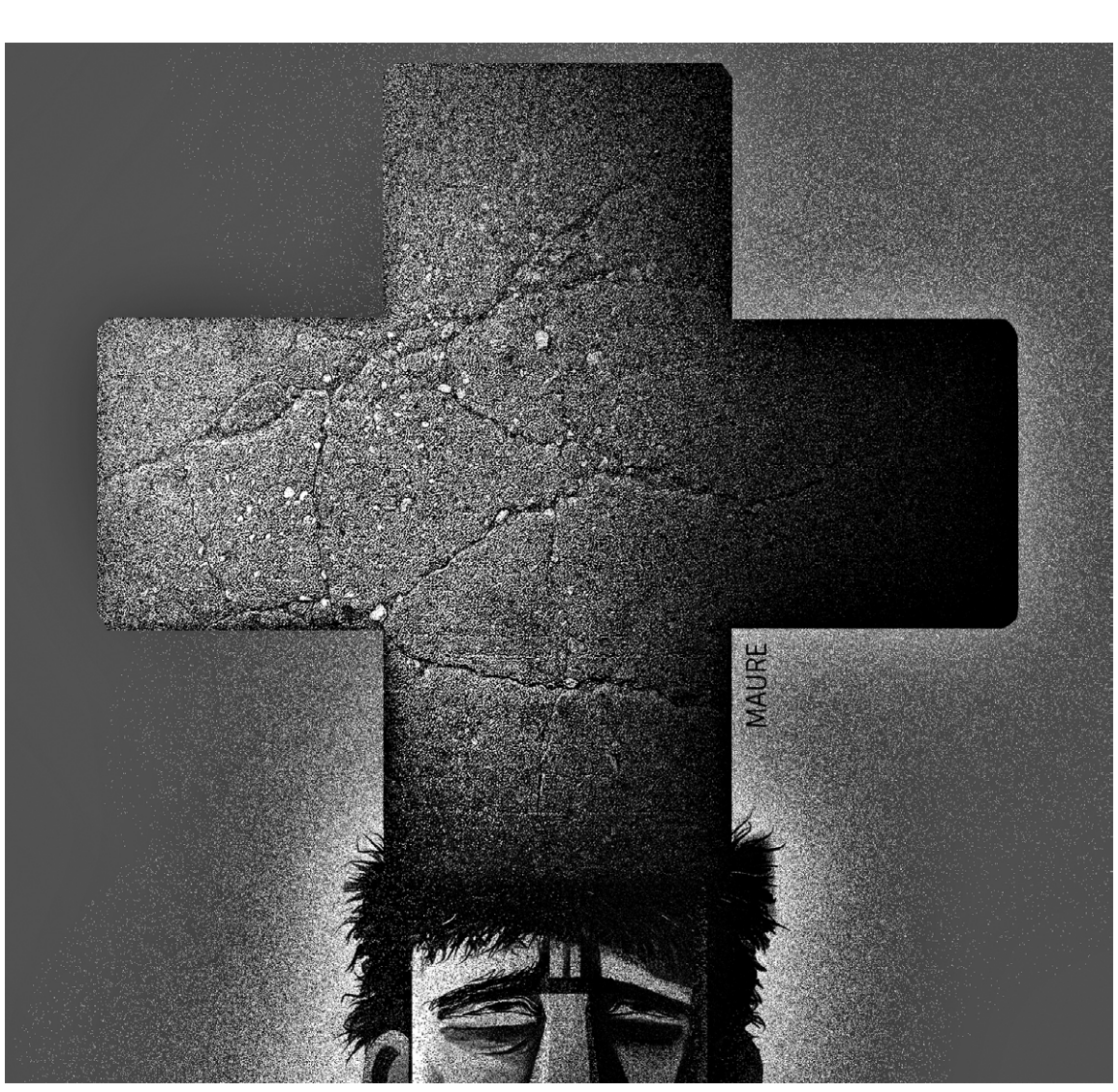
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

O trabalho dos enfermeiros

» JOSÉ PASTORE
Professor de relações de trabalho da Universidade de São Paulo. É Presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP. É membro da Academia Paulista de Letras



Há vários anos, os enfermeiros pleiteiam uma elevação e uma unificação nacional do seu piso salarial. Em reunião relâmpago e com voto simbólico, o Senado Federal aprovou na semana passada o Projeto de Lei 2.564/2020, que fixa um piso nacional de R$ 4.750 mensais, quando a média salarial da categoria está em torno de R$ 3.000.

Do ponto de vista social e humano, isso tem amparo total. Trata-se de profissão que exige dedicação diuturna e atenção extrema a cada minuto do seu trabalho. Nada mais justo do que gratificar adequadamente quem se doa para curar e salvar o próximo.

Ocorre que uma elevação abrupta do piso salarial por lei repercutirá de maneira dramática na economia das instituições de saúde, pois, nelas, o peso do fator trabalho nas despesas gerais é enorme. Usando estimativas conservadoras da Associação Nacional dos Hospitais Privados, os hospitais públicos teriam um aumento dos gastos da ordem de R$ 6,4 bilhões e os particulares, de R$ 12 bilhões por ano.

Está aí mais um doloroso dilema. Os hospitais públicos não dispõem de orçamento para enfrentar uma despesa tão gigantesca, o que deveria ter sido observado pelos senhores senadores que têm a responsabilidade de indicar as fontes de custeio para dispêndios adicionais. Os hospitais privados não têm condições de repassar tais despesas aos planos de saúde ou aos pacientes em vista do grave desemprego e da alta informalidade.

Só para ilustrar, o piso aprovado seria maior do que o salário médio dos enfermeiros de vários estados em mais de 50%. Em Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Piauí, ultrapassaria os 60%. No Amapá, em Rondônia e no Sergipe, quase 80%. E em Roraima, Pernambuco, Acre e Paraíba, mais de 100%.

Essa é a triste realidade. Para os hospitais públicos e privados, é inviável honrar um aumento abrupto de 60% em média na folha de salários dos enfermeiros. Sem dizer que isso terá repercussões também para as clínicas, ambulatórios e laboratórios, ou seja, para todo o sistema de saúde do Brasil.

Voltando ao ponto inicial, os enfermeiros merecem mais do que isso. Mas estamos no momento em que as instituições de saúde enfrentam graves problemas com o forte aumento de energia, medicamentos, vacinas, equipamentos etc. Nos hospitais privados, o acréscimo de custo levará muitos a encerrar suas atividades, com um grave prejuízo à população, lembrando que, nos últimos 10 anos, houve uma redução de 40 mil leitos privados. As Santas Casas, igualmente, enfrentam dificuldades imensas para continuar de portas abertas e atender os mais vulneráveis. Se, eventualmente, se reduzir a jornada, o impacto será catastrófico.

Do ponto de vista trabalhista, os pisos salariais são mais bem acertados por meio das negociações coletivas que permitem fazer ajustes em função das peculiaridades das várias situações de trabalho. O Brasil é muito heterogêneo. O que é viável em um município pode não ser em outro. A negociação coletiva tem a vantagem de atender as especificidades das categorias profissionais e das instituições de saúde, o que é impossível fazer por meio de uma regra rígida e fixada por lei para todo o território nacional.

A Constituição Federal tem um princípio sábio quando estabelece que "o piso salarial deve ser proporcional à extensão e à complexidade do trabalho" (art. 7º, Inciso V). Para atender esse princípio e respeitar as particularidades de cada situação econômica, nada melhor do que a negociação coletiva.

Por isso tudo, penso que o assunto merece conduta serena e análise objetiva por parte dos deputados federais que, agora, têm a responsabilidade de dar sua opinião final. Convém submeter o tema à análise das comissões de economia e finanças que costumam basear seus pareceres na análise da realidade.

Prudência e canja de galinha

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Na última segunda-feira, foi divulgada uma nova pesquisa da AtlasIntel com informações muito interessantes para ajudar a entender a conjuntura política e identificar algumas tendências. No quesito avaliação do governo Bolsonaro, o destaque foi que, pela primeira vez, desde o início de seu mandato, seus percentuais de ótimo e bom ficaram abaixo do piso de 20%. Isso provocou um verdadeiro frisson na oposição e na mídia em geral, com afirmações considerando que o presidente seria carta fora do baralho na disputa em 2022.

Porém, na mesma pesquisa, há uma informação cuja relevância foi relativizada ou mesmo desconsiderada. Refiro-me aos 29% que declaram continuar aprovando seu desempenho. Ou seja, a figura do presidente consegue ter uma aprovação 10% superior à recebida por seu governo. Essa aparente contradição, na verdade, revela que Bolsonaro, apesar dos graves problemas da gestão governamental, ainda detém um grande potencial político e eleitoral.

Foi testada também a imagem de 12 líderes com base em dois critérios: positiva ou negativa. Nesse quesito, todos os nomes apresentados obtiveram um saldo negativo, com o percentual negativo superior ao positivo. E quando se observa a série histórica, apenas Lula e Sergio Moro apresentam crescimento constante, sendo o primeiro no período iniciado em maio de 2020 e o segundo, desde setembro de 2021.

Vale a pena também comparar as respostas a duas perguntas feitas separadamente. Manifestaram-se a favor do impeachment de Bolsonaro 55,8% e 39% contra. Já em relação à prisão de Lula, um rigoroso empate em 44,9% entre quem é a favor e quem é contra.

Outro dado interessante diz respeito às respostas sobre o maior problema do Brasil hoje em dia. Na primeira posição, aparece a corrupção (21,4%), seguida por pobreza e desigualdade social (19,3%), em terceiro lugar, inflação/alta dos preços (16,7%). Nas três posições seguintes, aparecem impostos altos e Estado ineficiente (9,8%), desemprego (6,8%) e crescimento econômico (6,5%). Na divulgação da pesquisa foram agregados os percentuais dedicados aos temas econômicos, totalizando 59,1%.

É legítimo fazer tal somatório, mas chama a atenção que corrupção apareça em primeiro lugar, resultado bem diferente do apontado em pesquisas recentes realizadas por outras empresas. Como o levantamento foi feito entre 23 e 26 de novembro, minha hipótese é de que pode ser um efeito colateral da entrada de Sergio Moro na corrida eleitoral, reavivando um sentimento latente em parcela significativa da população.

Na terça-feira, em complemento aos dados divulgados na véspera, tomamos conhecimento dos resultados colhidos sobre a intenção de voto para a Presidência. Nela, fica clara a confirmação da liderança de Lula (42,8%), em viés de alta, e o segundo lugar de Bolsonaro (31,5%), em viés de baixa. A novidade é o terceiro lugar de Sergio Moro (13,7%), bem distante dos demais concorrentes: Ciro (6,1%) e Doria (1,7%).

Aqui, é possível confirmar algumas tendências. A primeira é a chegada muito forte do ex-juiz à disputa. Seus movimentos recentes continuam permitindo inferir que continuará em processo de crescimento, atraindo parte de indecisos, mas também aquela parcela até então órfã de uma candidatura competitiva da chamada terceira via. É importante observarmos também que, mesmo em queda, o presidente ainda consegue se manter no patamar superior a 30%. Parte disso decorre do competente manejo das redes sociais, em que o presidente e seus assessores continuam dando as cartas.

Porém, há alguns meses, está em curso uma estratégia complementar: conceder entrevistas diárias a rádios de cidades do interior. Preparadas previamente com todo esmero, elas têm garantido um crescimento da presença e da liderança política do presidente nessas regiões. Ao fazer tal movimento, está levando em conta que 52% do eleitorado brasileiro reside nos municípios com menos de 50 mil eleitores.

É claro que, faltando pouco mais de 10 meses para o pleito, ainda poderão surgir novidades. Ciro Gomes será capaz de sair da sinuca em que se encontra ou veremos o PDT abandonar sua candidatura para apoiar Lula? Doria conseguirá reverter os altos níveis de rejeição, inclusive em SP, ou precisará desistir e apoiar outro nome? Qual será o peso relativo do União Brasil fruto da fusão DEM-PSL? E ainda temos os recém-lançados Rodrigo Pacheco e Simone Tebet. Por tudo isso, recorro aos versos de Jorge Benjor na música *Engenho de Dentro*: "Olha aí meu bem, prudência e dinheiro no bolso, canja de galinha não faz mal a ninguém".

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Thêmis, a deusa protetora dos poderosos

Notório saber é tudo que não é preciso para um candidato ocupar uma vaga no mais alto tribunal do país. Essa deficiência, vista em muitos titulares do presente, é facilmente contornada com a possibilidade de contratação ilimitada, pelo gabinete do escolhido, dos mais ilustres profissionais do direito, o que torna a tarefa de envergar a toga e caminhar pelos labirintos da Justiça, com toda a pompa e circunstância, uma tarefa mais fácil do que tirar pirulito de criança.

Com isso, fica claro que o verdadeiro ministro está oculto, na equipe montada dentro do gabinete, ficando a cargo do titular apenas a leitura do parecer, previamente elaborado. Essa realidade ficaria ainda mais exposta ao público em geral, caso o candidato fosse sabatinado nos moldes como ocorre nos Estados Unidos, onde não é possível ascender à Suprema Corte em caso de carências e lacunas no saber jurídico.

Entre nós, a indicação do candidato, pelo chefe do Executivo e sua posterior sabatina, feita de maneira superficial e vaga, está na raiz dos problemas e das contramarchas que a sociedade hoje assiste nas decisões da Corte. Há, de fato, uma contaminação, do tipo ideológica e partidária, visível no modelo de aprovação para esse tão elevado cargo e de vital importância para o país.

A "descondenação" do ex-presidente e ex-presidiário Lula da Silva, bem como o desmanche de toda a Operação Lava-Jato são exemplos desse descompasso gerado ainda na escolha do candidato e que produzem decisões e sentenças que têm deixado a população de cabelo em pé.

A reversão da prisão em segunda instância e todo o chamado garantismo jurídico que parece guiar a atual formação da Corte escondem, entre suas causas primeiras, a pouca ou nenhuma seleção feita para o assento na Suprema Corte. A não criminalização da política, como deixou claro em sua sabatina o último escolhido para esse Olimpo, ao soar como o cântico das sereias aos ouvidos dos políticos, abre, como um mantra, as portas desse novo paraíso almejado por muitos.

Dizer também que, atrás de todo criminoso e político se abriga um ser humano que deve ser respeitado em sua integridade pessoal, mesmo que não colabore para a efetivação da lei, como deve ser, ainda abre brechas para o continuísmo dos casos escabrosos de corrupção que rói o país pelas beiradas.

Também a caracterização do indicado como sendo um indivíduo terrivelmente evangélico, apoiado, inclusive, pelos mais controversos e espertos pastores dessas congregações, pode ajudar o chefe do Executivo a angariar votos entre os devotos dessa religião, mas deixa de lado não só a laicidade do Estado, como abre caminho para tornar essa alta corte numa espécie de puxadinho do templo religioso.

Notório mesmo pode não ser o saber jurídico desses novos membros da Suprema Corte, mas um fato por demais confirmado: quase todos os ministros que compõem a atual formação do Supremo jamais votaram contra os interesses de seus padrinhos e daqueles que formam o grupo político deste. O aparelhamento político da corte tem peso maior do que qualquer notório saber jurídico.

É o que está à vista de todos, e não há como esconder esses fatos do cidadão comum. Thêmis, a deusa da Justiça, deveria, para atualização dos caminhos tomados por nosso direito atual, deslocar a venda que cobre seus dois olhos, deixando apenas um deles em coberto. Faria todo o sentido.

» A frase que foi pronunciada

"Quando se tira o voto ao povo, o povo é expelido do centro para a periferia da história, perde o pão e a liberdade, o protesto passa a ser agitação e a greve, rotulada de subversão."

Ulysses Guimarães, deputado federal

Abuso dos cartórios

Há cartórios na cidade que são campeões em erros, trazendo prejuízo financeiro aos cidadãos. Além da demora para a emissão do documento, o contribuinte é obrigado a cobrir os custos se atrasar em qualquer quesito. O interessante é que o cartório erra diversas vezes, declara que foi erro próprio e sem cerimônia. Fica a dica para os distritais que se interessarem em estudar o caso.

Perigo e prevenção

Está na hora de a Defesa Civil e os Bombeiros verificarem a situação de segurança nas salas comerciais nas entrequadras. Na 213 Norte, Bloco D, por exemplo, um supermercado instalou várias caixas d'água na laje que não foi construída para esse fim.

Violência consentida

Mais uma vez, o desequilíbrio entre o poder policial e o poder judicial atinge as vítimas. Quando o criminoso recebe a liberdade pela Justiça, todos os inocentes correm risco. A vítima da policial ciumenta é mais uma prova disso. Assistimos ao segundo ataque. Vamos aguardar pelo terceiro?

» História de Brasília

Quando o engenheiro esperava sua visita, foi informado de que voltara ao Rio, e "só depois ele vai ver os esqueletos dos prédios".
*(***Publicada em 15/2/1962***)*

Descobertas moléculas promissoras para a criação de anticoncepcionais e técnicas de fertilização in vitro mais eficazes

Rumo ao controle da fertilidade

» PALOMA OLIVETO

Em março deste ano, pesquisadores da Academia Austríaca de Ciências anunciaram uma tecnologia que gerou os primeiros embriões humanos em estágio inicial numa placa de Petri — aquele potinho de vidro onde se faz culturas em laboratório. O objetivo do estudo foi chegar a um modelo fiel da formação inicial do feto e, assim, entender o comportamento embrionário detalhadamente. Agora, a mesma equipe anunciou, na revista *Nature*, que duas diferentes moléculas utilizadas nessas estruturas se mostraram promissoras para o desenvolvimento de anticoncepcionais aprimorados e de procedimentos de fertilização in vitro (FIV) mais eficazes.

O estudo foi liderado por Nicolas Rivron, do Instituto de Biotecnologia Molecular (Imba) da academia austríaca. A técnica desenvolvida pela equipe e descrita anteriormente estimula células-tronco humanas a se auto-organizarem exatamente da forma como ocorre durante uma fecundação uterina. Assim, é possível visualizar, com fidelidade, os primeiros estágios do desenvolvimento embrionário. Embora o estudo tenha sido realizado com tecidos de embriões humanos, Rivron esclarece que a tecnologia pode ser feita também com células-tronco adultas.

Os modelos in vitro desenvolvidos pelos pesquisadores, chamados blastoides, foram cultivados por 13 dias, um estágio em que agregavam cerca de 200 células. Essa estrutura embrionária é constituída por três tipos celulares principais, formadas antes da implantação no útero: os epiblastos, que formarão o embrião; os trofoblastos, responsáveis pela placenta; e os hipoblastos, que originarão o saco vitelino.

Estudando os jovens blastoides, a equipe descobriu que os epiblastos mandam sinais moleculares importantes aos trofoblastos. Eles determinam que um lado do embrião primitivo fique "pegajoso". Se os blastoides são depositados em células cultivadas do revestimento do útero humano, eles alcançam e se posicionam nessa parte viscosa, se fixando no tecido e replicando, assim, os eventos que ocorrem no início da gravidez.

Os pesquisadores descobriram que uma molécula natural chamada SC144 evita que o blastoide grude nas células uterinas, impedindo a implantação, apontando o caminho para uma nova geração de anticoncepcionais. Eles justificam que os contraceptivos hormonais são usados há muito tempo e funcionam para muitas mulheres. Porém podem ter efeitos colaterais sérios e a eficácia diminui se não forem tomados diariamente. Além disso, algumas pessoas, como as sobreviventes do câncer de mama, não podem ser submetidas a esse tipo de tratamento.

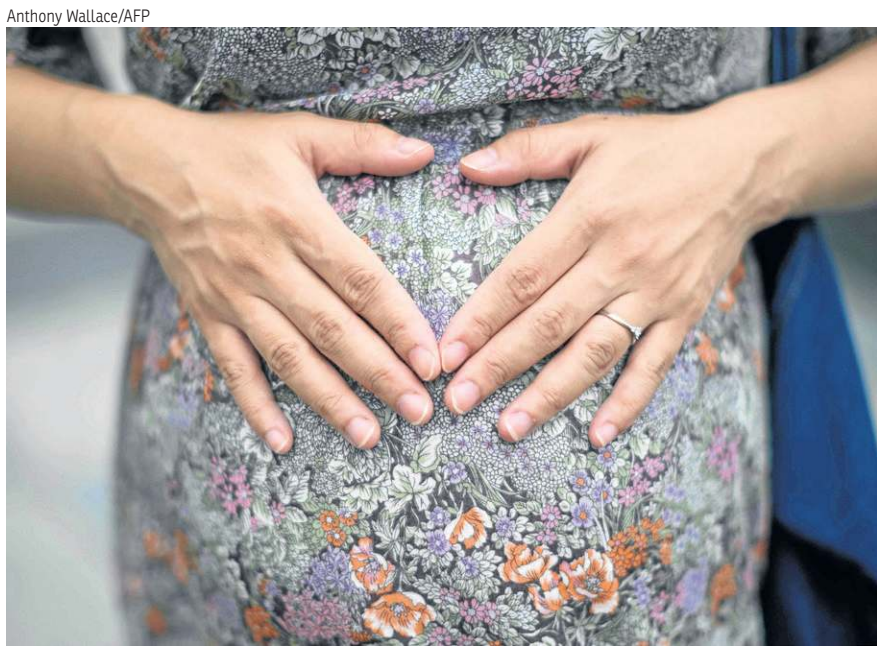
A equipe de Rivron usou uma molécula aprovada pelo Food and Drug Administration (FDA), órgão regulatório de medicamentos norte-americano, para os testes. A chamada SC144 não precisa ser tomada todos os dias, apenas quando do necessário. "A necessidade de apenas uma dose ocasional também pode resultar em efeitos colaterais significativamente menores, em comparação com uma pílula hormonal diária", diz o artigo. "Queremos tornar o planejamento familiar mais fácil, mais conveniente e mais adaptado aos atuais desafios da sociedade", disse Rivron, em nota.

Embriões

Por outro lado, a equipe também descobriu como fazer o contrário: aumentar a chance de concepção. Uma molécula natural chamada LPA melhorou a auto-organização das células-tronco. Assim, poderia impulsionar a formação de embriões naturais nos processos de fertilização in vitro. "Planejamos testar o LPA e outras moléculas em um futuro próximo. Esperamos usá-las para melhorar o número e a qualidade dos embriões nos procedimentos de FIV, aumentando a chance de a mulher engravidar", diz Hillda Van de Velde, da Universidade Virje, de Bruxelas, que faz parte do estudo. "Nosso objetivo é empoderar as mulheres, permitindo-lhes controlar melhor sua fertilidade quer desejem evitar a gravidez ou aumentar as chances de ter um filho", escreveu Rivron.

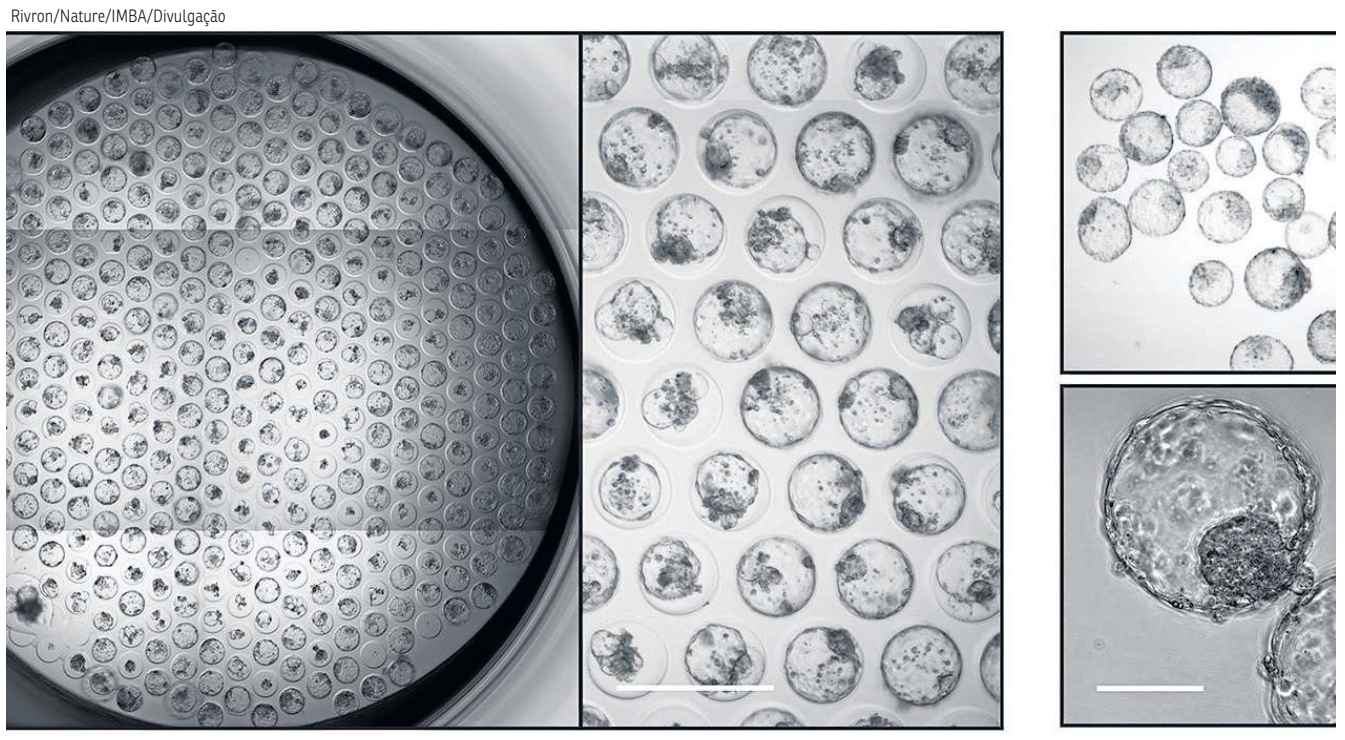
Para Rovin Lovell-Badge, professor e geneticista do Instituto Francis Crick, no Reino Unido, é preciso ter cautela quanto às descobertas. "Para realmente saber se essas ou outras estruturas semelhantes a embriões baseadas em células-tronco podem ser usadas para modelar com precisão aspectos do desenvolvimento de embriões humanos normais, serão necessárias comparações detalhadas com embriões humanos normais e, de preferência, sua cultura em estágios além de 14 dias, quando a complexidade embrionária começa a se desenvolver", diz. Por outro lado, como há a possibilidade de utilizar células-tronco adultas nesse tipo de estudo, Lovell-Badge aponta uma vantagem: "Se validado (o modelo), isso reduziria a necessidade de trabalhar diretamente com embriões humanos. "

Anthony Wallace/AFP



Criar modelos de fases mais avançadas da gestação é um dos desafios

Rivron/Nature/IMBA/Divulgação



A equipe trabalha com blastoides: modelo fiel à formação inicial do feto humano tem cerca de 200 células

> **Nosso objetivo é empoderar as mulheres, permitindo-lhes controlar melhor sua fertilidade quer desejem evitar a gravidez ou aumentar as chances de ter um filho"**
>
> ***Nicolas Rivron,*** *líder do estudo e pesquisador da Academia Austríaca de Ciências*

Palavra de especialista

Estudos inovadores

"Os autores desse estudo foram os pioneiros no uso de células-tronco de camundongo para gerar estruturas que se assemelham ao estágio de blastocisto de desenvolvimento pré-implantação. Embora esses blastoides tivessem algumas características de embriões normais, eles não podiam progredir no desenvolvimento para os estágios pós-implantação. Desde então, vários laboratórios relataram diferentes protocolos para gerar blastoides usando células-tronco humanas, e esse estudo representa outra importante contribuição para a área. Esse pode ser um sistema útil para estudar a biologia do desenvolvimento humano, mas, como no camundongo, mais trabalhos serão necessários para esclarecer se esses modelos de células-tronco podem progredir em seu desenvolvimento para os estágios em que os progenitores de diferentes tecidos se formam.

Harry Leitch, *biólogo do Imperial College Londres*

COVID-19

Forte reação imunológica após reforço

Os resultados do primeiro estudo randomizado para avaliar doses de reforço com diferentes substâncias após as duas injeções dos imunizantes contra o Sars-CoV-2 mostraram que elas são seguras e "provocam fortes respostas imunológicas" em pessoas que receberam anteriormente as vacinas de Oxford/AstraZeneca ou Pfizer/Biontech. O ensaio de fase 2, publicado na revista The Lancet, foi feito com 2.878 adultos no Reino Unido e avaliou o perfil de segurança e a produção de anticorpos de sete vacinas diversas, aplicadas como proteção adicional em pessoas previamente imunizadas com os produtos dos laboratórios britânico e norte-americano/alemão, respectivamente.

O protocolo ChAd (Oxford/AstraZeneca) já foi implantado em mais de 180 países, e o BNT (Pfizer/BioNTech), em cerca de 145. Duas doses de ChAd e BNT mostraram proteção de 79% e 90%, respectivamente, contra hospitalização e morte após seis meses em vários estudos. No entanto, a eficácia contra a infecção diminui com o tempo, sugerindo a necessidade de reforços. No entanto, existem poucos dados sobre a segurança comparativa das vacinas e as respostas imunes que elas estimulam quando administradas como uma terceira dose.

> **» Ômicron: possível risco maior de reinfecção**
>
> Uma cientista da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou, ontem, na África do Sul, que o risco de reinfecção de pessoas que já tiveram covid-19 pode ser maior com a circulação da variante ômicron, comparado ao das cepas anteriores. Anne Von Gotteberg disse, ainda, que uma pesquisa em curso sugere que essa versão do Sars-CoV-2 é menos perigosa que a delta, o que ainda precisa ser confirmado. A especialista da OMS afirmou, em uma entrevista de imprensa, que é esperado um aumento exponencial de casos no país africano e que dados preliminares indicam que a eficácia dos imunizantes não deve ser muito comprometida.

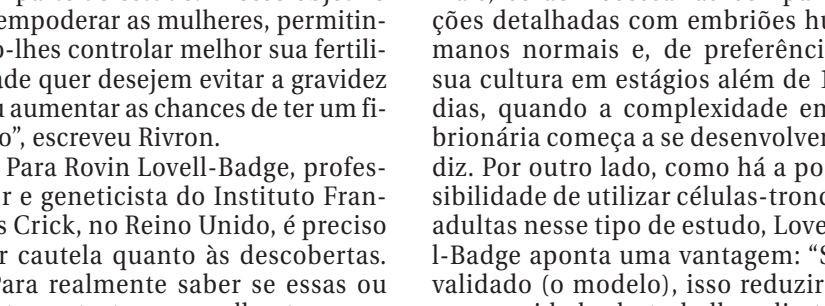
Sete vacinas

O estudo COV-Boost analisou a segurança, a resposta imune e os efeitos colaterais de sete vacinas quando usadas como uma terceira dose. Entraram no estudo ChAd, BNT, Novavax (NVX), Janssen (Ad26), Moderna, Valneva (VLA) e Curevac (CVn). Os participantes foram divididos em 13 grupos, combinando os imunizantes entre eles ou com placebo. As adversidades foram mínimas e já esperadas: dor no local da injeção, dor muscular e fadiga.

Nas pessoas previamente vacinadas com duas doses de AstraZeneca, todas as outras substâncias promoveram o aumento da imunogenicidade. Já naquelas que receberam a Pfizer/BioNTech, esse efeito não foi observado quando o reforço foi feito com o imunizante Valneva.

As taxas de anticorpos produzidas variaram de acordo com a fórmula protetiva, mas, no geral, foram substanciais, segundo os autores. "É realmente encorajador que uma ampla gama de vacinas, usando diferentes tecnologias, mostre benefícios como uma terceira dose para AstraZeneca ou Pfizer/BioNTech. Isso dá confiança e flexibilidade no desenvolvimento de programas de reforço", disse, em nota, Saul Faust, líder do estudo e pesquisador da NHS Foundation Trust, no Reino Unido. **(PO)**

Descoberto um dos mais leves exoplanetas



Patrícia Klein/Divulgação

Uma equipe internacional de pesquisadores, incluindo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, descreveu, na revista Science, a descoberta de um dos exoplanetas mais leves já detectados. A apenas 31 anos-luz da Terra, o GJ 367b tem massa semelhante à de Marte e composição parecida à de Mercúrio. O dia no corpo celeste passa muito rápido: ele leva apenas oito horas para orbitar sua estrela-mãe. De acordo com os pesquisadores, o GJ 367b mostra que é possível estudar em profundidade as propriedades de um exoplaneta — aqueles fora do nosso Sistema Solar — mesmo quando a massa é muito leve. As pesquisas sobre esse tipo de objeto são importantes para se entender o processo de formação e evolução planetária.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Secretaria de Saúde informou que os pacientes infectados pela variante ômicron estão isolados e com sintomas leves. Por enquanto, não haverá novas restrições sanitárias, mas especialista alerta para a alta transmissão

Dois confirmados e seis casos suspeitos

» ANA ISABEL MANSUR

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Saúde aguarda o resultado dos testes de cinco adultos e uma criança. Eles estavam no mesmo voo dos dois homens com infecção positiva pela ômicron

O Distrito Federal tem dois moradores infectados com a variante ômicron da covid-19. A confirmação foi dada pela Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) na tarde de ontem, durante coletiva de imprensa. Os pacientes — dois homens entre 40 e 49 anos — estão bem e isolados. Um deles está com sintomas leves, e o outro está assintomático. Os dois tomaram as duas doses da vacina CoronaVac e receberam o reforço do imunizante com a terceira dose (D3) da Pfizer/BioNTech. O bom estado de saúde dos brasilienses infectados com a nova variante do vírus foi creditado à vacinação pelo diretor de Vigilância Epidemiológica da SES-DF, Fabiano dos Anjos. "A vacinação é o que vai proteger a população do DF da letalidade da covid-19, das hospitalizações e dos casos graves da doença, associada a medidas não farmacológicas. O uso de máscaras, a higienização com álcool gel e a não aglomeração permanecem como orientações", pediu o diretor.

Os homens desembarcaram na capital federal na segunda-feira. Eles estavam no mesmo voo que um morador de São Paulo também infectado com a nova cepa, cujo resultado positivo do exame saiu na quarta-feira. O sequenciamento dos habitantes do DF foi feito pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-DF) e divulgado na manhã de ontem. Eles estavam sentados próximos um ao outro durante o voo, mas os exames de sequenciamento indicaram que as fontes de infecção são diferentes. A aeronave saiu da África do Sul e passou pela Etiópia antes de desembarcar em Guarulhos (SP). Em seguida, em voo doméstico, os passageiros vieram para o Distrito Federal. "Automaticamente (após a suspeita de infecção pela ômicron), a Secretaria de Saúde iniciou o trabalho protocolar de identificação dos passageiros do voo e as coletas para acompanhamento pelo Cievs (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde)", informou o secretário de Saúde do DF, general Pafiadache.

A chefe do Cievs-DF, Priscilleyne Reis, afirmou que antes de receberem a recomendação de não entrar em contato com outras pessoas, os dois homens se isolaram por conta própria. Segundo a chefe, outros seis moradores do DF estão em monitoramento para confirmar se também estão infectados com a ômicron. Eles estavam no mesmo voo dos dois homens, sentados próximos aos dois casos confirmados, e não estão com sintomas — por esse motivo, não é possível dizer que são pacientes em investigação. Esses outros passageiros são cinco adultos e uma criança e, ainda segundo Priscilleyne, os resultados de confirmação da infecção pela nova variante devem sair hoje — os moradores foram orientados a cumprir o isolamento. De acordo com a chefe, houve levantamento dos passageiros vindos da África do Sul para o DF a partir de 14 de novembro, e apenas um outro caso da doença foi identificado. O viajante, porém, não desembarcou em Brasília.

Segurança

Apesar da chegada da ômicron ao DF, o secretário de saúde descartou a retomada de medidas de segurança contra a covid-19 como o uso de máscaras em ambientes abertos. "No momento ainda não estamos levantando (essa possibilidade), (e a máscara continua obrigatória) apenas em locais fechados", destacou. Quanto à dose de reforço, disponível no DF para pessoas acima de 18 anos imunizadas com a segunda dose há pelo menos cinco meses, o intervalo de aplicação não será alterado — pelo menos por enquanto. "Continuamos seguindo estritamente as orientações do Ministério da Saúde, e não há nada, nesse momento, sobre a redução", frisou.

Por fim, Pafiadache destacou que não serão adotados novos protocolos de prevenção. "Por enquanto, está tudo sob controle, mas em caso de qualquer alteração na situação epidemiológica, novas medidas poderão ser tomadas", condicionou o secretário.

» Mortes em queda no DF

A taxa de transmissão do novo coronavírus no DF está em 0,78 — o que significa que 100 infectados transmitem o vírus para 78 pessoas. Ontem, a Secretaria de Saúde registrou 84 diagnósticos de covid-19 e duas mortes em decorrência da doença. Com os novos dados, a capital do país acumula 517.977 infecções e 11.040 vítimas. A média móvel de casos marcou 110, índice 35% menor do que o observado há duas semanas. A mediana de mortes é de 5, com queda de 51,2% na comparação com 14 dias atrás.

Vacinômetro

2.286.583
pessoas vacinadas com a 1ª dose

74,91%
da população geral do DF com a 1ª dose

88,68%
do público-alvo da campanha com a 1ª dose

1.992.112
pessoas com o ciclo vacinal completo

65,26%
da população geral com o ciclo vacinal completo

77,26%
do público-alvo com o ciclo vacinal completo

227.166
reforços (terceira dose) aplicados

*População total do DF: 3.052.546. População a partir de 12 anos do DF: 2.578.420 (Codeplan 2020)

Fonte: Secretaria de Saúde do DF

ENTREVISTA — **Bergmann Ribeiro**

Mutações preocupam

» CIBELE MOREIRA

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Pesquisador, virologista e professor da Universidade de Brasília (UnB), Bergmann Ribeiro avaliou que a ômicron tem um grande poder de transmissibilidade, e por isso, deve ultrapassar os casos de infecções pela cepa delta — que predomina, atualmente, no Distrito Federal e no país. Ao programa CB.Saúde *— parceria do* ***Correio Braziliense*** *com a TV Brasília —, o especialista destacou, em entrevista à jornalista Carmen Souza, que não se sabe muito sobre o impacto da variante recém-descoberta no organismo humano "Não foi mostrado, até agora, que a ômicron pode ser mais grave ou não, mas, provavelmente, não deve ser em quem já foi vacinado. Por isso, é importante as pessoas se vacinarem", alertou. Para ele, a imunização, a testagem e o protocolos sanitários, como uso de máscara e distanciamento social, são as melhores formas de conter a pandemia.*

A delta, quando foi identificada na Índia, demorou para ter registro no Brasil. Agora, com a ômicron, em seis dias, tivemos confirmação. Isso é preocupante?

O novo coronavírus é muito contagioso, o meu laboratório (na UnB) sequenciou, pelo menos, 600 genomas do vírus desde janeiro de 2021. Então, nós vimos a variante gama (P1) predominar a partir de maio, ela apareceu em janeiro (no Amazonas). Nós começamos a detectar a delta no final de julho. Em agosto, tinha um terço de delta e dois terços de gama. No meio de agosto, meio a meio; e, no final, dois terços de delta em um terço de gama. O vírus domina muito rapidamente, agora, com a ômicron, é a mesma coisa. É uma variante altamente transmissível, como a delta, então ela vai tomar conta. Onde ela chegar, como esse vírus se replica, ele está mais presente no meio ambiente, a chance de ele infectar as pessoas é muito maior.

A África do Sul afirmou que 74% dos casos sequenciados são da ômicron. Esse cenário vai se repetir no Brasil?

Com certeza. Lá, na África do Sul, quem dominava era delta, como ainda domina no mundo, mas essa nova variante vai substituí-la.

Como o senhor analisa o cenário da pandemia no Brasil?

Com relação a vacinação, nós não estamos ruins. Nós temos mais de 60% das pessoas imunizadas, então estamos bem. Entretanto, no caso da testagem, não. Nós precisamos aumentar a testagem e de pessoas assintomáticas, para saber como anda a circulação desse vírus. Porque ele pode circular em pessoas que não têm sintomas. É importante ter a testagem aumentada no país e, se a pessoa for diagnosticada, ela deve ficar em quarentena. Dessa forma, você elimina a possibilidade dela transmitir qualquer tipo de variante, independentemente se é ômicron ou não. E continuar a vacinação.

É importante o paciente saber qual a variante que o infectou?

Não. Qualquer variante, se você não foi vacinado, pode matar. Independentemente se é a ômicron, se é a delta ou a gama, você tem que ser vacinado e manter o uso de máscara e o distanciamento social. Porque qualquer uma dessas variantes podem causar uma doença grave. Não foi mostrado, até agora, que a ômicron pode ser mais grave ou não, mas, provavelmente, não deve ser em quem já foi vacinado. Por isso, é importante as pessoas se vacinarem.

Como o senhor avalia a eficácia das vacinas contra a ômicron?

Temos que esperar mais resultados, neste momento, vários laboratórios de pesquisa do mundo já isolaram esses vírus e estão testando sangue de pessoas vacinadas e de pessoas que já tiveram covid-19 para saber se esse sangue neutraliza essa variante. Se neutralizar, isso indica que a vacina funciona. Além disso, nós vamos analisar na região que está tendo infecção, se aumenta casos de morte, de internação e tudo mais. Tudo isso, a gente vai conhecer ao longo da semana, e uma coisa interessante desse vírus, que deixou todo mundo chocado, é que ele tem mais de 30 modificações na proteína spike — base da vacina Pfizer e da AstraZeneca. E se ela muda na sequência, ela muda na estrutura. Se muda a estrutura, muda a minha resposta contra a variante. Pode mudar muito ou mudar pouco e, se a resposta não mudar muito, a vacinação ainda é suficiente para controlar.

Os casos confirmados são de pessoas vacinadas, isso trouxe uma discussão sobre a eficácia ou não da vacina. Como o senhor analisa essa questão?

A imunização vai proteger a pessoa de ser hospitalizada. Quando você é vacinado, você produz as suas defesas contra aquela proteína do vírus e, quando o vírus aparece, essa defesa vai atacar o vírus. Entretanto, é variável de pessoa para pessoa. Tem aqueles que produzem uma resposta forte, outros produzem resposta média e há pessoas produzem resposta muito baixa. De uma forma geral, você tem que analisar muitas pessoas para fazer uma estatística. Várias pessoas vão ser infectadas, algumas podem até ser hospitalizadas, mas a maioria vai estar protegida.

Qual a sua avaliação sobre o passaporte da vacina?

Se você não tem uma exigência do passaporte vacinal, a chace de infecção é muito maior. Então, para você estar na rua, deveria estar vacinado. Muitos dizem que é uma escolha pessoal tomar vacina, mas, se a minha escolha de não tomar a vacina me permite ficar infectado e infectar mais gente, essa minha escolha afetou a saúde de outra pessoa. Temos que pensar no coletivo, nós não vivemos isolados da sociedade.

Quais são os cuidados diante do surgimento da nova cepa?

Distanciamento social, uso de máscara e testagem, muita testagem. Se apareceu alguma pessoa com essa variante, provavelmente pode existir mais pessoas com a ômicron. Apenas com o aumento da testagem que vamos saber se essa variante está se espalhando. O Governo do Distrito Federal precisa aumentar o nível de vigilância genômica desse vírus, sequenciar e detectar a presença.

As mutações da ômicron afetam no tratamento da doença?

Algumas drogas foram desenvolvidas para tentar diminuir a replicação do novo coronavírus. Essas drogas funcionam como atuava a droga inicial para o HIV, o vírus da Aids. Ela vai eliminar ou vai aumentar o defeito genético do vírus, até que fique inviável se reproduzir. Só que essa droga pode acelerar mais ainda as mutações do vírus. O teste em laboratório mostrou que essa droga diminui muito a carga viral. Entretanto o vírus pode se adaptar ao tratamento. Uma droga só não será viável, porque, como o vírus muda muito, vai ser preciso outras drogas para conter a replicação. Mas é um começo.

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Magistrados participam de solenidade contra o racismo na Câmara

Arquivo pessoal

A Desembargadora Maria Ivatônia e o juiz Fábio Esteves (TJDFT) participaram da sessão solene em homenagem ao encerramento dos trabalhos da comissão de juristas de combate ao racismo e ao mês da consciência negra na Câmara dos Deputados. No evento, estiveram com o advogado Cláudio Lima, assessor parlamentar que sempre atua em benefício de projetos relacionados ao Judiciário do DF.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Por que não passar a exigir o passaporte da vacina para restaurantes, bares, shoppings, lojas de rua e salas de espetáculos?

Cardápio político

Ibaneis Rocha, Paulo Octávio e Cristovam Buarque têm almoço hoje. A pauta é uma homenagem que pretendem fazer ao arquiteto Ruy Ohtake. Mas, claro, que 2022 está logo ali.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Heloísa Helena avalia candidatura de deputada federal pelo DF

Porta-voz nacional feminina da Rede Sustentabilidade, a ex-senadora alagoana Heloísa Helena não descarta concorrer a um mandato de deputada federal pelo Distrito Federal. Desde o começo do ano, ela mora em Brasília — onde passou oito anos durante o mandato no Senado, entre 1995 e 2003. A estratégia do partido é investir todo o esforço na eleição de deputados federais para tentar ultrapassar a cláusula de barreira. Questão de sobrevivência. Assim, uma das avaliações da Rede é de que a ex-senadora, que foi candidata à Presidência da República, pode ter um bom desempenho em Brasília. A decisão, no entanto, fica para 2022, quando o TSE definir todas as regras sobre federações de partidos.

Rede foca em Amapá e Espírito Santo

Heloísa Helena confirmou ontem, em entrevista ao **Correio**: uma candidatura própria no DF ao Palácio do Buriti não está no radar do partido. Como a coluna apontou ontem, as prioridades são Amapá e Espírito Santo, conforme estabeleceu a cúpula da Rede. A pré-candidatura de Leandro Grass pela legenda de Marina Silva não deve prosperar. Mas ele tem conversado com outros partidos.

Falta a posse

Quando recebia os parabéns pela aprovação de seu nome para o Tribunal de Contas do DF, André Clemente dizia ontem: "Falta a posse". Até se sentar na cadeira de conselheiro, ele precisa enfrentar os obstáculos jurídicos.

Arquivo Pessoal

Braço direito deve assumir

Com a aprovação de André Clemente para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do DF, o secretário-executivo de Orçamento da Secretaria de Economia do DF, José Itamar Feitosa, deve assumir o comando das finanças do DF. Auditor de controle interno do DF, Feitosa é o nome escolhido por Clemente para ser nomeado secretário de Economia pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), dando continuidade ao trabalho desempenhado nos últimos três anos.

Roqueiro

Além de ser especialista em orçamento, José Itamar Feitosa é roqueiro. Ele é baixista da Banda Ctrl + Shift + N.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TCDF / Após sabatina, Câmara Legislativa aprova o nome do secretário de Economia para assumir vaga na corte

André Clemente é aprovado

» SAMARA SCHWINGEL

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Em meio a controvérsias sobre a indicação, MP de Contas questiona a posse de Clemente

Os deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovaram o nome do secretário de Economia André Clemente para assumir a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do DF (TCDF). A votação, realizada em sessão plenária, na tarde de ontem, teve a presença de 22 dos 24 parlamentares da Casa, sendo que 19 votaram a favor, um contra e um se absteve. A decisão foi tomada após André Clemente responder a diversos questionamentos dos deputados, na chamada sabatina. Agora, a aprovação de Clemente, que foi uma indicação do governador Ibaneis Rocha (MDB), volta para o Executivo local para ser sancionada e publicada a nomeação no *Diário Oficial do DF*.

Após a aprovação do nome, Clemente recebeu felicitações dos deputados e disse que chegar ao TCDF era uma trajetória traçada desde o início de sua carreira no serviço público. "Sabia das dificuldades, mas nunca deixei de lembrar dessa possibilidade. É uma realização e uma mudança de rumos, mas tenho certeza de que vou poder ajudar mais o Distrito Federal nessa nova missão", ponderou. Segundo o próprio secretário, durante o momento em que respondia aos questionamentos feitos pelos parlamentares, após sua saída do Executivo local, um técnico que está na equipe da Economia deve assumir o comando da pasta.

Sabatina

A arguição do chefe da Economia local passou pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) da CLDF. Entre os titulares do grupo, o presidente, Agaciel Maia (PL), abriu a rodada de perguntas para Clemente. Em seguida, os distritais José Gomes e Roosevelt Vilela (PSB) — que é suplente — direcionaram questionamentos ao atual secretário de Economia. Entre os temas, estavam o uso do fundo constitucional e a garantia de equilíbrio nas contas da capital federal. Por fim, a deputada Júlia Lucy (Novo) e o parlamentar Valdelino Barcelos (PP) sabatinaram o convidado. A maioria dos distritais, ao fim das respectivas falas, parabenizaram o secretário e se mostraram satisfeitos com as respostas.

Depois, foi a vez dos suplentes da comissão se direcionarem ao indicado e, depois, a sessão foi aberta aos inscritos. No total, 15 deputados se manifestaram. Ao fim das perguntas, o relator da indicação, o distrital José Gomes, se posicionou a favor da ocupação de André Clemente no cargo de conselheiro do TCDF. "Preenche os requisitos", disse no parecer. Entre os cinco membros da CEOF Valdelino Barcelos, Julia Lucy e Agaciel Maia acompanharam o relator. O Roosevelt Vilela estava ausente. Logo em seguida, a apreciação seguiu para a plenária. Apenas o deputado Leandro Grass (Rede) votou contra a indicação, e o parlamentar Fábio Félix (Psol) se absteve.

Polêmica

Durante a sabatina, alguns deputados levantaram a questão da legalidade da indicação de Clemente ao cargo. Em 24 de novembro, o conselheiro Paiva Martins se aposentou do Tribunal. Pela regra, um auditor concursado deveria ocupar a vaga, porém, neste momento, não há nenhum no quadro institucional, e o próximo concurso está previsto apenas para 2022. Com a brecha, Ibaneis indicou o atual secretário — que é, originalmente, auditor concursado da pasta — para o cargo. O Ministério Público de Contas do DF protocolou uma representação questionando a posse de Clemente.

Apesar das controvérsias, Clemente acredita que a decisão do governador de nomeá-lo foi correta e dentro da legalidade. "Há um risco de o Tribunal funcionar sem a ocupação dessa vaga. Pensando em toda a questão jurídica, em tudo que está escrito na norma e no interesse público, o chefe do Poder Executivo viu a necessidade de fazer a ocupação dessa vaga", declarou.

Clemente é formado em direito e ciências contábeis com pós-graduação em auditoria interna e externa. Ele foi secretário de Fazenda do DF em 2010, durante o governo de Rogério Rosso. Ibaneis e ele se aproximaram durante a campanha de 2018, quando Clemente trabalhou na elaboração do programa de governo na área de finanças. Desde que o emedebista assumiu o Palácio do Buriti, Clemente está à frente da pasta de Economia.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Conexão indiana

Há um aspecto intrigante em André Luiz Oliveira, um dos mais importantes e originais artistas de Brasília: a conexão espiritual com a Índia. Ele toca ragas indianas e cultiva, diariamente, com devoção, o instrumento sitar. Não se trata de modismo. A relação misteriosa com a Índia emana do fato de André ser baiano e nordestino. A Índia está com as raízes fincadas, de maneira sutil, mas entranhada, no Nordeste brasileiro.

André criou o Festival Internacional de Cinema e Transcendência. É diretor de Meteorango Kid, Louco por Cinema e de Mito e música: a mensagem de Fernando Pessoa. Além de cineasta, é um compositor talentoso. Cometeu a audácia de estabelecer uma espécie de parceria mediúnica com Fernando Pessoa e musicou todos os poemas do livro Mensagem.

Já viajou quatro vezes para a Índia e, quando chega lá, tem a sensação de aterrissar em Salvador, tudo lhe é muito familiar, parece que está em casa. É a pimenta, o cheiro das especiarias, a veste colorida, a forma de andar e a espiritualidade no cotidiano. Tudo bem Nordeste, que, embora travestido de catolicismo, tem o mesmo sentimento religioso, a mesma relação com a transcendência, a fé popular e o gosto pelas romarias.

A ligação com a Índia está envolvida em uma trama enigmática. Ele fica perplexo de lembrar que colocou, no primeiro curta metragem, *Doce amargo*, filmado em 1967, um trecho de sitar indiana, tocada em disco dos Beatles, por George Harrison. Ganhou o prêmio de melhor documentário no Festival JB.

Mais tarde, em 1974, comprou uma briga e, contra a opinião de todos os parceiros no projeto, inseriu trecho de Ravi Shankar, no filme *Ubirajara*, de temática indígena. Os companheiros de cinema condenaram. No entanto, André insistiu e misturou Índia com indígenas.

Em 1977, André foi à Índia, pela primeira vez, e ficou quatro meses. O impacto foi grande. Sentia-se como se estivesse em casa. Lembrou que o pai tinha criação de búfalos no interior da Bahia. Desde pequeno, ele via esses animais importados da Índia. Encantou-se com a sitar, instrumento que produz aquela sonoridade meio extrassensorial da raga indiana.

Retornou em 1983, comprou o sitar e mergulhou, definitivamente, na cultura indiana. Para ele, não se trata de nenhum exotismo. Não está viajando na maionese. Toda a colonização portuguesa no Brasil se deu a partir de Goa, Kerala e Calicut. Antes de vir para cá, era preciso fazer um estágio na Índia.

O historiador Victor Leonardi levanta essa questão no livro *Os navegantes e o sonho*. A troca de experiências foi intensa. André fez um projeto de documentário chamado Índia-Brasil: Um sonho distante, uma presença sutil. Mas não conseguiu financiamento. A influência indiana no Brasil é 100% negligenciada. Sem ela, não haveria fabricação de açúcar, boi, manga, jaca, coqueiro ou abacaxi.

Na cultura ocidental, no princípio era o verbo. Na cultura indiana, no princípio era o Om, era o som, era a música. É pura espiritualdiade. A música nordestina é 100% indiana, segundo André. Não tem origem nos árabes, como se propaga.

O nordestino tem uma devoção, uma maneira de sentir a existência, uma maneira de olhar, muito diferentes das pessoas do sul, que teve uma colonização distinta. E, para André, é a música que confirma todos esses sinais, sondagens e intuições. No princípio, está o som extrassensorial da música indiana.

TRIPLO HOMICÍDIO / Acusado de matar três pessoas em Corumbá, Wanderson está foragido há cinco dias. Na lista de crimes dele, consta a morte de um taxista, em 2020, em MG. Escola próxima a Abadiânia suspendeu aulas

Região marcada pelo medo

» EDIS HENRIQUE PERES
» DARCIANNE DIOGO
» PEDRO MARRA
» PABLO GIOVANNI*

As buscas por Wanderson Mota Protácio, 21 anos, acusado de matar três pessoas em Corumbá de Goiás, entram no quinto dia consecutivo. Enquanto o homem não é encontrado, o clima de medo aumenta entre os moradores de Abadiânia, cidade onde ele foi visto pela última vez, e em outros municípios próximos por onde as buscas se estendem. Uma escola próxima à Abadiânia chegou a suspender as aulas presenciais hoje. Mais de 70 agentes de forças de segurança de Goiás à procura de Wanderson.

Em Abadiânia, Nathalya Gomes, 19 anos, estudante e moradora da cidade, conta que evita sair de casa. "A polícia está ajudando, mas ainda há todos os perigos. Eu só saio de casa quando preciso", confessa. O avô de Nathalya mora na área rural, mas a família deixou de visitar a chácara para evitar riscos. Para alívio dos moradores, pode ser que o foco das buscas mude de local. Isso porque Wanderson teria pegado carona de moto com um rapaz em um trecho que liga Abadiânia à Gameleira, município com pouco mais de 3 mil habitantes e distante cerca de 64km de Abadiânia.

Na manhã de ontem, um motociclista saía da fazenda e, ao fechar a porteira, se deparou com o foragido, mas não desconfiou que tratava-se dele. O suspeito estava no meio da estrada. O fazendeiro perguntou para onde ele iria e Wanderson disse: "Por aí". Ele subiu na garupa da moto e, no caminho, o motociclista reparou semelhanças com o foragido.

Wanderson teria ficado próximo a Gameleira. Policiais, então, estenderam as buscas para o município goiano. A diretora da escola municipal Fleury Adrião de Siqueira, no distrito de Mocambinho, decidiu interromper as atividades presenciais. Segundo a Prefeitura local e a Secretaria de Educação, hoje haverá apenas aulas on-line, por causa da insegurança decorrente das operações realizadas na região.

ED ALVES/CB/D.A.Press

Mais de 70 policiais participam das buscas pelo caseiro

O medo é legítimo. Um outro crime de Wanderson veio à tona. Em 2020, ele matou um taxista em São Gotardo (MG), a quase 550km de distância de Brasília. A vítima era Maurício Lopes Mariano, 25. O acusado teve ajuda de dois menores de idade e um adulto, segundo o boletim de ocorrência do caso. A intenção era roubar o carro e deixar o taxista no local, mas Wanderson decidiu voltar até o condutor e desferir 18 golpes de faca nas costas, sendo seis vezes do lado esquerdo e cinco do lado direito. A vítima teve mais dois cortes na cabeça e uma lesão na parte frontal.

Ida à igreja

Após cometer três assassinato em Corumbá de Goiás, no último domingo — ele matou a namorada, Rariane Aranha, 19 anos, a enteada, Geysa, 2, e o fazendeiro Roberto Clemente de Matos, 73 — Wanderson visitou uma igreja em Alexânia, cidade para onde fugiu. O pastor Reginaldo Santos contou que o criminoso sentou nos últimos bancos da igreja, por volta de 20h40, quando o culto já havia terminado. "Ele chegou meio perturbado. Eu disse que ele precisava procurar Deus para a vida dele. Perguntei onde ele estava morando e falei para procurar uma igreja que ficasse perto para congregar", detalha o religioso.

Além dos moradores das cidades pelas quais Wanderson passa, os familiares do foragido temem pela própria segurança. "Temos medo dele fazer alguma coisa com a gente, ou alguém com raiva dele querer fazer algo", relatou uma prima distante do homem. A jovem detalhou que o contato entre os dois era raro, e que eles se viam poucas vezes. "Somos muito distantes. Mas todo mundo da família comenta que ele sempre foi muito agitado, não parava quieto. Saiu do Maranhão sem ninguém de lá gostar dele, devido a uma confusão", conta.

Depois de cometer os assassinatos no domingo, Wanderson tentou contato com alguns familiares, mas até então, nenhum deles sabia do crime ocorrido. "Agora, o pai dele (Wanderson) disse que o caso está nas mãos da Justiça. Ele meio que já lavou as mãos. Já fez de tudo que podia. O pai dele já está esgotado. A gente nem sabe mais o que pensar porque preso ele já foi outras vezes, mas depois sai e faz pior", pondera a jovem, que preferiu não se identificar.

***Estagiário sob a supervisão de Adson Boaventura**

Homem dá golpe de R$ 1 milhão em noiva

» ANA MARIA POL
» PEDRO MARRA

Um empresário, de 35 anos, é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) por aplicar golpe milionário na própria noiva. O homem teria cometido estelionato sentimental e crime de stalking contra a ex-companheira. Ele é suspeito de se apropriar da herança recebida pela personal trainer Carolina Mainardi, 37, e de aplicar uma série de golpes financeiros contra ela. O caso é investigado pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) e está sendo enquadrado na Lei Maria da Penha.

O golpe aconteceu em 2019, mas foi na última terça-feira que a vítima decidiu procurar a polícia. De acordo com a PCDF, o empresário convenceu a mulher a entregar mais de R$ 1 milhão de uma herança que ela havia recebido, para que ele fizesse aplicações no mercado financeiro. Carolina também contraiu empréstimos bancários, de R$ 60 e R$ 90 mil, para ajudar o então noivo a abrir o próprio negócio.

Ao **Correio**, Carolina contou que eles se relacionavam há cinco anos quando o homem surgiu com a ideia de investir no mercado financeiro com o dinheiro da noiva. "Quando via as informações de que a ação subiu, eu perguntava se tinha dinheiro meu na ação da empresa, e ele me mostrava os dados, dizendo que tinha", recorda.

Reprodução/Redes sociais

Homem convenceu a noiva a investir quantia e sumiu

Entretanto, em março daquele ano, Carolina precisou resgatar parte do investimento. "O dinheiro ia cair na conta, mas quando chegou a data prevista, comecei a ligar para a empresa e, poucos dias antes, ele disse que tinha que ir para Nova York resolver algo. Pegou o meu cartão e viajou, quando a bomba estourou, já não estava lá", explica. O **Correio** tentou contato com o acusado de aplicar o golpe e, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

» Policial presa novamente

A policial civil acusada de esfaquear o ex-namorado e furar os pneus do carro dele foi presa preventivamente, na madrugada de ontem. Rafaela Motta, 40 anos, estava na casa de parentes na Asa Norte. Ela deve passar por audiência de custódia nesta quinta-feira. Em agosto, a policial chegou a ser presa pelo crime de stalking cometido contra o ex, o mesmo homem que ela esfaqueou. À época, ela teve a prisão convertida em preventiva, mas acabou sendo solta pouco tempo depois.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 3 de dezembro de 2021.

» Campo da Esperança

Ana Shirley Rodrigues Souza Carvalho, 58 anos
Davi Santos Teles, menos de 1 ano
Eurípedes Raulinson Araújo de Oliveira Costa, 84 anos
Francisco Wagner da Silva de Oliveira, 59 anos
João Bosco Silva Palmeira, 54 anos
José Barbosa Neto, 61 anos
Jotanila Pontes, 87 anos
Lúcia Helena Cintra, 63 anos
Maria Rosa Moura Pereira, 88 anos
Rosa Maria de Lima Freires, 78 anos

» Taguatinga

Armando Oliveira Cruz, 100 anos
Catarina Silva, menos de 1 ano
José Vicente de Sousa, 53 anos
Laura Maria da Nóbrega, 97 anos
Manoel Batista Neto, 79 anos
Maria Aparecida da Silva, 51 anos
Pedro Leandro Ferreira, 62 anos
Rosária José de Castro, 79 anos
Severina Ramos da Silva, 82 anos
Terezinha Marques Freitas, 76 anos

» Gama

Genézio José Soares, 86 anos
Luiz Ferreira de Lacerda, 82 anos

» Planaltina

João Santana Paes Landim, 81 anos
Vicente Alves dos Santos, 82 anos

» Brazlândia

Luiz Carlos Santos, 70 anos
Odilon Rodrigues Pimentel, 80 anos

» Sobradinho

Carolina Arruda Pimentel, 101 anos
Diomar Cardoso da Silva, 61 anos
Manoel Xavier dos Santos, 87 anos
Solange de Carvalho Fonteneles da Silva, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Jasmine Silva Sousa, 1 ano (cremação)
Cléobulo de Lima Teixeira, 86 anos (cremação)
Hayla Fonseca Gill, 90 anos (cremação)
Luiz Cezar Moreira Cruz, 73 anos (cremação)
Antonio Carlos Reis Sampaio, 71 anos (cremação)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nº 01/2021

Processo nº: 21000.052830/2020-44. A presente Audiência Pública visa consultar os eventuais interessados na licitação a ser deflagrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA para a aquisição, por meio do Sistema de Registro de Preços – SRP, de máquinas pesadas e implementos agrícolas, incluindo o fornecimento com a carga, transporte e descarga do bem, com fulcro no art. 39 da Lei nº 8.666/93. Período da audiência: 03/12/2021 à 17/12/2021. O Edital e seus Anexos poderão ser retirados, gratuitamente, no sítio: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-ainformacao/licitacoes-e-contratos/edital.

MARIA CARMEM LEAL DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Licitações

MINISTÉRIO DA CIDADANIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

UASG 550005

Chamamento Público nº 01/2021 – UASG:550005, oriundo do Processo n.º 71000.079683/2021-17. **Objeto**: Prospecção do mercado imobiliário em Brasília/DF, com vistas à futura locação de imóvel para instalação de Unidades Administrativas do Ministério da Cidadania – MC, mediante coleta de propostas técnicas de imóvel não residencial urbano que atenda aos requisitos mínimos especificados no Projeto Básico. **Data da disponibilidade do edital**: 03/12/2021 no sítio https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/editais-1/editais-1/editais. **Entrega das propostas**: até 15/12/2021 no sítio na internet https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-da-cidadania. **Esclarecimentos**: licitacao@cidadania.gov.br.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha
Confúcio

Taxa de ocupação de terrenos para empresas será reduzida

Cairá de 0,5% para 0,2% a taxa de ocupação mensal de imóveis da Terracap destinados a empresas. Esse percentual é calculado sobre o valor do terreno. A medida consta no anteprojeto de lei elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF, junto com a Terracap, que será enviado nos próximos dias à Câmara Legislativa. Há um entendimento com o presidente da Casa, Rafael Prudente, que sinalizou a possibilidade de colocar a pauta em votação ainda este ano.

Divulgação

Regularização

"A lei vai dar mais chances e condições para as empresas se instalarem nas áreas destinadas ao setor produtivo. E também ajudará a regularizar a situação de muitas que participaram do PRÓ DF I e II. Terão mais prazo para apresentar as contrapartidas", adiantou o secretário de Desenvolvimento Econômico do DF, Márcio Faria.

Descontos

Serão reabertos por 24 meses os prazos para implantação do empreendimento e respectivos descontos, que poderão ser de 50% para a aquisição do imóvel. O governador Ibaneis Rocha quer acelerar a ocupação de áreas pela setor produtivo para gerar mais empregos. Está dentro das ações para retomada da economia local para o pós-pandemia.

Comércio comemora

Foi muito positiva a repercussão entre as entidades que representam o comércio a decisão do GDF de liberar o trânsito da W3 Sul aos domingos e feriados. "A reabertura facilitará o acesso dos moradores das quadras 700 ao comércio das 300 e 100, aumentando o movimento nos estabelecimentos, além de melhorar o trânsito na região, que tende a aumentar em dezembro", avaliou o presidente da CDL-DF, Wagner Silveira Jr.

Reserva Lumini

O fim de semana será de lançamento no Espaço Brasal, CLNW 2/3 Noroeste. Nos dias 4 e 5 de dezembro, o local receberá convidados para o open da unidade decorada Reserva Lumini, o mais novo empreendimento residencial da Brasal Incorporações no Noroeste. O projeto do decorado é assinado pelo escritório Maria Araújo Arquitetura e Design.

União pelo setor de TI

Foi bastante prestigiado o evento em comemoração aos 45 anos da Federação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro). O encontro realizado em Brasília, nesta semana, reuniu empresários do setor de todo o país, autoridades e parlamentares.

Entre eles, o vice-governador Paco Britto, o deputado distrital Rafael Prudente, além de deputados federais e secretários de governo.

Divulgação

Suprir o mercado de trabalho

A entidade entregou troféus a personalidades que apoiam o setor. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) foi um deles. "O governo precisa direcionar o Fies e o ProUni para incentivar aquelas profissões que estão em falta no mercado, como ocorre no setor de TI. Atuei fortemente para que, no Orçamento do ano que vem, tenhamos R$ 8 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico de forma que não poderão ser contingenciados. Fui autor da lei. Nós precisamos colocar o Brasil na era digital, e Brasília especialmente", destacou o senador.

Divulgação

Seminovos de luxo

O mercado de carros seminovos está extremamente aquecido. Foi de olho nesse cenário que o empresário Eduardo Araújo abriu uma loja de veículos de luxo seminovos, em Brasília, há 1 ano: o Galpão 061. Porsche, Jaguar, BMW, Mercedes e Mustang estão no "cardápio" da loja, em Vicente Pires.

Raridades

"Temos modelos raros, que não existem para comprar no mercado. Os produtos agradam tanto, que vendemos para o país inteiro, mesmo à distância conseguimos realizar a venda com atendimento on-line", conta Eduardo. Ele garante a procedência idônea do veículo, regularidade em toda a documentação e vistoria completa para verificação do bom estado do carro.

» Entrevista | **Frederico Candian** — presidente da Neoenergia Brasília

Gestor explica que últimas interrupções no fornecimento energético devem-se a um "evento climático adverso" e que a empresa contornou os problemas. Para melhorar os serviços, já foram investidos R$ 160 milhões

Mais energia em 2022

» ANA MARIA CAMPOS

Há um ano, que completa exatamente neste sábado, a CEB Distribuição era vendida em leilão na sede da B3, em São Paulo, por R$ 2,515 bilhões. Além de engordar o caixa do GDF, a privatização da empresa, comprada pela Neonergia, era uma aposta na melhoria da qualidade dos serviços de energia.

Essa esperança, no entanto, ficou comprometida nos últimos dias, com as queixas de consumidores pela interrupção dos serviços por longos períodos. O presidente da Neonergia, Frederico Candian, explica que houve um "evento climático adverso", com ventos que ultrapassaram 60 km/h. Como consequência, houve derrubada de árvores e danos complexos da rede. A empresa, segundo ele, trabalhou para contornar os estragos. Convocou técnicos de outros estados e também contratou eletricistas.

Para melhorar os serviços, a Neonergia está investindo alto. Desde que assumiu, aplicou R$ 160 milhões na infraestrutura, manutenção, modernização e automação do sistema elétrico. Além disso, adotou planos de curto e longo prazo. Para atender recomendação do Ministério Público, também abrirá novos postos de atendimento presencial. A promessa é de dias melhores em 2022.

Nos últimos dias, houve muitas reclamações dos consumidores pela interrupção de fornecimento de energia em diversas regiões do Distrito Federal. O que ocorreu?

As fortes chuvas e ventos que ultrapassaram 60 km/h no último sábado e na segunda-feira derrubaram centenas de árvores, exigindo serviços de maior complexidade para reconstrução das redes afetadas em diversos pontos do Distrito Federal. Diante desse cenário, além de todo o time operacional da Neoenergia em Brasília, acionamos diversos profissionais de outros estados para reduzir os impactos provocados por esse evento climático adverso.

Além da suspensão dos serviços, moradores reclamaram da demora na retomada do atendimento. Houve falha da empresa?

O desabamento de árvores em diversas localidades do Distrito Federal, destruindo redes de distribuição, tornou ainda mais complexa a operação de restabelecimento da energia. Reconhecemos que os estragos dessas ocorrências provocaram transtornos e comprometeram o tempo de restabelecimento da energia para alguns clientes. Para minimizar as dificuldades, mobilizamos profissionais da Neoenergia e outros eletricistas adicionais para atuarem no DF. Atualmente, contamos com uma força de trabalho operacional superior a 630 profissionais.

Dados da Aneel indicam que houve aumento de reclamações desde a privatização da CEB. Por que isso ocorreu?

Neste ano, o Distrito Federal está enfrentando um período chuvoso mais rigoroso, com aumento de 400% na incidência de descargas atmosféricas e 36% a mais no volume de ventos, se comparado a 2020. As intempéries interferem diretamente no sistema elétrico, comprometendo a continuidade e a qualidade do fornecimento de energia. Para reduzir o impacto na rede elétrica, estamos aplicando investimentos recordes no DF. Desde março, quando assumimos a operação da empresa, investimos mais de R$ 160 milhões em infraestrutura, manutenção, modernização e automação do sistema elétrico.

Quais são os planos da empresa para melhorar a distribuição de energia para a população?

A Neoenergia Brasília possui um plano de investimento robusto para o DF, focado na melhoria da prestação de serviço e atendimento. Adicionalmente, temos um plano de atuação imediata para as próximas semanas, no qual nos comprometemos com ações de resultados de curtos prazos, dentre elas a mobilização adicional de 321 profissionais para acelerar o atendimento da falta de energia, a manutenção preventiva na rede e a realização de poda de árvores e aumento de 30% na quantidade de atendentes no call center.

Divulgação/Neoenergia

A Neoenergia Brasília possui um plano de investimento robusto para o Distrito Federal, focado na melhoria da prestação de serviço e atendimento"

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios recomendou a ampliação de postos de atendimento presencial. É possível?

Serão abertos seis novas lojas de atendimento presencial que se somarão às 10 já existentes. A partir da próxima segunda-feira, a população já terá acesso aos serviços nas regiões administrativas do Paranoá, de Planaltina e de São Sebastião. Outras três serão abertas no decorrer deste mês de dezembro. Além disso, os clientes continuam contando com os canais digitais de relacionamento da empresa.

A privatização vai melhorar os serviços?

Confiamos que essas ações e os investimentos estruturantes planejados resultarão na melhoria da qualidade de energia e atendimento ao cliente desde já e ao longo de 2022.

FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Império em ascensão

A esquina de cima da 104 Sul, que, por 30 anos, abrigou o Carpe Diem, cujas portas se cerraram no último fim de semana com uma concorrida (e já saudosa) feijoada, será ocupada em 2022 por outra grife tradicional, descendente da marca muito querida dos brasilienses: Sweet Cake. O grupo da Família Jabour, em quase três décadas (em abril completa 29 anos), já deu seis filhotes, até com outros nomes. Agora, se prepara para o mais ambicioso salto na sétima unidade: um mix de restaurante, empório, casa de vinho e padaria, inspirado nos moldes do Italy, centro gastronômico que reúne, na capital paulista, diversas operações da culinária italiana em um só lugar.

"Por enquanto, é a Casa sem Nome", brinca Guto Jabour, ao informar que "precisa muito amadurecer a ideia sobre o que vamos desenvolver numa grande área de mais de mil metros quadrados — 700 só de varanda e restaurante com 150 lugares — contando com a cozinha". Quem estará a frente do negócio é a segunda geração do clã Simone e Celso Jabour, fundadores da Sweet Cake, quando os três filhos ainda eram crianças. Os dois últimos, Guto e Luiza, casados, respectivamente, com Bianca Gregório e Thiago Lyra, tocam o restaurante Almeria, instalado há quase um ano no Clube de Golfe.

Os quatro jovens, todos com menos de 30, irão se ocupar a partir da próxima semana — quando Fernando La Rocque entregar as chaves do imóvel, cujo ponto o quarteto adquiriu — da reforma que planejam estar terminada no mês de maio. "Será uma evolução do Almeria com comida de estilo mediterrâneo em fusão com a cozinha brasileira", arremata Guto Jabour, que atua com Bianca na gestão, enquanto a irmã Luiza, que comanda as caçarolas, vai, em janeiro, com Thiago, para a França, onde se formou, e a outros países europeus garimpar ideias para a nova empreitada.

Arquivo pessoal

Luiza Jabour e o marido, Thiago Lyra; e o irmão Guto com a mulher, Bianca Gregório

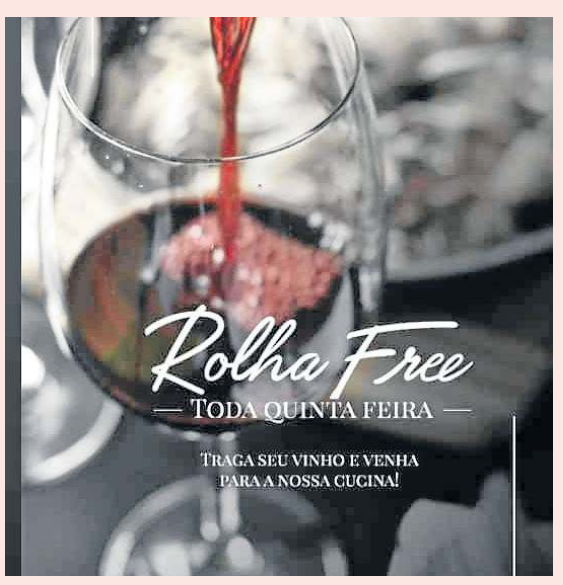
Conselho de pai

Depois de diminuir a equipe para enfrentar o período mais difícil da lockdown, os Jabour estão a todo o vapor empregando quase 300 pessoas no império que se consolida e vai "para 400 colaboradores". Começou em 1993, com uma loja na QI 21 do Lago Sul; a segunda funciona na 412 Sul; e a terceira Sweet Cake abriu as portas no começo do ano, na 408 Norte. Na mesma QI 21, há o restaurante Terroir, da chef primogênita Gabriela Jabour, enquanto o irmão Guto com duas sócias administra o Wine Garden, no Pontão. A sexta operação é o Almeria, prestes a ser reprisado com muito mais intensidade no coração da Asa Sul. Sobre ele, Celso Jabour adverte: "Trata-se de um comércio que absorve muito, poderá crescer, e vocês têm de ter em mente que, após um fim de semana estrondoso, segunda-feira também abrirá as portas".

Estreia em grande estilo

A 16ª Vinum Brasilis, maior feira do país especializada em vinhos brasileiros, que começa hoje e vai até amanhã, na Ascade, traz, pela primeira vez, rótulos do cerrado goiano. Ao lado de gigantes do setor, como Miolo, Salton, Aurora, Perini, Pizzato e Maximo Boschi, está a Serra das Galés, de propriedade do médico Sebastião Ferro, que produz 600 toneladas de uva por ano, em Paraúna, distante 156 quilômetros de Goiânia. Na estreia, a vinícola goiana surpreendeu o júri técnico que avaliou às cegas 28 rótulos para escolher os melhores espumantes, brancos e tintos, em que justamente o Muralha Premium 2020, um blend de Syrah e Touriga Nacional, emplacou o terceiro lugar. O concurso, que se realiza pela oitava vez, revelou outra estreante, a vinícola Fabian, que conquistou duas premiações — melhor tinto com Pinot Noir e segundo melhor espumante com o rosé Intuição, empatado com o rosé Viticcio — sendo a grande vencedora da feira.

Divulgação/Vinum Brasilis



Divulgação/Totti Cucina

Só vacinados

Estão presentes 25 vinícolas, expondo 180 rótulos para degustação e compra, além de produtos do terroir brasileiro, como queijo, embutidos, sucos e cafés. Os visitantes poderão manter contato direto com produtores, enólogos e outros especialistas da área dispostos a sugerir vinhos para abastecer a adega de casa. Não se esqueça de levar o seu cartão de vacinação, segundo exigência do Governo do Distrito Federal (GDF) para entrar no evento, que se realiza nestes dois dias, das 18h às 22h, com ingresso vendido na hora, por R$ 140.

Leve o seu

Falando em vinho, uma ótima promoção especial do Totti Cucina (**E**) permite que você leve o seu para harmonizar com o delicioso menu, sem precisar pagar a rolha. Só nas quintas-feiras.

Almoço de forno

Atento à demanda do mês de dezembro, o chef do Inforno Burger D`Italia, Rodrigo Melo, sócio responsável pelo cardápio, decidiu servir a saborosa linha de burger assado no forno a lenha também no horário do almoço, das 11h às 15h30, de quinta-feira a domingo. O delivery acompanha a iniciativa, que "vem atender às sugestões de nossos clientes", ressalta o chef.

Com 160g de Blend Angus, envolto em massa de fermentação natural de 48h, o Burger vem com aioli, bacon artesanal do chef Leo Hamu e queijo prato; o di Dante (**foto**), com queijo stracciatella, tomate confit, rúcula e crispy de cebola; e o di Magnus, cheddar, cebola caramelizada, bacon e aioli, por R$ 43 cada. Já o di Sordi (R$ 49) traz fonduta de brie, crispy de parma e cebola caramelizada. Pedidos pelo WhatsApp (61) 9 9844-7889.

Inforno Burger/Divulgação

Contribuição peruana

Os embaixadores passam, mas a ação diplomática fica. Desde que o então embaixador do Peru no Brasil, Hugo Zella, patrocinou, em 2008, o segundo festival peruano no Bierfass trazendo o chef Marco Espinoza (**foto**), de quem se tornou cliente e amigo quando servia em Buenos Aires, a culinária andina faz sucesso na capital federal. Espinoza fincou raízes no país, comanda diversos restaurantes e é sempre muito prestigiado pela missão oficial do Peru, como no documentário *A rota da gastronomia peruana em Brasília*, de pouco mais de 30 minutos, que a embaixada vai exibir, amanhã, on-line no Facebook, às 14h (horário Brasília) e às 12h (horário em Lima) focando o Taypá, o Sagrado Mar e o Cantón, comandados pelo chef. Veja no link *https://www.facebook.com/Lbrasilia/*.

Fabricio Rodrigues/Divulgação

Loi não desistiu

Foi um choque quando vi apagada a imagem do chef Salvatore Loi no tapume que cobre a reforma do restaurante que teria o seu nome, na 403 Sul. Da surpresa à esperança: "pode dizer que não desisti de Brasília, logo darei notícias boas", ligou o chef, envolvido com "a finalização da compra do quarto restaurante Moma, que, em breve, será inaugurado na Rua dos Pinheiros, em São Paulo".

EXECUTIVO / Determinação foi publicada ontem e revogou, também, texto que proibia aglomerações no Eixão

GDF encerra a W3 do Lazer

» RENATA NAGASHIMA
» BERNARDO GUERRA*

O Governo do Distrito Federal (GDF) decidiu encerrar as atividades da W3 do Lazer a partir do próximo domingo. A determinação foi publicada no *Diário Oficial do DF* de ontem, após o Executivo local avaliar que o fechamento da via resultou em um impacto negativo no comércio da região. No texto, o governador Ibaneis Rocha (MDB) também revogou o decreto que proibia as atividades com aglomeração no Eixão do Lazer.

Inicialmente chamado de Viva W3, o projeto fechava a via aos domingos e feriados entre as quadras 503/703 e 512/912 Sul, funcionando exclusivamente para caminhadas, corridas, bicicletas e veículos não motorizados. Adotado pelos brasilienses como W3 do Lazer, o projeto foi lançado em junho de 2020, junto com a reabertura do Eixão do Lazer, que estava fechado desde março do mesmo ano devido às medidas adotadas no combate ao novo coronavírus. Quando a rodovia voltou a receber o público, ficaram proibidas atividades recreativas e esportivas que gerassem aglomerações.

O GDF justificou que a decisão de fechar a W3 foi tomada no período mais grave da pandemia para oferecer uma opção de passeio ao ar livre à comunidade, quando havia muitas restrições. Agora, com clubes, parques e outras opções de lazer em pleno funcionamento, o Executivo local não vê mais a necessidade de manter a medida. O governo investiu R$ 24,8 milhões em um pacote de obras na W3 Sul, que inclui estacionamentos, reforma de calçadas, paisagismo, sinalização, melhoria asfáltica, troca de iluminação por LED e colocação de novas lixeiras.

Morador da 709 Sul, o tatuador Samuel Florencio Maia, 39 anos, lamenta o fim da W3 do Lazer. "Todo domingo, eu frequentava, assim que começou, passei a levar meu filho para passear, brincar e andar de bicicleta", conta. Ele acredita que a mudança vai diminuir o bem-estar de quem vive na região. "Eu moro na beira da W3 e é barulho de carro toda hora e acidente também, então, domingo era muito tranquilo, era um momento de descanso e silêncio muito necessário para nós", acrescenta.

Bernardo Guerra/Divulgação

Marilene abriu uma loja na W3 e queria realizar feiras no domingo

Luiza Bastos, 70 anos, mora na 709 Sul há 15 anos, de frente para a via W3, e vai sentir falta do espaço para fazer caminhada e passear com o cachorro. "Eu comecei a ir, andava sozinha e com o meu cachorro pela W3. Era muito bom." Dona Luiza diz que vai sentir falta da movimentação do público. "Em 15 anos, eu nunca vi tanta gente passeando e se divertindo na W3, deu vida para a cidade. Deveriam continuar", pede.

Comércio

Em novembro, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), Edson de Castro, enviou ao governador Ibaneis Rocha um ofício pedindo o fim da interdição da via. Segundo Castro, o fechamento da W3 Sul trouxe "amargos prejuízos" não só ao comércio imediatamente próximo, mas para estabelecimentos, como a supermercados, restaurantes, bares, lanchonetes e farmácias que funcionam nas quadras 100, 200 e 300.

De acordo com o sindicato, a queda no faturamento passou de 30% por mês depois de junho de 2020. "A W3 sempre foi um problema. Com a via interditada, ficamos com muito mais lojas fechadas, tanto por causa da pandemia quanto por causa dos domingos. Isso atinge muitos supermercados e comércios que os brasilienses não vão andando", argumenta.

No entanto, Maria Tereza Moulaz, 31 anos, proprietária do Mercado do Café, na 509 Sul, diz que a W3 do Lazer transformou os domingos e os feriados nos melhores dias de vendas. "Nós não abríamos nos domingos e nos feriados, justamente, porque a W3 era 'morta' nesses dias. Quando se iniciou a W3 do Lazer, passou a ter uma circulação maior de pedestres, de pessoas e de família, e nós começamos a abrir e foi um impacto extremamente positivo para o nosso negócio. A gente começou a ter uma visitação de uma maneira que a gente nunca imaginava", relata.

Revendedora da loja ColaBora, na 507 Sul, Marilene Pereira, 51 anos, abriu o estabelecimento há 15 dias, com expectativa de realizar feiras e eventos aos domingos e aos feriados na W3. "A loja vai permanecer aberta, mas viemos para cá justamente com o intuito de ter essas feiras, não temos certeza ainda. Foi uma quebra total de expectativas, a gente espera que ele (Ibaneis) volte atrás", afirma.

*** Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Apaixonada pela atmosfera desta época do ano, Amanda Carramaschi e o noivo se casarão na noite de ano-novo, em festa com temática natalina: felicidade para transbordar

Com o avanço da vacinação contra a covid-19 — além da consequente queda nas taxas associadas à doença —, brasilienses contam como se planejam para viver a magia do período reunidos com a família pela primeira vez desde o início da pandemia

À espera do milagre de NATAL

» ANA MARIA POL

Dezembro chegou e, com ele, a contagem regressiva para a magia das festas de fim de ano. Luzes coloridas enfeitam as fachadas de casas e prédios. E as árvores, decoradas com penduricalhos cintilantes, estão montadas. Para muitos, toda essa preparação se tornou mais especial porque, em 2021, o período trará a sensação de resgatar o amor e celebrar a vida, após um ano de perdas e desafios. Se as reuniões do período anterior ficaram marcadas pelo distanciamento entre inúmeras famílias, desta vez, abraços e beijos guardados há muito estarão de volta durante as ceias.

Apaixonada pelo Natal, a advogada Amanda Álvares Holanda Carramaschi, 24 anos, está ansiosa para se reunir com a família na data. Com todo o grupo vacinado, a expectativa pela troca presencial de afeto cresceu. "Ano passado, a casa estava menos cheia. Agora, nós nos sentimos um pouco mais seguros. Mas temos certeza de que a alegria e a magia do período vão transbordar em cada detalhe de nossas confraternizações", disse.

Outro acontecimento importante dará um caráter importante para este mês, pois a advogada começará uma nova jornada de vida. Depois de quase 10 anos de namoro, ela se casará na noite de ano-novo. "Vou juntar as escovas de dente com o meu presente de Deus. Tenho certeza de que construiremos uma família 100% natalina", brincou. Amanda contou que escolheu a data como forma de iniciar o ano com o pé direito: "A pandemia nos ensinou que não devemos perder tempo para amar. Fomos feitos para isso e para demonstrar esse sentimento cuidando, preocupando-nos com o próximo. Essa foi uma lição de vida que este triste período nos deixou".

A decoração da festa de casamento terá, inclusive, o Natal como tema. O objetivo, segundo Amanda, é transformar o espírito dessa fase em um sentimento que dure o ano todo. Em clima de amor e com elevada expectativa para o novo ano que se aproxima, a jovem destacou que planeja viver o momento para além das palavras, com foco, principalmente, em atitudes. "(Queremos nos unir) vivendo a fraternidade, a bondade, a generosidade e a caridade que Jesus Cristo viveu", completou.

Tempo de preparação

Neste período do ano, grande parte dos brasilienses começa a organizar a casa para as festividades. Alguns aproveitam, também, para se despedir de velhos hábitos, comprometendo-se a tentar hábitos melhores. Para a empresária Sabrina Gomes de Oliveira, 26, o dia de ano-novo representa um momento de passagem do antigo para a mudança. "É a esperança de mais oportunidades", resumiu.

Sabrina disse que a ânsia pela chegada de 2022 aumentou durante a pandemia. Isso porque, para a empresária, a perda de contato com pessoas queridas, causada pelo distanciamento social — além da situação de crise —, fez com que os brasileiros torcessem por dias melhores. "Havia aquele sentimento de que vencemos mais um ano. (Em 2021) não foi fácil. Mas estamos vivos, e isso é uma grande vitória. A vida é, realmente, um sopro. Devemos viver, amar e falar o quanto amamos alguém hoje, pois o amanhã pode não chegar", refletiu.

Para o próximo ano, a empresária planeja levar os bons aprendizados. Por isso, além do ano-novo, que ela pretende celebrar com os amigos, o Natal será uma oportunidade de colocar isso em prática, bem como de matar a saudade da família e abraçar quem não encontrava há muitos meses. "Aprendi a dar valor aos pequenos momentos. Até uma chamada de vídeo passou a ser marcante. Estamos muito ansiosos para nos ver presencialmente e celebrar as datas, que sempre foram muito importantes para nós", afirmou Sabrina.

Além da preparação emocional, a empresária disse que organizou toda a casa, de maneira antecipada e com ajuda da família. "Por causa da ansiedade, começamos a fazer os enfeites na primeira semana de novembro. Queremos nos reunir novamente o quanto antes. E faremos tudo com nossas próprias mãos: mesa, ceia, absolutamente tudo. Queremos que este ano seja o mais especial possível. Por isso, decidimos trazer amor em cada detalhe. Assim, nada mais especial do que algo feito por nós mesmos", salientou.

Arquivo Pessoal

Natália Lopes (blusa rosa) sente falta de celebrar o fim de ano com famílias paterna e materna

Arquivo Pessoal

Sabrina Gomes e o marido, Matheus: passagem de ano traz esperança de novas oportunidades

Farra em família

Para Natália Lopes de Oliveira, 23, as festas de final do ano são uma oportunidade perfeita para uma verdadeira farra. Isso porque a festa ocorre em dobro. No Natal, a universitária se reúne com a família materna, em um dia, e com a paterna, no outro. "Antes da pandemia, quanto mais cheio o Natal, melhor. Todo mundo se reunia e, no ano-novo, nós viajávamos. No último ano, porém, a festa ficou bem reduzida. Cada um ficou na própria casa. A pandemia acabou tirando a possibilidade de juntarmos várias pessoas", observou.

Com um Natal reduzido em 2021, as expectativas para as festividades deste ano cresceram. "Está praticamente todo mundo vacinado. Então, dará para nos reunirmos com mais tranquilidade. Depois da pandemia, ter todo mundo junto é um privilégio. Por isso, pretendo abraçar muito todos", contou. "Perdi pessoas próximas, vi amigos ficarem sem pessoas queridas. No geral, foi bem triste. Acho que este momento servirá para refletirmos sobre o que vale a pena de verdade. Aprendi a valorizar menos os bens materiais e focar no que realmente importa, que são as pessoas que eu amo", destacou.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Cofres cheios

Campeão brasileiro após 50 anos de jejum, o Atlético-MG ultrapassou a marca dos R$ 100 milhões em premiações em 2021. Com os valores arrecadados na Libertadores, a recompensa pelo principal título nacional e a quantia garantida na Copa do Brasil, o Galo consolida uma temporada histórica também pelo fator financeiro. O clube faturou R$ 40,9 milhões pela campanha até a semi do torneio continental. Na Copa do Brasil, arrecadou R$ 15,1 milhões. O Campeonato Brasileiro, por sua vez, rendeu ao Galo outros R$ 33 milhões em recompensas.

BRASILEIRÃO Clube Atlético Mineiro encerra meio século de jejum com temporada quase perfeita: depois do título estadual e do bi nacional, Galo parte em busca da conquista da Copa do Brasil contra o xará Athletico-PR para consumar a inédita Tríplice Coroa

Cinquenta tons ***de um bicampeão***

1971 2021

TÚLIO KAIZER
ENVIADO ESPECIAL

Salvador — Durante muito tempo, o atleticano se acostumou com a tragédia. Foi forjado em injustiças históricas, cresceu na inquietude de quem vivera o pior. Sofreu por Reinaldo, Cerezo, Éder, Marques, Guilherme, Ronaldinho Gaúcho, Victor e tantos outros a quem viu se eternizarem na galeria de ídolos, mas o fizeram sem alcançar a glória que tinha o tamanho da espera de uma vida inteira. Chorou nas derrotas, enervou-se contra as arbitragens, os times rivais, o regulamento, a CBF, a televisão, o próprio destino... Mas jamais se rendeu. Afinal, quem ama não abandona. E o amor sempre foi maior que uma angústia de cinco décadas encerrada ontem, 2 de dezembro de 2021: o Clube Atlético Mineiro, enfim, é bicampeão brasileiro depois de virada épica por 3 x 2 contra o Bahia, na Arena Fonte Nova, em Salvador. A hegemonia do Flamengo, campeão em 2019 e 2020, acabou.

Há seis meses, a caminhada teve início tortuoso. A derrota em casa na estreia foi o princípio de uma série irregular. Aumentou os temores de uma torcida tão ferida. Mas, a exemplo da massa que o empurra, o elenco buscou forças para reagir. Do banco, Cuca — o libertador de 2013 — recolocou o barco no prumo. Na 15ª rodada, o time alcançou a liderança — e dali não saiu mais. Em 36 jogos, são 81 pontos — impressionantes 75% de aproveitamento.

O criticado Everson vingou Taffarel; Nathan Silva representou as gerações históricas de grandes jogadores formados na base; o capitão Junior Alonso repetiu Oldair; craque, Guilherme Arana fez o que ninguém espera de um lateral; Allan, Jair e Zaracho nunca se entregaram e foram quase atleticanos em campo; Nacho regeu a orquestra; Hulk viveu — e honrou — o que Reinaldo merecia ter vivido; Keno foi o herói e entrou para a eternidade.

A épica jornada dos heróis de 2021 foi coroada longe de casa, com o 3 x 2 na Fonte Nova. Do sofá de casa ou da mesa do bar, os atleticanos acompanharam tudo pela televisão. Talvez não tenha sido exatamente como nos melhores sonhos: com o time no Mineirão e as arquibancadas lotadas. Mas quem tanto espera não escolhe a hora. Aqui, agora, em Belo Horizonte ou na Bahia, a sonhada taça voltou a quem a conquistou pela primeira vez na era moderna.

Da cabeçada de Dadá até o chutaço de Keno contra o Bahia, foram 1445 partidas, mais de dois mil gols marcados e derrotas emblemáticas. O título escapou entre os dedos com cinco vices (1977, 1980, 1999, 2012 e 2015). Em outras 12 campanhas, o time alcançou terceiro ou quarto lugares amargos. A espera parecia não ter fim. Acabou.

"A gente merece bastante pela luta, pela garra, eu fiz dois gols e só tenho a agradecer a Deus pelo que fez na minha vida"

Keno,
autor do gol do título

"A gente perdendo de 2 x 0, e olhando um para cara do outro, falando vamos, vamos. Vamos chegar em BH para comemorar demais. Eles (torcida) merecem demais!"

Hulk,
artilheiro do Brasileirão

CORREIO BRAZILIENSE

O GALO GANHOU!

Quinho/EM/D.A Press

OS HERÓIS DO TÍTULO

Everson, Allan, Mariano, Arana, Nacho Fernández, Alonso, Tchê Tchê, Dylan Borrero, Dodô, Savinho, Vargas, Réver, Zaracho, Keno, Diego Costa, Nathan, Rafael, Calebe, Hyoran, Jair, Savarino, Hulk, Igor Rabello, Guga, Sasha, Alan Franco e Nathan Silva

TÉCNICO: Cuca

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Nova em Sagitário. Para te renovar, monta no entusiasmo e lança ao futuro as flechas dos sonhos e ideias, mas, ao mesmo tempo, recolhe no aqui e agora as flechas que foram lançadas no passado. A experiência te prova que pensamos mais do que conseguimos realizar, por isso, trata teu entusiasmo com cautela, porque, apesar de te brindar com motivação e alegria, não se pode existir com isso apenas, já que faltaria a consistência da realização. Tu podes, eventualmente, participar de reuniões magníficas, onde acontece grande entendimento, porém, se nada de concreto for posto em marcha como resultado dessas, que outra coisa te restaria para experimentar do que a frustração? Vai somente atrás de flechas que tenham chance de ser realizadas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Longe é um lugar que não existe, quando a alma se entusiasma tanto com uma ideia que abraça a causa de a realizar, custe o que custar. Longe e impossível são conceitos verdadeiramente relativos. Tome as suas medidas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se a celebração da vida acontecesse com a mesma intensidade com que as pessoas se esbaldam nos dramas, certamente o panorama do mundo seria muito diferente. Faça sua parte, e contagie as pessoas com celebração.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Autoridade e respeito não resultam da intimidação, mas de conquistar a admiração das pessoas. Esse processo é, evidentemente, muito mais árduo e lento do que você sair por aí dando tiro e pancada em todo mundo.

TOURO
21/04 a 20/05

Enfrentar desafios, eis a questão. Enquanto isso, a alma faz de tudo para se acomodar no conforto e se abster de fazer o necessário para seguir em frente, algo que só seria possível enfrentando os desafios pertinentes.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure um lugar onde sua alma se sinta segura, procure também se aproximar às pessoas que façam você sentir conforto, de tão familiares que elas sejam. Este é um momento em que sua alma precisa de conforto e segurança.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Um pouco mais de silêncio do que o habitual seria propício neste momento, para evitar o risco de sua alma se dispersar com assuntos aleatórios, justo num momento em que tanta coisa importante acontece ao mesmo tempo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Da mesma forma com que você simpatiza com algumas pessoas, enquanto outras lhe provocam intensa antipatia, sua presença também produz emoções distintas e contrastantes nas diversas pessoas com que se relaciona.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se houvesse diálogos sinceros e abertos, as pessoas se entenderiam muito bem. Porém, acontece que os diálogos servem apenas para as pessoas se encerrarem em suas próprias argumentações, não havendo a troca necessária.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas pessoas circulando por sua vida não é o mesmo que sua alma sentir que está conectada a alguém. A superficialidade há de ser substituída por certa medida de consistência na construção de relacionamentos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Para que algo seja bem feito, você precisa assumir o controle e fazer com suas próprias mãos, só pedindo ajuda quando tiver esgotado todos seus recursos disponíveis. Assim você ganhará controle sobre a situação.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Consolide sua posição sem que seja necessária nenhuma briga para isso. Consolide sua posição trazendo substância para seus argumentos e, também, se dispondo a ouvir com atenção o contraditório. Isso é essencial.

PEIXES
20/02 a 20/03

Toda perspectiva que, mentalmente, entusiasmar sua alma, é também um caminho cheio de esforços e empenho para realizar o mínimo que esse entusiasmo celebra. Nunca se esqueça disso, para não ficar apenas com o entusiasmo.

CRUZADAS

Roedor andino de pelo macio

A região do Himalaia (Folc.)

Traço de roupas de alta costura

(?) Caymmi, cantora

Membro eclesiástico

A banheira de spas (red.)

Estudo da descrição da Terra (Geog.)

Ornamentos típicos da decoração islâmica

Ação comum de autoconhecimento

(?) da Silva, deputada federal

(?) e qual: exatamente igual

Antagonista do Super-homem (HQ)

Praticante de meditação milenar

Ampère (símbolo)

Extensão de arquivos de vídeo

Olá!

Chefe etíope

Flanqueado

Cavaleiros da (?) Redonda, homens de confiança do rei Arthur (Lit.)

Pedra (?), aquela com polimento natural

O penteado crespo

(?) Peixoto, repórter

551, em números romanos

Adeus, em espanhol

Corante de jeans

John (?), cineasta de "A Outra Face"

Jazida de extração de areia

Lamentos (poét.)

Grupo que partilha os mesmos traços socioculturais

Tipo de pilha do controle remoto

Líder dos Trapalhões (TV)

(?) chi chuan, arte marcial

Monograma de "Irene"

(?)-Tsé, filósofo criador do Taoismo

Carta que vale 11 pontos na sueca

BANCO 3/woo. 5/adiós. 7/bizarro. 9/arabescos — chinchila. 11/fisiografia.

29

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

3	2	4	7	5	1	6	8	9
8	7	6	9	4	3	2	5	1
9	5	1	8	6	2	3	4	7
4	8	2	5	9	7	1	6	3
5	1	3	6	2	8	7	9	4
7	6	9	3	1	4	8	2	5
6	3	8	4	7	5	9	1	2
1	4	7	2	8	9	5	3	6
2	9	5	1	3	6	4	7	8

STREAMING

Artistas de rua em foco

» RICARDO DAEHN

"Em tempos de pandemia, especificamente agora, em que muito mais pessoas começam a sair de casa depois de tanto tempo; o que vejo é um público com muita sede de ver gente, de consumir arte, de estar na rua e de sentir o olho no olho", conta Ju Maia, expoente do breaking, que, a partir de hoje, se torna uma das artistas de rua focalizadas na série internacional *Buscando buskers*, em gravação na capital. A atração do canal Music Box Brasil (em plataforma de streaming e rede de canais pagos locais), sob direção geral de Gab e Edu Felistoque, e supervisão artística de Erik de Castro, tem ainda nos créditos a diretora Catarina de Castro e o diretor convidado brasiliense Flávio Costa.

Sob a expectativa do frescor da novidade, Catarina não se prepara exaustivamente para as gravações. Assim será com artistas como Kelvin Bruno (que participou do *The Voice*), com a compositora Letícia Fialho e ainda, ao lado de Davi Maia, o conhecido palhaço Aipim, que leva adiante o legado do pai, o artista Mandioca Frita.

Com horizontes a serem alargados, a partir de registros fora do Brasil, *Buscando buskers* irá atrás de uma certeza de Catarina: a de que a arte transcende nacionalidades. Por enquanto, o escopo será mais acessível. "Brasília nos presenteou não somente com talentos, mas também com a força de uma juventude que conquista cada vez mais seu espaço. O break nas periferias, a palhaçaria no parque e a delicadeza da música popular nos centros e feiras. Há movimento muito forte na arte de rua, condensado, e bem importante", enfatiza a diretora.

Foi a partir da experiência com o longa *Amado*, realizado em Ceilândia, que o produtor da atual série, Edu Felistoque, se encorajou de repetir parceria com talentos saídos do grupo Jovens de Expressão. "Absorvi o potencial daqueles jovens talentos preparados, profissionalmente, por meio dos vários cursos que o projeto oferece. Todos deram show de competência.

Mirley Allef/Divulgação

A bgirl Ju Maia é uma das artistas integradas a *Buscando buskers*

Fiquei encantado com o trabalho e a sensibilidade deles", diz Felistoque. Na série, há talentos locais como o produtor Wd, e o operador de câmera Palito.

Estrela das gravações de episódio que trará o break de rua, numa parceria com o Jovens de Expressão, Ju Maia foi a primeira bgirl (mulher que dança breaking) brasileira a chegar na final do Festival Mundial The Notorius IBE (Holanda) e a campeã inaugural do Queen of the Floor (Dinamarca). "Atualmente, produzo de forma on-line o Encontro de Bgirls do Brasil, espaço de troca e acolhimento de mulheres do breaking nacional, com foco na construção de iniciativas e projetos voltados ao protagonismo da mulher no hip-hop", comenta a artista, ao **Correio**.

Ampliando a diversidade, FabGirl, Kelly e Etienne (outros talentos integrados à série), como diz Ju Maia, trazem um histórico influente na cena periférica de Brasília, cravando representatividade. "Acredito que cada uma teve e tem ainda muita importância nas conquistas da cena bgirling.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Natal ecológico

Jesus, nascido numa manjedoura,
ecossistema do Amor divino,
envia-nos tua força protetora
a nos livrar dos vírus assassinos.

Maria, Mãe de Deus e auxiliadora
de todos que veneram o Deus-menino,
combate toda ação devastadora
dos biomas da Terra e seus destinos.

Proteja este planeta e a história
das gerações presentes e a memória
da vida nas futuras gerações.

Ajuda-nos a vencer a luta inglória
do ecocídio do verde, com a vitória
do amor e da paz em nossos corações.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4	1						
7								
2	9					1	8	4
			5				3	1
		6	3					
	2		9	8	7			
						5		
			8	9				
	3	7	6		2		9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179

Correio Braziliense
Brasília, sexta-feira, 3 de dezembro de 2021

Nando Reis traz SEBASTIÃO

Em show com sucessos da carreira, o ex-Titãs apresenta o projeto da nova turnê ao lado do filho. Canções como ***All Star***, ***Relicário***, ***Do seu lado*** e ***Por onde andei*** não devem faltar

» IRLAM ROCHA LIMA

Desde que deixou o Titãs, após participar da gravação do CD *A melhor banda de todos os tempos da última semana*, em 2001, e dar início à carreira solo, que Nando Reis traz suas turnês a Brasília para shows em locais como Centro Comunitário da UnB, Pier 21, AABB e Pátio Brasil. Porém o palco em que ele mais se apresentou foi o do auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Em março de 2020, ele faria *Esse amor sem preconceito*, o recital de voz e violão no qual interpretaria canções do disco *Não sou nenhum Roberto mas às vezes chego perto*, em homenagem a Roberto Carlos. Acabou impedido, por conta da pandemia provocada pela covid-19. E é lá que está de volta hoje, às 21h.

No Ulysses Guimarães, Nando faz uma espécie de prévia da excursão do projeto Nando Hits, que inicialmente cumpre temporada em São Paulo. Neste show o cantor, compositor e músico paulistano tem a companhia de Walter Villaça (guitarras), Alex Veley (teclados), Felipe Cambraia (baixo), Eduardo Schuler (bateria) e do filho Sebastião Reis (vocais e violão). "Estou muito feliz em fazer parte da banda que vai acompanhar meu pai e de tocar as músicas que toco desde pequeno. É algo muito importante para mim, o que está acontecendo neste momento", diz Sebastião.

Em Nando hits, o cantor revisita clássicos de sua obra como *All Star*, *Relicário*, *Do seu lado*, Por onde andei, *Pra você guardei o amor*, *O segundo sol*; canções que compôs na época do Titãs, entre elas *Marvin* e *Os cegos do castelo*; e parcerias com Marisa Monte e Carlinhos Brown, a exemplo de *ECT* e *Na estrada*; e com Lô Borges e Samuel Rosa, *Dois rios* e *Resposta*.

Na abertura do show, o público vai ter oportunidade de conhecer o power trio Colomy, que tem Sebastião Reis entre os componentes. Os outros músicos são o baterista Eduardo Schuler (e o guitarrista e vocalista) e Pedro Lipatin — ambos gaúchos. Os três se conheceram durante a gravação do primeiro disco de Beto Bruno, ex-vocalista da Cachorro Grande. Na apresentação, a banda vai mostrar composições autorais e uma versão jovial do clássico Dona, de Sá e Guarabira.

SHOW DE NANDO REIS E BANDA

Com abertura de banda Colomy, hoje, às 21h, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães(Eixo Monumental). Ingressos: poltrona superior R$ 100; poltrona especial R$ 140; poltrona vip R$ 190; poltrona premium R$ 250, à venda em lojas Bilheteria Digital. Não recomendado para menores de 14 anos.

Carol Siqueira/Divulgação

Nando Reis e Sebastião: musicalidade e parceria no palco

Entrevista// Nando Reis

Este show em Brasília é parte da nova turnê?

Na verdade, a turnê Nando hits ainda não começou. Nós estamos numa pré-temporada, porque a estreia é em São Paulo. Mas, estruturalmente, em termos de repertório, é 90% do que nós vamos apresentar em Brasília. A grande parte do repertório são os meus sucessos, que estão sempre presentes nos shows.

Qual é o sentimento ao dividir a cena com o Sebastião?

É incrível. É um sentimento de realização... Até de espanto em perceber o desenvolvimento dos filhos, os caminhos. Eu tenho cinco filhos e o caminho que cada um toma é inesperado e surpreendente. É a vida e, de alguma maneira, é jubilo.

Que avaliação faz do trabalho dele?

É muito talentoso. Tem uma banda nova agora, a Colomy. Ele se aprimorou muito. É muito estudioso, perfeccionista e ele canta muito bem. Então, é extremamente musical. A relação dele com a música sempre foi intensa e perceptível desde a infância. Agora, eu posso dizer que, de fato, ele é um profissional.

Em que canções vocês fazem duo?

No show voz e violão, cantamos mais músicas. No show com banda, dividimos Resposta e Cegos do castelo; e, sozinho, ele interpreta Dona, de Sá e Guarabira.

Na convivência com o filho, há limite nos assuntos abordados durante as conversas, ou é jogo aberto?

O jogo é aberto, mas não significa que seja invasivo. Há um respeito muito grande pela privacidade, pela intimidade. Eu estou sempre acessível e disponível para qualquer consulta, conversa.

No repertório de clássicos e canções menos conhecidas está incluída *Espatódia*, ouvida na trilha do remake da novela *Paraíso Tropical*?

Espatódia está presente. Mas como é uma música mais calma, mais lenta, depende muito do tipo do espaço e até mesmo do horário da apresentação. Porque ela exige uma concentração da plateia e a forma como as pessoas assistem show hoje dia. Eu tenho uma espécie de expectativa de participação. Principalmente neste momento pandemia em que as pessoas ficaram muito reclusas. Tenho tentado privilegiar as coisas que as pessoas possam extravasar. Mas isso não quer dizer que eu não vá tocar.

Há músicas no set list do *Esse amor sem preconceito*, o show anterior?

No show de Brasília não. No show de voz e violão, muitas vezes, eu incluo.

O que tem a dizer sobre a performance da nova banda que o acompanha?

É excelente. São três músicos que tocam comigo há muito tempo. O Cambraia no baixo, o Alex nos teclados e o Walter na guitarra. Mas a presença do Sebastião na voz e no violão e do Eduardo Schuler na bateria trouxeram um vigor incrível.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 3 de dezembro de 2021

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

Benni Empreendimentos Imobiliários CJ 8483
QUER? VENDER ALUGAR AVALIAR
Sim, nós podemos ajudar.
Conheça as melhores condições!
61 99987.3287

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE R$650MIL
R 12 Sul novo 12º andar vista livre 1 vaga garagem Tr: 98466-1844/ 981751911 c7432

3 QUARTOS

CRECI nº 8006 - 8ª Região
CORRETOR DE IMÓVEIS
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
COMPRA - VENDE ALUGA
AVALIAMOS SEU IMÓVEL
• Avaliações Grátis
• Acessoria Imobiliária
98575-6009
www.ACBIMOVEIS.com

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

HRLopes CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRECI/DF 24.483
VENDA E LOCAÇÃO
CASAS LOJAS APTOS LOTES SALAS FAZENDAS
REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
AVALIAÇÃO GRÁTIS!!
9 9624-8852
hrlopes.com.br

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
HÁ 30 ANOS NO MERCADO!
VENDEMOS E ALUGAMOS SEU IMÓVEL
FALE CONOSCO
99109-6160
3042-9200

3 QUARTOS

MÁRIO SOARES C4469
TRADIÇÃO HÁ MAIS DE 30 ANOS
AVALIA, COMPRA, VENDE E ALUGA SEU IMÓVEL COM RAPIDEZ
FALE COM O ESPECIALISTA
99976-3789

VENDO ÓTIMO APTO!
311 SUL Bl. K 03 qtos sendo 1 suíte e 1 banh social, DCE completa, área de serviço 117 m², 2º andar. Prédio totalmente reformado 1 vaga. Apto c/ meia reforma. Particular. Tr: 99982-2342

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

2 QUARTOS

ISLA FORMOSA
FINANCIAMENTO DE ATÉ 90% DIRETO COM A CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
WWW.ISLAFORMOSA.COM.BR
FINANCIE AGORA
(61) 99699-9366
Realização: AKSO CONSTRUTORA
Vendas: Mara Imobiliária
APROVAÇÃO DE CRÉDITO DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E EXIGÊNCIASFEITAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL RI: 1-67.421

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
HÁ 30 ANOS NO MERCADO!
VENDEMOS E ALUGAMOS SEU IMÓVEL
FALE CONOSCO
99109-6160
3042-9200

LINDA REFORMA!!
202 SQS 3 Quartos, 143m², de canto , vista livre, 1 garagem, meio de quadra. R$1.840.000. Tratar: 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

316 SQS Alto Padrão de acabamento. 3 quartos suítes, DCE, salão amplo, closet, arms, vazado. Ótimo preço! **MAPI 98522-4444 CJ27154**

414 3QTOS 1 ste reformado 98401-3270 c472

316 SQS Alto Padrão de acabamento. 3 quartos suítes, DCE, salão amplo, closet, arms, vazado. Ótimo preço! **MAPI 98522-4444 CJ27154**

414 3QTOS 1 ste reformado 98401-3270 c472

4 OU MAIS QUARTOS

309 BLOCO K p/reformar, 171m2 interno + 92m2 área comum + 72m2 duas garagens, 5qts 1 suíte (de canto 6º andar). Particular! Só interessados R$ 1.980.000, Cel. (61) 98126-0009 (zap)

LAGO NORTE

2 QUARTOS

DANIELISBOA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Especialista há 15 anos no Lago Norte, mais de 300 unidades vendidas. Administramos e vendemos seu imóvel com rapidez e segurança.
WhatsApp 98123-2527

SUDOESTE

QUITINETES

MRS Imóveis
Compra, vende, troca, permuta com total segurança
Avaliação gratuita.
WhatsApp 98532-3333
www.marcelocorretorbsb.com.br

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
HÁ 30 ANOS NO MERCADO!
VENDEMOS E ALUGAMOS SEU IMÓVEL
FALE CONOSCO
99109-6160
3042-9200

DESOCUPADO
305 SQSW Apto Reformado, 3qtos, suíte, elevado e garagem **c3027 98123-9544 /3225-5760**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

CasaLinda IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com
CIDADE JARDINS
2qtos excelente local R$ 75mil 3627-1673/ 99675-5554(zap) CJ6758

CasaLinda IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com
COND. VILLA DO SOL I Etp. A 2qtos R$100mil. Tr: 36271673/ 99675-5554(zap) CJ6758

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 02 4stes pisc e chur. 600m² 984013270 c472

LAGO SUL

3 QUARTOS

VBARBOSA CRECI: 12388
Escritório Imobiliário
AS MELHORES OPORTUNIDADES
Compra e Venda de Imóveis
98199-6100

4 OU MAIS QUARTOS

ALVARO COSTA Imóveis
Assessoria especializada para clientes exclusivos
CONSULTOR E AVALIADOR IMOBILIÁRIO
+55 61 9 9964-1919
CRECI 5552/ 8ªREGIÃO CNAI- 12133

QI 05 lt 1.320m2 5stes 800m2 á.constr. 98401-3270/ 3327-0621 c472

BELÍSSIMA MANSÃO
QI 09 Linda vista! 4 suítes, Elevador Adega 98199-6100 c12388

QI 13 4stes c/ lazer em reforma. Oportunidade! 99551-6997 c8998

QI 05 lt 1.320m2 5stes 800m2 á.constr. 98401-3270/ 3327-0621 c472

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

VENDEMOS O SEU IMÓVEL
RAPIDEZ E SEGURANÇA!
SAMAMBAIA
RIACHO FUNDO II
CRECI 21.288-DF
61 98125-0000

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ESPETACULAR !!!
QND 40 4qts (2stes) lt 408m2 Ac financ. 98114-7903 c9936

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas
INFINITY residence
3 QUARTOS 1 SUÍTE 2 SEMI SUÍTES
www.veconconstrutora.com.br
BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô
VECON CONSTRUTORA
BITTER Empreendimentos
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
Rg. Cert. 3º OFÍCIO Nº 87838118/03/2020

1.3 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

CasaLinda IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com
COND. FLORES do Vale etapa C 2qtos R$145 Mil Tr: 3627-1673/99675-5554(zap) CJ6758

CasaLinda IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com
QD 16 Etapa A 4qtos/ 1ste R$ 650 MIL Tr: 3627-1673/99675-5554 (zap) CJ6758

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
HÁ 30 ANOS NO MERCADO!
VENDEMOS E ALUGAMOS SEU IMÓVEL
FALE CONOSCO
99109-6160
3042-9200

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA 26 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE
COCALZINHO GO só 5km de estrada de chão entre cocalzinho e Brasília, cercada de arame liso, boa de água, terra de cultura e campo. Interessados entrar em contato (62)98644-4040 Luiz Macauba mais fácil falar no período da noite.

VENDO FAZENDA 26 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE
COCALZINHO GO só 5km de estrada de chão entre cocalzinho e Brasília, cercada de arame liso, boa de água, terra de cultura e campo. Interessados entrar em contato (62)98644-4040 Luiz Macauba mais fácil falar no período da noite.

OUTROS ESTADOS

ITAPIRAPUÃ/GO, fazenda 402ha, c/ casa 400m², 03 casas, represa e outras benfs., Faz. Saramandaia 4M. Inicial R$ 5.775.000,00 (parcelável) leiloesjudiciaisgo.com.br 0800-707-9339

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA - Crédito R$ 815.400,00 com entrada R$ 425.000, + saldo a pagar de 111 parcelas de R$ 5.847,25 Consórcio Rodobéns (61) 9.8554-3000

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 08 2qtos 02 banh., recém reform., porcelanato, garag, vazado. 1° andar. R$ 1.300,00. Tratar: 99972-8453

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CHAMAMENTO Nº 1/2021
PROCESSO: 2520/2021

Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias – Abrace torna público para o conhecimento de quem possa interessar que até o **dia 13/12/2021 às 18h**, estará recebendo propostas relativas ao **Chamamento nº 01/2021**, por meio eletrônico (e-mail: compras@abrace.com.br), correios ou pessoalmente aos cuidados de Supervisão de Suprimentos da Abrace, localizado na QE 25, área Especial I, CAVE, Guará II – Brasília DF, CEP. 71.025015, cujo objeto é a Aquisição de Ressonância Magnética para atender as necessidades do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, atendendo o termo Fomento assinado entre a Abrace e o FCDCA-DF com vigência até 9/10/2022. Conforme previsões editalícias, o prazo para recebimento de propostas poderá ser prorrogado. Os interessados poderão solicitar o referido edital através do e-mail: compras@abrace.com.br ou acessá-lo no site www.abrace.com.br. Este Procedimento respeitará o os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. Brasília/DF, 26 de novembro de 2021. Supervisão de Compras, Abrace. **Disponível: DODF-Nº222 de 29 de novembro de 2021. Página 103.**

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

AMAROK 19/19 Completa na garantia. R$159.900. 99983-8982

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Concorrência n. 02/2021

No aviso de licitação publicado nos classificados do Correio Braziliense, de 02/12/2021, referente a licitação em epígrafe, onde se lê: DATA DA ABERTURA: 17/12/2021, às 10h, leia-se DATA DA ABERTURA: 17/01/2022, às 10h.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Presidente da CPL

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

PISCINA FIBRA de vidro 6.20 x 3,0 Retangular - Nova R$ 10.875,00 (Vários Tamanhos) 61-998083017

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

OUTRAS ESPECIALIDADES

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

NAIL DESIGNER Águas Claras e entorno-Moda e Beleza Telefone: 61-991076985

NAIL DESIGNER Águas Claras e entorno-Moda e Beleza Telefone: 61-991076985

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA LOTUS estética especializada 61-992372027

TERAPIAS, MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

CLÍNICA LOTUS estética especializada 61-992372027

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

DECORAÇÃO FESTA completa por 199,90 + lembrançinha. Chame no whats 99177-8965

DECORAÇÃO FESTA completa por 199,90 + lembrançinha. Chame no whats 99177-8965

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

OUTROS PROFISSIONAIS

DOMINATRIXPROFISSIONAL Bdsm e Fetiches www.fetichebr.com (61) 98241-6389

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.7 DIVERSOS

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

JET SKI Sea Doo GTI 130 HP - 2019. Cota 1/8. Novo. Ao adquirir a cota vc se torna proprietário. Zap: 99303-5896

JET SKI Sea Doo GTI 130 HP - 2019. Cota 1/8. Novo. Ao adquirir a cota vc se torna proprietário. Zap: 99303-5896

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

MUDAS DE EUCALIPTO Sansão do Campo e Nativas do cerrado. 99989-0798 Júlio Radel

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Todas as variedades e vc. Branquiarão , massai e andropogon. Tratar 99876-9673 / 99904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô, Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

ANTECIPAÇÃO DE FGTS Antecipe até 05 saques aniversários sem comprometer sua renda mensal. 61-983616692

EMPRÉSTIMO COM GARANTIA de veículo c/ os menores juros do mercado. Até 90% do valor do automóvel em crédito .61 98525-5852

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. 4101-6727/98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. 4101-6727/98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 10% ao mês, forneço garantia real não é golpe 61 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

RESTAURANTE SELF SERVICE Passo ponto, na Asa Norte. Mesas, cadeiras, utensílios de cozinha e maquinários em perfeito estado de uso. Funcionando há mais de 20anos. Único da quadra. Ótima clientela. Estudo proposta de troca.Tr: Luís 61 98114-9730

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

PROMOÇÃO DO ANO!
INTERNET 400MG + TV Top das Tops + 3 pontos de TV + telef fixo. Mês fixo R$100, 99307-3887 ou este só Whatsapp: 99854-1714

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

COMPRO TÍTULOS pousada Rio Quente 64-992364389

COMUNICADO DE EXTRAVIO de Título Rio Quente Resort Telefone: 61-991910977

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALAN CASTRO
ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

ANINHA FAÇO atendimento para coroas a domicílio com total descrição! zap (61)996307974

AYLA UMA MULATA quente atendo no Bandeirante (61) 99191-0390

CRIS COROA JOVEM LOIRA BELÍSSIMA de corpo e rosto c/bjs grego e acessórios 61 98525-2760 A.Sul 509

DOMINADORA EXPLOSIVA
ERICA SAFADONA ativa passiva c/acess/amb 61 984629852 406N

KAROL TRAVESTI Ativa e Passiva, completona, muito linda, s/ fresc. 61 98302-6481 A. Norte

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

CINE CABARE Vip Conic casais liberais e solteiros 12 as 22hs Whats 61 99120-3647

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou s/ experiência. 61 61-98315-8063 somente WhatsApp

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
(61) 3443-8053
(61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
(61) 3214-1239
(61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12
(61) 3562-5327
(61) 99905-2270

OU LIGUE :

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
9h às 17h
AOS SÁBADOS
9h ás 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
9h às 17h
AOS SÁBADOS
8H às 12h

ASA SUL
SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG
SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA
C 12 Bl C Lj12 / 3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
7h às 18h
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS
7h às 13h

5.7 MASSAGEM RELAX

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BLACK FRIDAY PRIVÊ SABE QUE dia é hoje? Dia de aproveitar a melhor massagem sensual e relax de BSB. (61)3548-9170

CLÍNICA DE MASSAGEM COM LINDAS mulheres. Vem conferir! 309 Sul, atrás da Otica Brasiliense. 6132424314

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA COM EXPERIÊNCIA e referência p/ trabalhar no Lago Sul. Seg a Sáb. Interessadas: 61-996737175

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, Motorista e Agente de Portaria. Interessados entrar em contato através do número: 61 99925- 4212

AUXILIAR DE DEPÓSITO Enviar CV: agrocenterdf@hotmail.com

BARBEIROPROFISSIONAL contrata-se c/ experiência p/ trabalhar em barbearia Asa Sul. Entrar em contato 99912-6597

CABELEIREIRA Precisa-se p/ trabalhar no Espaço Beleza e Saúde Fit. QNA 14 casa 19 Tag Norte. 98140-1222

MASSAGISTA PRECISA-SE Interessados entrar em contato no telefone: 61-99629- 4412

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIROS CASAL procura-se para trabalhar e para morar no local, sem filhos 61-996510761

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CONTRATA-SE UMA cozinheira e uma Auxiliar de outros serviços domésticos. Interessadas entrar em contato no telefone: 61-33827455

DIARISTA FORNO e fogão. Interessadas entrar em contato através do número: 61-98257- 3034

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ todo serviço de casa. Carteira assinada. Whatsapp 996880111

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

MECÂNICO INDUSTRIAL- Motores a Diesel para trabalhar em Formosa- GO- Interessados entrar em contato através do telefone: 61-996504607

ESTRELA VIDAL
OFICCE BOY com ou sem experiência. F: 3055-1736 ou Ligue no Whatsapp diretamente F: 99302-8994

OPERADOR DE PERFURATRIZ- Contrata-se para trabalhar em Formosa-GO. Interessados entrar em contato: 61-996504607

OPERADOR DE MÁQUINA Perfuratriz- Mine Hélice para trabalhar em Planaltina-DF. Interessados entrar em contato através do telefone: 61-996504607

SALGADEIRO (A) PARA ASA Sul massas folhadas, salgaos de balcão e festas 991589430

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE MÁQUINA perfuratriz- mine hélice. Contrata-se para Planaltina. Interessados entrar em contato através do telefone: (61)99650-4607

ANALISTA E AUXILIAR Departamento Pessoal, Construtora contrata. CV c/ pretensão salarial p/ o email: recrutamento engenhariabrasilia@gmail.com

ANALISTA DE LICITAÇÃO Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTECOMERCIAL, Licitação e Recepção. Interessados entrar em contato através do telefone : 61-98491- 9714

ATENDENTE / AUXILIAR Cozinha, Aux. Serviço Gerais (Limpeza) p/ restaurante Marzuk. Interessados enviar CV p/: adm.aux@marzuk.com.br

ATENDENTE E AUXILIAR de cozinha para lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone: 61-985708434

ATENDENTE CONTRATA-SE entrar site: www.joyhostel.com.br aba trabalhe conosco

ATENDIMENTO AO CLIENTE R$1.155+VR +VT 2ª a 6ª 8h às 18h sab 8h às 12. F:99597-9232

AUXILIARADMINISTRATIVO Vaga de emprego com pacote office. Interessados enviar currículo: finavagaemprego@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ experiência p/ clínica odontológica 61-982064142

AUXILIAR CONTÁBIL p/ rotinas contábeis. CV p/: selecaocurriculostaff@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal c/ exper em tributação e obrigações fiscais. Horário comercial seg a sex. Cv: walace@facilitaatacadista

AUXILIAR DE MONTAGEM e desmontagem c/ habilitação A/B p/ empresa Foto Show. (Colocar MONT 21 no título do e-mail): gerenciafotoshow@gmail.com

AUXILIAR DEPARTAMENTO Financeiro c/ experiência Foto Show contrata. Colocar FIN21 título email p/: gerenciafotoshow@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS gerais. Inicio imediato. CV: trabalheconosco@easytechinformatica.com

CHEFE DE COZINHA c/ experiência p/ rest. self service. CV: bombagrillguara@outlook.com

CORRETOR DE IMÓVEIS para atuar em Vicente Pires e Arniqueiras. Interessados entrar em contato: 61-991510847

DEPILADORA PARA clínica de estética. Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-999028939

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR / DEGRAVADOR para a atividade de transformar áudio em texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta, 8h às 18h. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020@gmail.com.

CONTRATA-SE
ESTÁGIARIO(A) Adm MKT, Secretária e Vendas. CV: rh.5kg7dias@hotmail.com

GERENTE. REQUISITOS: Experiência como Gerente no ramo alimentício; Interessados enviar curriculo para o e-mail: rh.meatzburger@gmail.com ou entrar em contato no nº: 61-981442344

MODELOS PRECISA-SE Interessadas entrar em contato no whatsapp 61-99301-2221

NEGOCIADOR(A) DÍVIDAS BANCÁRIAS EXIGE-SE Exp em cobranças ou vendas e comunicativo. Sal. R$ 1.421 + VT + VR - 36h Seg à sáb. CV p/ negociadorcob@gmail.com

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora (xerox) e gráfica rápida. Interessados entrar em contatono telefone: 61-98294-0014

"INÍCIO IMEDIATO" PROMOTOR (A) DE VENDAS
MAISPROTEÇÃO Veicular (Associação) Contrata. Produto de fácil aceitação no mercado, possibilidade de ganhar acima de R$ 8.000,00. Salário, Ajuda de custo + comissão ou MEI. Enviar curriculo para: regionalbsb@maisprotecaoveicular.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ clínica odontológica com experiência em convênios. Enviar currículo por Whatsapp. 61-994425212

CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA Gerente e Vendedor(a) com experiência cv: rh.5kg7dias@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

REPRESENTANTE COMERCIAL /Vendedor p/ esquadrias obras alto padrão. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

SECRETÁRIA Cv para: grassireembolsomedico@gmail.com

SECRETÁRIAPARALOJA de Veículos em Taguatinga Norte. Interessadas enviar currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA
SERRALHEIRO COM BOA Experiência. (zap) 9.9661-4212 Humberto

VENDEDOR(A)DEPRODUTOS de Informática e eletroeletrônicos. CV: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR (A) PRECISA-SE p/ abordagem ao público e panfletar em Clínica de Estética Ag. Claras 99325-7489

VENDEDOR(A) DE TINTAS para trabalhar em franquia 61-981173040

VENDEDOR INTERESSADOS entrar em contato 61-35222560

VENDEDORES(A)CONTRATA c/ ou s/ exper. Cv p/: lucas97consigcar@gmail.com

VENDEDORES(AS) E PROJETISTAS com experiência em PROMOB para trabalhar em loja Asa Norte. Currículo para: contato@espacosamuma.com.br

AUXILIAR DE COZINHA, Chapeiro, Garçom e Gerente. Vagas de emprego para restaurante. Todos cargos exigível experiência. Enviar currículo para: df.aguasclaras@labrasaburger.com.br ou através do número: 61-995692716

DIGITADOR DE TEXTOS e revisão, transcrição de áudios e elaboração de atas. Segunda a sexta, 8h às 18h. Local de trabalho: Presencial/ Valparaíso. Requisitos: Excelente português, digitação rápida, conhecimentos intermediários de informática. (Preferência: Formação em Letras). Interessados enviar currículo para o e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com ou telefone: 61-996691655

VENDEDOR AUTÔNOMO Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983831235

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR EXTERNO Contrata-se. Interessados entrar em contato. 61-984245427

COORDENADOR PEDAGÓGICO Interessados entar em contato: 61-91001213

FOTO SHOW Eventos Contrata Auxiliar de Serviços Gerais. Interessados entrar em contato: 61-998427615

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas.clima@gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Aux. na roteirização de cargas, controle de desp, rastream, contato com cliente. Interessados enviar currículo para: rhtransportes2022@gmail.com ou entrar em contato no tel: 61-983069424

SALGADEIRO (A) COM experiência. Interessados entrar em contato: 61-98570-8434

A EMPRESA BLESSED barber shop está selecionando barbeiros para as suas duas unidades do Distrito Federal. Os profissionais interessados podem entrar em contato diretamente com a proprietária pelo número (61)982928003 (whatsapp) ou 61-982928003

GERENTE CONTRATA-SE Entrar em contato: 61 982064142

FOTO SHOW Eventos Contrata Auxiliar de Serviços Gerais. Interessados entrar em contato: 61-998427615

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH Contrata. Cv: rhtransportes2022@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Escola contrata com formação superior em qualquer área. Preferencialmente com experiência ou habilidade em RH, Financeiro e Gestão de Pessoas. Salário R$ 2.000,00 Paranoá (DF). Enviar Currículo para: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

ASSISTENTECOMERCIAL para clínica de estética. Atividades: Captação de pacientes, venda de procedimentos, agendamento. Local de Trabalho: Asa Sul De segunda a sábado Salário R$ 1.500,00 + VT + VR. Interessados enviar Currículo p/: reccrutamento clinica2020@gmail.com

CONTRATA-SE
CONTADOR (A) COM EXPERIÊNCIA CV para: digidoor1@gmail.com

FISIOTERAPEUTA VAGA p/ Asa Sul Curriculo c/ pretensão salarial p/: rhfisio004@gmail.com

CONTRATA-SE
FISIOTERAPEUTA PARA Fisioterapia, Hidroterapia, Pilates e RPG turno matutino c/ CTPS + VT. Enviar curriculo para: **aquafisio@gmail.com**

GERENTE CONTRATA-SE Contrato gerente que queira ganhar dinheiro. As(os) interessadas(os) deverão entrar em contato: 61-999028939

GERENTEADMINISTRATIVO para clínica de alto padrão. Sala'rio compatível com a experiência. Enviar curriculo p/: rhcf2021@gmail.com

CONTRATA-SE
NUTRICIONISTA/ ACUPUNTURISTA Personal (funcional e Cross) rh. 5kg7dias@hotmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA , filosofia e sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Cv para: selecaotecnica@terra.com.br

PROJETISTA CONTRATA-SE p/ desenvolver projetos. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO / JARDINEIRO ofereço-me c/ exper em jardim. 98422-2774

DOMÉSTICA
OFEREÇO meus serviços de doméstica. Tenho referências. Ligue (61)98208-5997.

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO(A)OFEREÇO-ME tenho 15 anos de experiência. 61-993087497

MOTORISTA PARTICULAR p/ família ofereço meus serviços tenho exper e refer 99192-7295

COZINHEIRO(A)OFEREÇO-ME tenho 15 anos de experiência. 61-993087497

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULA PARTICULAR Exatas. engenheiroquímico 25 anos experiência R$100/h 61 99958-0419

CURSOS

MAIS ENSINO 2021. Médio, Técnico, Superior, Pós Graduação, Mestr Doutor 35-991484079

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

Cód. 064 - ANALISTA DE SISTEMAS
Cód. 243 - BIOMÉDICO(A), FARMACÊUTICO(A) BIOQUÍMICO(A) OU BIÓLOGO(A) - CITOGENÉTICA
Cód. 308 - ANALISTA DE SISTEMAS - SÊNIOR
Cód. 309 - ANALISTA DE ATENDIMENTO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até **10/12/2021.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).